FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1960

ANO 39.º — NÚMERO 13 390

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Eisenhower assegurou

ao Chefe do Governo russo que não dará armas atómicas aos países da N. A. T. O.

WASHINGTON, 20. — Fontes bem informadas d e s t a capital afirmaram a noite passada que o presidente Eisenhower escrevera a Nikita Kruchtchev para lhe comunicar que os Estados Unidos não têm, presentemente, a intenção de partilhar as suas armas atómicas com os seus aliados.

As mesmas fontes disseram que a carta, entregue na semana passada era, a resposta a uma outra do primeiro-ministro soviético, na qual ele teria posto Eisenhower de sobre-aviso contra o fornecimento de armas atómicas aos seus aliados da N. A. T. O.

Kruchtchev teria avisado o presidente Eisenhower de que, no caso dos Estados Unidos fornecerem armas atómicas, a Russia teria dificuldade em recusar os pedidos dos seus próprios aliados. Pensa-se que o primeiro-ministro soviético se referia, particularmente, á China comunista.

Diz-se que o presidente frisou ao primeiro-ministro soviético que os Estados Unidos têm leis que proíbem a partilha de segredos nucleares. Os aliados da N. A. T. O., acrescentam as mesmas fontes, foram informados da resposta.

Julga-se que o aviso de Kruchtchev foi feito numa carta entregue ao presidente, em 8 de Março, por Mikhail Menshikov, embaixador soviético nesta capital. Eisenhower recusou-se então, a revelar o conteudo da carta. — (R.).

LONDRES E WASHINGTON ESTUDAM A PROPOSTA SOVIÉTICA

LONDRES, 20. — Os Governos de Londres e Washington estão a efectuar consultas mutuas sobre a proposta soviética de desarmamento nuclear, para a resposta que deverá ser entregue em Genebra á delegação russa.

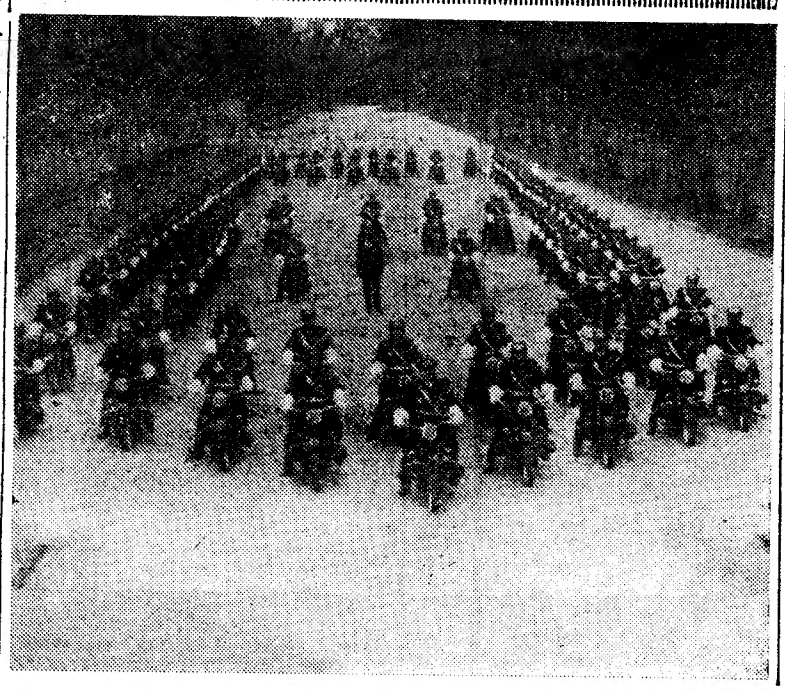
Segundo círculos geralmente bem informados, Selwyn Lloyd está a estudar a proposta soviética, depois de ter conversado telefónicamente com David Ormsby Gore, chefe da delegação britanica de desarmamento, que se encontra em Genebra.

A proposta soviética é considerada nos círculos políticos londrinos «de grande importancia e merecedora de uma análise pormenorizada. — (R.).

O PROBLEMA DE BERLIM NA CONFERÊNCIA DE PARIS

WASHINGTON, 20 — Os Ocidentais não vão apresentar na conferência no mais alto nível propostas ou planos para a solução do problema de Berlim, mas estarão prontos a examinar todas as sugestões de Nikita Kruchtchev. Nos círculos

(Continua na 12.ª página)



Kruchtchev terá em França a maior escolta jamais constituída para acompanhar um visitante oficial. Cento e vinte motociclistas da Polícia, chefiados pelo comandante Chevalier, acompanharão todos os passos do chefe do Governo russo, durante as suas deslocações por todo o território francês, á excepção do departamento do Sena

A paz do Mundo por um fio... de telefone!

NOVA YORK, 20. — O editor da revista «Parede» sugeriu ontem a instalação de uma linha telefónica directa entre Eisenhower e Kruchtchev.

Jess Gorkin, editor da revista, escreveu no numero de ontem, sob a forma de uma carta aberta dirigida aos dois chefes:

«Senhores,.. Quando tiverdes as vossas conversações privadas em Moscovo, em Junho próximo, peço-vos que considereis o estabelecimento de uma linha telefónica directa entre ambos, pronta a funcionar 24 horas por dia e com intérpretes de serviço permanente. O seu objectivo: prevenir a possibilidade de uma guerra acidental».

Gorkin acrescenta: «Alguns peritos disseram-me que o sistema é não só técnicamente possível, como também barato, podendo ser montado em poucos dias».

«Actualmente, o contacto entre vós dois, mesmo sobre os assuntos mais urgentes, tem de esperar pela lenta maquinaria da diplomacia, que já não serve para as exigências-relampago da era do espaço.

«Deverá perder-se o Mundo por falta de uma chamada telefónica?» — conclui a carta. — (R.).

A revolta na Bolívia foi completamente dominada

LA PAZ, 20. — Após um violento combate, que durou perto de oito horas, as tropas governamentais conseguiram a rendição total da fracção do regimento de carabineiros «Aliaga» que se revoltara contra o regime.

As informações chegadas do interior do país anunciam ser a calma absoluta. Em La Paz, a tranquilidade voltou, embora ainda se note a ausência de veículos nas ruas.

Os ultimos focos rebeldes foram eliminados ontem, cerca das 14 horas locais, por um regimento da guarda presidencial que, efectuando um movimento envolvente ao redor da Colina do Calvário, onde estavam aglomerados elementos revoltosos, conseguiu desalojá-los e obter a sua rendição.

O coronel Rios Ledezma dizem encontrar-se ferido num pulmão.

O Governo parece estar senhor da situação, mas os seus efectivos sofreram algumas perdas. Ontem, na capital, sentiu-se durante todo o dia um intenso tiroteio. Grupos armados percorriam as ruas, dando vivas ao Governo e ao Movimento Nacional Revolucionário.

O ministro do Interior, Carlos Morales, convocou uma conferência de Imprensa, durante a qual anunciou ter havido 15 mortos e

(Continua na 12.ª página)

PESCARAM um elefante!

GRIMSBY (Inglaterra), 20. — Fred Ireland, mestre de uma traineira de pesca, declarou que os tripulantes da sua embarcação, quando ontem andavam na faina ao largo da costa oriental da Inglaterra, recolheram nas redes o cadáver de um elefante. O corpo do paquiderme era tão pesado, que rebentou com as redes e foi de novo para o fundo do mar. — (A. N. I.).

Entra com Sol a Primavera

Enquanto o sol maravilhoso anuncia a aproximação da Primavera, num encantador espectáculo de luz e de cor, a moda feminina revela também as suas primeiras novidades para a estação que hoje começa e de que este modelo de chapéu constitui um magnífico exemplo

3.500 CONTOS por 86 escudos!

ESTOCOLMO, 20. — Um vendedor de automóveis, Tore Falk, de Uddevalla, no Oeste da Suécia, gastou 16 coroas suecas (cerca de 86 escudos) numa máquina de apostas e ganhou o correspondente a 3.500 contos.

Esta quantia corresponde ao «record» não só dos prémios ganhos em máquinas de apostas do mesmo tipo, mas também em relação a toda a espécie de jogos e lotarias da Suécia. A lotaria nacional neste país varia normalmente entre 1.100 e 1.375 contos. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Os rebeldes argelinos propuseram a de Gaulle conversações para cessar fogo?

NOVA YORK, 20.—Funcionários franceses deram a entender, em Paris, que uma oferta de conversações do «leader» dos rebeldes argelinos receberia, quase certamente, uma resposta favorável, anuncia o «New York Times».

Segundo notícias recebidas da delegação do jornal em Paris, é aquela a reacção oficial francesa aos rumores de que os rebeldes enviarám uma mensagem ao presidente de Gaulle, em 18 de Fevereiro, na qual propõem conversações para um cessar fogo, sem a elaboração de qualquer agenda oficial.

O Governo rebelde afirma que a sua iniciativa não teve resposta, mas afirma-se oficialmente em Paris que o presidente de Gaulle ainda não recebeu qualquer proposta escrita dos dirigentes rebeldes.

Segundo o «New York Times», não foi oficialmente desmentida a possibilidade da proposta dos rebeldes ter sido formulada verbalmente.—(R.).

Diario de Lisbôa

publica hoje

20

páginas

oito das quais incluem completa informação do DIA DESPORTIVO

Para festejar o 50.º aniversário da fundação da casa, um alfaiate de Londres muito conhecido teve esta ideia original: passear pelas ruas da capital dois modelos vestidos á moda da época em que principiou a sua actividade. E que contraste!

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Linha de CASCAIS

O PRESIDENTE
do Município de Oeiras

O quartel dos Bombeiros Voluntários de Algés foi hoje visitado pelo presidente do Município de Oeiras, sr. arq. António da Costa Cabral de Macedo que era ali aguardado pelo comandante da corporação sr. Augusto Campos Madureira, e por uma guarda-de-honra, composta por 50 bombeiros.

Depois de ter percorrido as instalações e dependências do quartel observando o material de incêndio, posto médico e outros recentes melhoramentos daquela Associação, o sr. arq. Costa Cabral de Macedo, numa breve sessão, no gabinete do comando, usou da palavra para dizer da sua satisfação pelo que vira. Prometeu ajudar na medida do possível a benemérita corporação.

O comandante Augusto Madureira agradeceu a sua visita e as palavras de elogio. Referiu depois as necessidades prementes dos Bombeiros Voluntários de Algés que lutam com falta de verba para manutenção dos seus serviços.

Foi homenageada
a encarregada da estação telefónica do Estoril

No Restaurante Marítimo, em Cascais, foi hoje homenageada, durante um almoço, oferecido por trinta colegas, a encarregada da estação telefónica do Estoril, sr.ª D. Irene dos Santos de Almeida Barbosa, que atingiu o limite de idade, após 42 anos de serviço.

Rodeada pelos empregados mais antigos daquela estação, a vigilante sr.ª D. Luísa Arraia da Silva e o encarregado, sr. Fernando Martins, a homenageada teve ocasião de verificar, uma vez mais, a estima e apreço que os seus colegas lhe dedicam.

Procissão em Oeiras

Esta tarde, realizou-se em Oeiras a procissão do Senhor dos Passos, saída da igreja paroquial, com grande acompanhamento e a incorporação das autoridades da freguesia, bombeiros, dos regimentos locais do Exército, representações da Fundição de Oeiras e de outras empresas e agremiações.

Muito povo assistiu ao solene acto religioso, concentrando-se centenas de pessoas no local do Encontro, capela do Marquês.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21, «Herodes, o brande» — (17 anos).

CASCAIS — *Académico* — Às 21, «Odio destruidor» e «O mordomo da ilha deserta» — (12 anos); *S. José*, ás 21 e 30, «O homem do Rickshaw» — (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30, «A' pesca de um marido» — (17 anos).

OEIRAS — *Cine* — Às 21, «O bonzo no colégio» e «O capitão Paul Jones» — (12 anos).

PAREDE — *Royal Cine*—Às 21 e 15, «Orfeu Negro» e «Lucrécia Borgia» — (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉs — *Nifo*, Av. Combatentes da Grande Guerra, 81. Tel. 012081.

CASCAIS — *Cordeiro*, R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

ESTORIL E MONTE — *Costa*, Av. Sabóia. Monte. Tel. 060085.

OEIRAS — *Godinho*, R. Candido dos Reis, 98. Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás*, Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.

PAREDE — *Guincho*, Av. da Republica, 87-A. Tel. 047204.

Almoço de ilusionistas com "sortes" à sobremesa

Cerca de trinta ilusionistas, entre artistas profissionais e amadores, reuniram-se hoje num almoço de confraternização, na Cooperativa dos Trabalhadores.

Vieram convidados do Algarve, Montemor, Coimbra e Porto, recebendo-se telegramas dos que não puderam participar na reunião. Encontravam-se presentes alguns nomes conhecidos do ilusionismo português como Leafar, Max Lonfan, Henri Toni e algumas senhoras.

As «sortes» começaram ás 15 e 30, depois dos ilusionistas terem feito «desaparecer» o almoço...

Linha de SINTRA

Cinemas

ALGUEIRÃO — *Cine-Teatro Chaby* — Às 21 e 30 — «Jerry no Japão» (12 anos).

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15 — «Rio Bravo» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30 — «O meu maior pecado» (17 anos).

ERICEIRA—*Cine-Casino da Ericeira* — Às 21 e 15 — «O cavaleiro da torre» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cinema* — Às 21 e 15 — «Lua de mel» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 15 — «Só ficou a saudade» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15 — «Amores reais» (12 anos).

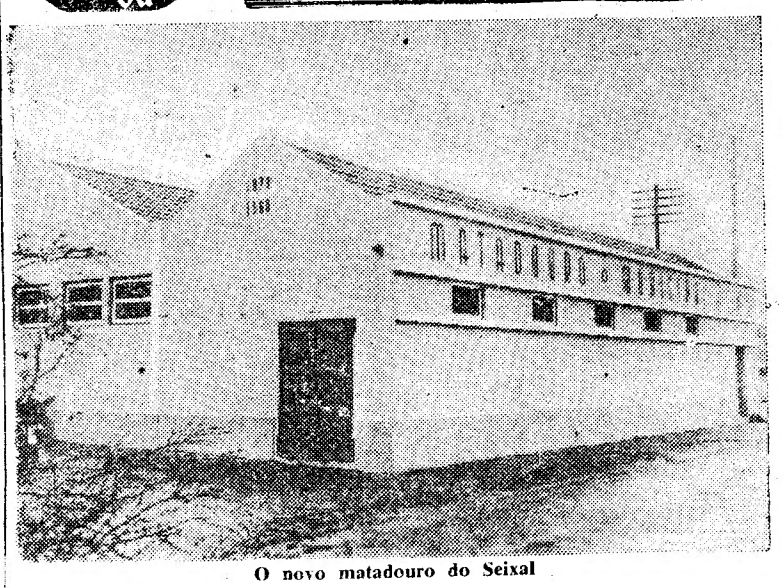
Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185, telefone 930072; *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Venda Nova).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 4, telefone 950117.

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 26, tel. 980158.

Diario da OUTRA BANDA



O novo matadouro do Seixal

Foi inaugurado no Seixal
o novo edifício do matadouro

Na antiga vila do Seixal foi esta tarde inaugurado, com a presença do chefe do distrito de Setubal, sr. dr. Miguel Bastos, e de outras entidades oficiais, o novo edifício do matadouro municipal, que importou em cerca de 300 contos. A sua capacidade de abate e preparação de carne é de cerca de 60.000 quilos por mês.

Para assistir ao acto, deslocou-se ao Seixal o governador civil que foi aguardado, em Coina, nos limites do concelho, pelo presidente do Município, sr. Manuel Bonaparte Figueira, e pela vereação. Daí, partiram para o matadouro onde foram recebidos por muito povo e pela banda de musica da Sociedade União Arrentelense, que executou a «Maria da Fonte». Depois de visitarem o novo edifício as diversas entidades municipais e concelhias dirigiram-se para os Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra o dr. Jaime Rosa, director do matadouro, e o presidente do Município. O sr. Bonaparte Ferreira, depois de agradecer a presença dos convidados, descreveu o que tem sido a acção do Município, salientando que, no curto espaço de um ano, conseguira efectivar obras que se impunham de há muito e que atingem um montante de real importancia, como a remodelação do mercado municipal, da vila do Seixal; o calcetamento de diversas ruas, a ampliação da rede de esgotos e reparação das escolas primárias. Por fim, anunciou que já se encontra em estudo a construção de 100 casas para classes pobres, cujo terreno, com a área de 20.000 metros quadrados, já pertence á Camara.

Em seguida, o presidente do Município pediu ao chefe do distrito de Setubal que fizesse entrega das medalhas de prata aos membros cessantes da edilidade das Juntas de Freguesia e funcionários superiores do município srs. Roberto Teixeira, António Policarpo Alves Ferreira, José Carlos Fradique, dr. Amandio Barradas da Silva Fiadeiro, dr. Jorge Francisco Muñoz Cardoso, dr. Jaime António Nunes da Rosa e dr.ª Noémia Gonçalves Araujo Cardoso; e de medalhas de cobre aos funcionários municipais com mais de 20 anos de serviço: srs. João Ferreira Candido, Cristino da Cunha Realista, Joaquim Estêvão de Matos, Adelino Lopes da Silva, Abilio Simões, Luís Maria e Alírio Gato.

Homenagem ao governador civil de Setúbal

A's 20 e 30, no restaurante Muxito, em Vale de Gatos, efectua-se um jantar de confraternização dos antigos e actuais membros da Camara e dos componentes das Juntas de Freguesia, que será simultaneamente de homenagem ao sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, governador civil de Setubal.

Cinemas

CAPARICA—*Copacabana*—Ás 21 horas: «Zarak» e «Mulheres e amor» (17 anos).

MONTIJO—*Cinema Teatro Joaquim de Almeida* — Ás 21 horas «Um amor que não morre» (17 anos).

COVA DA PIEDADE—*Recreativo Piedense*—Ás 15 e 30 e 21 e 15, «A miuda».

BARREIRO—*Teatro Barrirense* — Ás 15 e 21 horas «Clamor de vingança» (17 anos). *Cinema Ginásio C. U. F.* Ás 21 e 15, «O inspector-geral» (12 anos). *Cinema Teatro*—Ás 15 e 21 horas «Bodas de Ouro» (17 anos).

SETUBAL—*Salão Recreio do Povo*—Ás 21 horas «A rapariga daquela noite» (17 anos).

PORTO BRANDÃO—*Cinema*—Ás 21 e 15 horas «Babette vai á guerra (12 anos).

PINHAL NOVO — *Filarmónica União Agrícola*—Ás 21 horas «Esta curva é perigosa» e «Magia do Oriente» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — *Farmácia Central* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 39-C. Tel. 070504.

BARREIRO — *Central* — Avenida da Bélgica, 48. Tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro de 1910, 18.—Tel. 070121.

MOITA — *Silva Rocha*—Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — *União Mutualista* — Avenida Almirante Reis, 93. Tel. 030035.

SEIXAL — *M. C. Godinho*.—Largo da Igreja, 51. Tel. 021580.

SESIMBRA—*Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

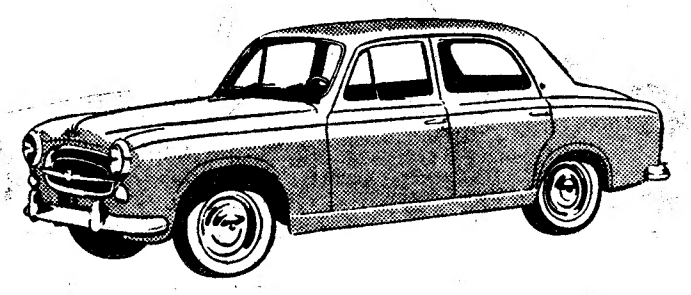
SETUBAL—*Soromenho* — Praça Machado Santos, 24. Tel. 22691—*Alice* — Praça Quebedo, 6 e 7. Tel. 23743.

Distinção universitária
para o director do Arquivo Histórico do Estado da India

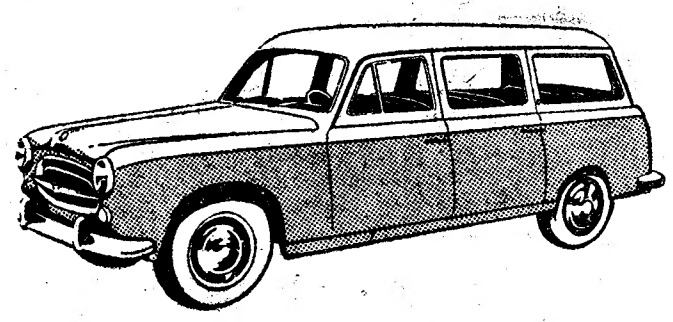
Na Aula Magna da Faculdade de Letras o sr. Panduronga Pissurlencar, director do Arquivo Histórico do Estado da India, faz, na terça-feira, ás 16 horas, uma conferência sob o tema: «Goa Portuguesa, através dos escritores lusitanos dos séculos XVI e XVII». O orador, que a Universidade de Lisboa distinguiu com a concessão do grau académico de doutor, receberá, em sessão solene, na sexta-feira, o diploma de doutor «honoris causa».

403 Peugeot

garantia de alta qualidade



"BERLINE" 5/6 lugares
"FAMILIAR" 7/8 lugares



Representantes para o Sul
MOCAR, L.DA
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A - LISBOA

PRAIA DO SOL — COSTA DE CAPARICA

Goze as suas férias ou passe os seus fins de semana nesta maravilhosa Praia.

Serviços esmerados em magníficos estabelecimentos, como
PENSÃO SANTO ANTÓNIO — SNACK BAR COPA CABANA
CAVE REGIONAL COSTA BELA

VIDA RELIGIOSA

800 estudantes universitários receberam a comunhão pascal

O cardeal-patriarca, as entidades oficiais e os estudantes, durante a cerimónia

Organizada pela Juventude Universitária Católica, efectuou-se hoje, na igreja de S. Roque a comunhão pascal colectiva dos estudantes universitários da capital.

Presidiu á cerimónia o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que chegou ao templo pouco antes das 9 e 30.

O templo encheu-se de estudantes de ambos os sexos.

No transepto tomaram lugar os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, professores drs. Marcello Caetano e Gonçalves Rodrigues, reitor e vice-reitor da Universidade Clássica, respectivamente, professores eng.º Bélard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, e directores das várias faculdades e escolas superiores e professores entre os quais se destacava o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças.

Celebrou a missa o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos rev.os cónegos D. João de Castro (Nova Goa) reitor do Seminário Maior de Cristo Rei, nos Olivais e dr. Figueiredo Sarmento.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma tocante alocução sobre o valor da Santíssima Eucaristia como força amparadora e transfiguradora da vida do homem. A comunhão foi distribuida a cerca de 800 estudantes e a vários professores. O sr. cardeal-patriarca foi ajudado na comunhão por quatro sacerdotes. A missa foi acompanhada a canticos liturgicos entoados pelos presentes. Dirigiu as cerimónias o rev.º dr. Domingos Maurício, assistente da J. U. C. F. No final, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi acompanhado até ao seu automóvel pelos professores e grande numero de estudantes e pelos elementos de maior categoria da Juventude Universitária Católica.

A procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Com devoção, alguns milhares de fiéis viram hoje passar por várias ruas a procissão do Senhor Jesus dos Passos do Desterro, que, ás 16 horas, saiu do templo. Á frente o guião, o pendão, a Irmandade, crianças vestidas de «anjinho» com os martírios, e depois o andor do Senhor dos Passos sobre o qual foram arremessadas muitas flores.

Cortando á Rua Renato Baptista, houve, junto á capelinha do Sagrado Coração de Jesus, a comovente cerimónia do Encontro. Dali saiu a Imagem de Nossa Senhora das Dores, que depois se incorporou no prestito que foi precedido pelo rev.º Vicente Esteves, pároco interino da freguesia.

O cortejo religioso atravessou depois os largos do Conde de Pombeiro, General Pereira de Eça e do Mitelo, para passar, seguidamente, sempre por entre alas de fiéis e curiosos, pela Rua do Saco, Largo da Escola 1, e ruas de S. Lázaro e do Desterro, recolhendo então, ao templo.

Sob o pálio e conduzindo o Santo Lenho, caminhava o rev.º Vicente Esteves, com os acólitos, seguido dos representantes das irmandades. Fechava a procissão a banda da Polícia de Segurança Publica.

Uma vez recolhida a imagem ao templo, com os sinos a dobrar — como á saída — as cerimónias foram encerradas com «miserere», a instrumental.

A imagem da Senhora de Fátima foi transferida para o Sacramento

Continuando na visita ás freguesias de Lisboa, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, deixou hoje de tarde a freguesia da Encarnação, onde permaneceu uma semana, e foi conduzida em procissão, acompanhada pelo sr. bispo de Febiana até á igreja paroquial do Sacramento.

De manhã, aquele prelado esteve em visita pastoral na freguesia da Encarnação, onde celebrou missa e distribuiu a centenas de fiéis a sagrada comunhão. O celebrante proferiu uma alocução em que exaltou o significado da visita da Virgem Santíssima á freguesia.

De tarde, o sr. D. António de Campos voltou á freguesia onde ministrou o Sacramento do Crisma. Depois da bênção do Santíssimo organizou-se a procissão que conduziu a Imagem Peregrina á freguecia do Sacramento. O acto da entrega efectuou-se no Largo Trindade Coelho e dele se desempenhou o rev.º Oliveiros prior da Encarnação. Recebeu a Imagem o rev.º José Gonçalves de Carvalho, prior do Sacramento.

A procissão passou por entre alas de fiéis e das janelas do percurso que se encontravam ornamentadas foram arremessadas flores.

A constituição da procissão foi igual á das anteriores.

Depois da imagem de Nossa Senhora de Fátima ter dado entrada no templo, o sr. bispo de Febiana pronunciou uma homília.

A Imagem Peregrina segue no próximo domingo para a freguesia dos Mártires e durante a sua permanência na freguesia do Sacramento visitará a capela do Carmo, para onde irá depois de amanhã ás 10 horas e ali permanecerá até quinta-feira, dia em que ás 20 e 30 será reconduzida para a igreja do Sacramento.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ernestina dos Anjos Gomes Cristo

Faleceu na sua casa, na Rua Manuel Bernardes, 16, 2.º, esquerdo, a sr.ª D. Ernestina dos Anjos Gomes Cristo, viuva do sr. Francisco Cristo, mãe dos srs. Carlos Gomes Cristo, comerciante, casado com a sr.ª D. Ermelinda Nunes Dias Cristo, e Arnaldo Gomes Cristo, funcionário da Contabilidade de «O Século», casado com a sr.ª D. Maria do Rosário de Almeida Viana Cristo; avó da sr.ª D. Georgette do Espírito Santo Cristo da Costa Pinto, casada com o sr. Homero da Costa Pinto, funcionário da Polícia Judiciária, e dos srs. Rogério do Espírito Santo Cristo, rotogravador, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Pedroso Neves Cristo, e Vasco Espírito Santo Cristo, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Mendes Cristo, e bisavó de Maria Eugénia Mendes Cristo, Carlos Manuel Pedro Nunes Cristo e Orlando Cristo da Costa Pinto. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

André Duarte Carvalhão

LEIRIA, 20 — (Pelo telefone) — Faleceu nesta cidade o sr. André Duarte Carvalhão, de 65 anos, casado, natural de Tinalhas (Castelo Branco). Foi chefe da estação dos Correios de Leiria, durante 26 anos, tendo chefiado anteriormente as estações de Peniche e da Guarda.

Deixa viuva a sr.ª D. Emiliana Matos Moreira Carvalhão e era pai das sr.as D. Ofélia Moreira Duarte Carvalhão, professora do Liceu de Leiria, D. Helena Moreira Duarte Carvalhão, professora do ensino secundário particular e D. Natália Duarte Carvalhão Abreu Oliveira, casada com o dr. Luís Olavo Abreu Oliveira, advogado nesta cidade.

O funeral efectuou-se ontem para o cemitério de Leiria.

D. Estefania Vidal

VAGOS, 20. — Faleceu a sr.ª D. Estefania Vidal, de 57 anos, solteira, proprietária. A extinta era irmã das sr.as D. Paula Vidal de Almeida Ribeiro e D. Elisiária Vidal Corte Real, residentes na capital. O funeral realizou-se esta manhã com grande acompanhamento.

SUFRÁGIOS

António Corrêa de Oliveira

Mandada celebrar pela respectiva Irmandade e comemorando o 30.º dia da morte do poeta António Corrêa de Oliveira, foi hoje, pelas 9 horas, celebrada na capela da Ordem Terceira do Carmo, missa por sua alma.

Foi celebrante frei Luís Gonzaga de Oliveira, comissário da referida Ordem.

Entre a assistência, constituída pelos irmãos da Ordem, viam-se os dois filhos do poeta, dr. José Gonçalo Corrêa de Oliveira, secretário de Estado do Comércio, e dr. António Sotto-Maior, e o irmão, sr. João Corrêa de Oliveira.

Tenente Alfredo Morais Sarmento

Hoje, na igreja dos Mártires, foi rezada missa por alma do tenente Alfredo Morais Sarmento.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
RITA REYS
A VOZ REVELADORA DAS IMAGENS PALPITANTES DO «JAZZ»
Acompanhada pelo seu pianista PIM JACOBS
e GERI Fantasista e caricaturista da TV inglesa
M/17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

- A comédia «Gog e Magog»; que a companhia que trabalha no Avenida está a ensaiar, deve intitular-se «Eu, sou eu-».
- Madalena Sotto faz parte da companhia que o actor Artur Semedo organizou para actuar no Odéon, em espectáculos á tarde.
- Só ontem ficou definitivamente assente a participação dos artistas brasileiros Colé Santana e Lilian Fernandes no desempenno da revista em ensaios no Teatro Avenida.
- Conclui-se, hoje, no Coliseu, a temporada de circo.
- Amanhã, no programa teatral da TV, é apresentada a peça «O Desfalque», de Figueiredo de Barros.
- No Teatro das Comédias, da Emissora, está em ensaios a peça de José Lopez Rubio «A esperança é da cor do céu».
- É provável que a companhia do ABC, a actuar no Porto, represente, em algumas cidades da provincia, a revista «Quem sabe, sabe».
- O Teatro Experimental de Lisboa, dirigido por Pedro Bom, está a ensaiar a peça «Desta água não bebereis», de Alfredo Musset, na tradução de Carlos Wallenstein.

No Maria Vitória

«Taco a Taco», a revista mais popular de Salvador

Original de Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Eugénio Salvador e musicada por Carlos Dias, Tavares Belo e Fernando Guimarães a revista «Taco a taco» é considerada unanimemente como a mais popular, alegre e dinamica realização da habitual equipa de colaboradores de Salvador. Na verdade, o bom gosto e o luxo do guarda-roupa e a montagem espectacular integradas no excepcional elenco fizeram desta revista um grande êxito que toda a crítica salientou. Bibi Ferreira e António Silva são os principais intérpretes ao lado de Barroso Lopes, Humberto Madeira, Maria Domingas, Anita Guerreiro, Oscar Acurcio e, pela primeira vez integrada nesta companhia, Leónia Mendes. O poema é engraçadissimo e cheio de crítica oportuna mantendo os espectadores em constante gargalhada. A musica é de sabor inteiramente popular havendo alguns numeros que o publico acompanha em coro. Destes destaca-se o belo final do segundo acto, a marcha «Janelas de Alfama» uma apoteose sempre aplaudida com entusiasmo.

No Monumental

«O Rei Tem Orelhas de Burro», pelo Teatro do Gerifalto

Em ultimas representações, enquanto o Teatro de Gerifalto ensaia «Aventuras de Gondolim», haverá amanhã, ás 18 e 30, no Teatro Monumental mais uma tarde popular de teatro para crianças, em que será apresentada a peça de Ricardo Alberty, «O rei tem orelhas de burro».

IMPÉRIO

«A Minha História», na sessão clássica de «quarta-feira»

Três grandes astros dos mais aplaudidos — Charles Boyer, Olívia de Havilland e Paulette Goddard — encabeçam o excepcional elenco de «A minha história».

Tanto poderia bastar para que este filme, empolgante, merecesse ser incluido na já notável programação que «Gente de cinema fala de cinema» vem a apresentar todas as quartas-feiras no Império.

Mas outros valores próprios impõem esta notável realização que já impressionou vivamente duas gerações. E entre esses valores, há, justamente, que apontar o argumento que ninguém esqueceu e a todos interessa. Este filme admirável exibe-se na sessão clássica de quarta-feira ás 18 e 30.

«Quem sabe sabe»

no Águia d'Ouro

PORTO, 20. — Do minusculo Teatro ABC, de Lisboa, transferiu o empresário José Miguel para o amplo Águia de Ouro, por escassos dez dias, a sua modesta, mas muito disciplinada companhia, para apresentar ao publico «tripeiro» o ultimo trabalho dos escritores teatrais Aníbal Nazaré e António Cruz, a revista em dois actos «Quem sabe, sabe».

Não cremos que o seja, mas podia muito bem ser que o título da revista corresponda a uma auto-apreciação dos seus autores. Não há duvida de que em tudo quanto ali nos é dado ver, anda dedo de quem sabe do seu ofício. Muito bem polvilhada de graça, que não ofende nem fere os ouvidos de ninguém, a revista está bem apresentada, tem certa originalidade, é um espectáculo que não fatiga e antes diverte o publico, como todos, decerto, pretendem.

Sem a estridência das trombetas da fama, José Miguel apresentou-se tal como é, de estatura mediana e sem a exagerada altura que outros conseguem com o auxílio das «andas» da publicidade préviamente preparada. Assim, sim.

Do cartaz sem letras de palmo e meio haveria bastante a dizer. Até as «girls» mereciam uma larga referência.

No elenco apresenta-se uma nova figura, a iniciada Maria João, sem duvida uma prometedora esperança para o nosso teatro ligeiro. Neste exame de admissão merece bem á vontade a classificação de 15 valores (isto sem empenhos).

Mas a figura n.º 1 é, sem duvida, Raul Solnado. A continuar nesta carreira ascensional, depressa nos fará esquecer os grandes actores cómicos do passado. Maria Adelina muito bem e Helena Tavares agradou muito. Yola e Paulo nos bailados, muito bem.

No teatro faz falta uma amplificação sonora, para suprir a falta de acustica. Que pena! E era tão bom o Águia de Ouro! — G. C.

Cineclubismo

Na quarta-feira, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, o Cine-Clube Imagem efectua mais uma sessão de cinema de formato reduzido com os seguintes filmes: «O Sena encontrou Paris», «Fazendas Iluminadas», «A estrutura dos sindicatos» e «Serenal».

— Amanhã, ás 18 e 30, o Cine-Clube Católico leva a efeito no Cinema Roma mais uma sessão, exibindo o filme «Fugiu um condenado á morte».

O habitual comentário será feito pelo jornalista e crítico sr. Roby Amorim.

Coliseu

Hoje domingo! Despedida de um grande êxito! Esta noite, às 21 e 30. O desfile final de grandes artistas! Despedida da companhia

A Companhia de Circo que levou ao Coliseu tantos milhares de Lisboetas despede-se hoje. Mundo de fantasia e de beleza, lição de coragem e de humanidade, o Circo é o espectáculo que Lisboa mais ama. Esta companhia, que reune artistas admiráveis como Manolo Roeda, domador de touros da Andaluzia, Kinito, o génio do riso, os Chabri's, magnificos «clowns» belgas, os Krik-Krak, fantasistas mímicos, o «ballet» internacional Los Trianas, é das mais válidas que temos visto nos ultimos anos, e que hoje se despede em dois espectáculos. Esta noite, ás 21 e 30.

O ministro da Economia
assistiu com o maior interesse ao funcionamento das fábricas da Mabor e da Têxtil do Ave

PORTO, 20 — Constituiu mais um testemunho do seu interesse pelo desenvolvimento industrial do País, e da atenção que dedica ao movimento dos principais sectores de produção nacional, a visita que o ministro da Economia, o ilustre prof. eng.º Ferreira Dias, realizou á zona fabril de Louzado, nas proximidades de Famalicão, onde visitou com muito interesse duas importantes organizações, ligadas á industria dos pneus em Portugal: a Manufactura Nacional de Borracha (Mabor), e a Industrial Textil do Ave (I. T. A.) oportunamente e com o melhor acerto introduzidas no País.

O ministro chegou de manhã ás instalações da *Mabor*, acompanhado pelos engenheiros srs.: Nunes Coelho, chefe de gabinete; e Costa Pereira, chefe da Circunscrição Industrial do Norte. Gentilmente recebidos pelos srs. conde da Covilhã, presidente do Conselho de Administração da importante Empresa; engenheiro Abel Pêgo Fiuza, administrador-delegado; Henrique Malheiro Dias e Rodolfo Ventura Teixeira, directores-gerais; e, ainda, N. éieder, director-técnico; e F. Américo, director dos laboratórios, após troca de cumprimentos, os visitantes entraram imediatamente na fábrica.

Embora aquele membro do Governo conhecesse já as amplas instalações da *Mabor*, que ocupam modernos edifícios fabris localizados numa desafogada zona das margens do rio Ave, não deixou de se demorar, mais uma vez, na apreciação das várias fases do fabrico dos pneus nacionais que tanta aceitação tem tido não só no nosso mercado como em mercados estrangeiros. Mostrou-se sempre observador e interessado no movimento daquele grande empório industrial, tendo os técnicos e administradores da Empresa esclarecido, em pormenor, métodos de trabalho e sistema de produção, dentro das melhores e mais apuradas técnicas.

O prof. eng.º Ferreira Dias que visitou também a parte social daquela grande organização industrial, que o deixou agradàvelmente impresssionado, e finalmente, foi distinguido com um almoço íntimo, servido na cantina da *Mabor*, durante o qual houve troca de efusivas saudações.

O presidente do Conselho de Administração da *Mabor*, o administrador-delegado, directores-gerais e técnicos, acompanharam depois aquele membro do Governo numa visita á fábrica da Industrial Textil do Ave, localizada nas proximidades, e onde se produzem os produtos texteis destinados á industria dos pneus.

O ministro e a sua comitiva foram recebidos pelos srs. Carlos Pile, administrador da I. T. A., e eng.º Alberto Gonçalves, director-técnico. A visita teve bastante interesse e foi atentamente seguida pelo prof. eng.º Ferreira Dias, que percorreu as várias secções de fabrico em activa laboração. Mereceu uma palavra de apreço do ministro, que procurou inteirar-se não só da parte técnica como da produção e outros pormenores de fabrico que interessam á economia nacional. Antes de se retirar a caminho do Sul, aquele membro do Governo dirigiu cumprimentos e felicitações aos fomentadores da importante industria dos pneus em Portugal.

O novo grupo cénico
da Faculdade de Medicina apresenta esta tarde o seu primeiro espectáculo

A secção cultural da comissão de alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, que tem desenvolvido uma notável actividade, apresenta hoje e amanhã o seu grupo cénico, num espectáculo em que estão incluídas as peças «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo, e «Cathleen in Houlian», de Yeats.

Esta realização, que vem demonstrar mais uma vez o interesse crescente dos universitários pelas coisas de teatro, atesta também o desejo dos estudantes de Medicina de reatarem a tradição que os ligará já na organização de um grupo cénico, mas, mais ainda, os bons resultados do movimento de interesse pelo teatro criado pela subsecção respectiva da comissão de alunos.

A primeira ideia do novo grupo cénico nasceu entre os alunos do 1.º ano, que escolheram e começaram a ensaiar a peça de Luís Francisco Rebelo «O dia seguinte», tendo elegido um seu colega, Aguinaldo Cabral, que dirige a subsecção de teatro, como encenador. Entretanto, um grupo de alunos do 3.º ano evidenciou também o maior interesse pelo teatro, e escolheu para completar o programa de um futuro espectáculo a peça em 1 acto, de Yeats (autor que nos parece nunca ter sido representado entre nós) «Cathleen in Houlian». Para dirigir esta nova peça e supervisar todo o espectáculo, os estudantes abordaram Rogério Paulo, que, com a maior solicitude, se pôs ao seu dispor. Os trabalhos decorreram num verdadeiro labor e espírito artesanal, pois aos aprendizes de teatro couberam todas as funções desde cenógrafos até carpinteiros. Algumas vezes, como quando houve necessidade de ensaios depois da meia noite, após o espectáculo em que intervem Rogério Paulo, os componentes deste grupo cénico deram provas da melhor dedicação e amor ao teatro. E, assim, com este bom espírito de humildade e sentido de colaboração, foi possível erguer o espectáculo que esta tarde se estreia e se repete amanhã á noite. Fomos hoje assistir aos ultimos preparativos para o espectáculo e tivemos, então, a certeza de que o empreendimento ia ter a continuidade desejável e indispensável.

Vida musical

Patrícia Brown no Conservatório

O Conservatório Nacional, em colaboração com os serviços da Informação da Embaixada dos Estados Unidos da América, apresentam, terça-feira, ás 21 e 45, um concerto com a cantora americana Patrícia Brown, que será acompanhada ao piano por Noémia Sarmento de Brederode.

Patrícia Brown, que, além de cantora de ópera, é excelente intérprete de «lied», tem percorrido os principais centros musicais da América e da Europa, sempre com assinalado êxito.

Foi adiado o concerto do Círculo de Cultura Musical

Foi adiado para terça-feira o primeiro concerto do «Quarteto Italiano» para os sócios do Círculo de Cultura Musical, a realizar no Teatro de S. Carlos.

Do programa fazem parte as seguintes obras: «Quarteto op. 33 N.º 2, em mi bemol maior», de Haydn, o «Quarteto op. 18 N.º 3, em ré maior», de Beethoven, e «Quarteto em lá menor» (Rosamunda), de Schubert.

Recital de canto de Loureiro Dinis

Promovido pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, realiza-se, na quarta-feira, ás 21 e 30, na sala de concertos do Conservatório Nacional de Musica, um recital de *lied* em que o conhecido e aplaudido tenor Loureiro Dinis interpretará um programa de obras clássicas, romanticas e contemporaneas dos mais recentes autores.

Dá a sua colaboração a este recital, que está a despertar o maior interesse no nosso meio artístico, a pianista Regina Cascais.

Novos postos escolares
no concelho de Leiria

LEIRIA, 20 — Foi presente á Camara um mapa de estudo de construções escolares, em diversas localidades do concelho, num total de 56 salas, elaborado pela direcção do distrito escolar de Leiria.

O Município aprovou, por unanimidade, a construção daqueles postos escolares para que se complete o plano, cuja execução deverá ficar concluida até ao fim do ano de 1961.

OS TRABALHOS para desencalhe
do arrastão espanhol na costa do Algarve

OLHÃO, 19. — Apesar das atoardas, que há o propósito de esclarecer nos tribunais e visam atingir a Empresa de Construção Naval de Olhão e Fuzeta que tomou a seu cargo o desencalhe do arrastão espanhol «Virgen del Sufrágio», prosseguem os respectivos trabalhos com o objectivo de safar o barco, logo que o permita o estado do mar, bastante agitado no local onde ele se encontra, na ponta do Cabo de Santa Maria.

Não parece haver qualquer duvida de que se tem desvirtuado os factos procurando-se atingir a referida empresa e até as próprias entidades representativas ligadas na defesa do arrastão, pessoas idóneas e de largo conceito comercial, tanto nesta vila como em Lisboa.

Dos casos ocorridos á volta das tentativas para desencalhe do barco não há que atribuir responsabilidades a quem quer que seja e, a seu tempo, se demonstrará, por certo, que foram cumpridas todas as formalidades legais e adoptados os meios que a técnica aconselha.

O INCIDENTE OCORRIDO
na linha do Tua

Informa-nos a C. P. que o ultimo incidente que se verificou na linha do Tua ao km. 123, não foi devido a deficiências na linha, mas sim ao embate de um comboio, com pedras, que, pouco antes, tinham desabado sobre a via. Não houve desastres pessoais, nem materiais.

A beneficiação da linha, para obviar aos danos causados pelos temporais, continua a efectuar-se de forma a restabelecer-se no mais curto prazo possível o seu equilíbrio.

Recintos de diversões

Celeste Rodrigues, Maria Marques, Maria Silvestre, Fernando Farinha, Manuel Fernandes, Manuel de Almeida, colaboram na festa de Mário Rocha, no dia 31, na Adega Mesquita, onde aquele fadista actua com geral agrado.

CAMPO PEQUENO

Abre amanhã o direito de marcação para a época de 1960
que se prolonga até 31 de Março

Como nos anos anteriores abre amanhã, ás 11 horas, nos Restauradores, 7, o direito de marcação para a época tauromáquica de 1960, com um mínimo de 12 espectáculos, incluindo os já realizados.

Os preços são os seguintes: Balcão de 1.ª fila, 50$00; Balcão de 2.ª fila, 40$00. Sombra — Barreira, 70$00; Cont.-barreira, 50$00; Bancada 1.ª fila, 35$00; Bancada geral, 30$00. Sombra-Sol — 40$00, 35$00, 30$00 e 25$00. Sol — 35$00, 30$00, 25$00 e 20$00. Galerias — 1.ª ordem, 1.ª fila, 20$00; 1.ª ordem, geral, 15$00; 2.ª ordem, 1.ª fila, 15$00; 2.ª ordem, geral, 10$00.

O serviço de **Marcação de Lugares** habilitará o espectador a ter reservado o seu lugar escolhido no dia da abertura da bilheteira em cada espectáculo ou até ao dia em que a Empresa designe nos seus avisos ou cartázes, não sendo obrigatório levantá-lo se não lhe convier, mas continuando reservado para os espectáculos seguintes.

A corrida inaugural far-se-á como de costume no Domingo de Páscoa com uma novilhada de casta espanhola do **sr. Manuel César Rodrigues**, para os cavaleiros **Manuel Conde** e **Pedro Louceiro** e para os novilheiros **Armando Soares** e **José Martinez «Limeño»**, sendo forcados os Profissionais de Lisboa, de **Adelino de Carvalho**, em espectáculo para maiores de 6 anos.

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e RUI MARTINS, LT.ª»

2 sessões ás 20,30 e 22,45

ADULTOS — M/17 ANOS

Bibi Ferreira

PASSE UM DOMINGO ALEGRE

vendo a mais alegre e popular das revistas de

SALVADOR

TACO A TACO

Um memorável êxito de gargalhada!

Humberto Madeira

UM ELENCO EXCEPCIONAL com

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MARIA DOMINGAS
ANITA GUERREIRO
OSCAR ACURCIO
e pela 1.ª vez nesta Companhia
LEÓNIA MENDES

17 ANOS

TRINDADE

HOJE AS 21,45

Prossegue a carreira triunfal da peça mais discutida do ano

ÚLTIMAS DA MELHOR COMÉDIA DE **OLAVO D'EÇA LEAL**

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

A PEÇA QUE LEVANTOU A OPINIÃO PUBLICA CONTRA A CRÍTICA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, A'S 21 e 30 — (17 anos)
e, aos sábados, ás 15 e 30, Tarde Popular a preços reduzidos

MAIS UM ÊXITO CLAMOROSO

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal
ENCENAÇÃO DE CAYETANO LUCA DE TENA
com **AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA**
NUM GRANDE ELENCO DE 30 FIGURAS

ARTUR SEMEDO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos os colegas, amigos e admiradores o interesse manifestado pelo seu estado durante o longo período da sua doença.

MONUMENTAL

(Adultos M/ 17 anos)

Hoje ás 21,45 h.

95.ª representação

LAURA ALVES

em

Margarida da Rua

AVENIDA

(Adultos M/ 17 anos)

Hoje ás 21,45 h.

158.ª representação

IRENE ISIDRO

em

A Mala da Bernardette

Solar da Herminia

Largo Trindade Coelho, 10—Lisboa
Telef. 20164 — (Maiores 17 anos)

Hirminia Silva canta hoje à frente do seu grandioso elenco

Esmerado serviço de restaurante

Marque a sua mesa pelo Telefone 20164

Alice Magina

LUSO

R. Queimada, 8-A
Telef. 32889
Adult. M/ 17 anos
Hoje (até de madrugada) cantam: **Alice Magina — Batista Martins** — Odete Rosa — Manuel Hilário — Amélia Suzana e **João Viana.** Acompanhamentos por: António Couto e Pedro Leal. — **3.ª Feira, 2.ª apresentação da cegada HOMEM AO MAR**

Em S. João da Madeira

Instale-se no «Monte Belo». (Classificada de 1.ª classe pelo S. N. I.). Restaurante e óptimos aposentos.

TODAS AS SENHORAS

Já podem apreciar AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA A PRIMAVERA 1960, no

Ao Último Figurino

Rua Garrett, 20 - 26 — Lisboa

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
INTRIGA INTERNACIONAL
Um super Hitchcock de máximo suspense
c/ **Cary Grant e Eve Marie Saint**

EDEN — Telefone 20769
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Uma superprodução com o colosso STEVE REEVES
HERCULES E A RAINHA
Um espectáculo arrebatador com lutas, ciladas e a espectacular batalha de Thebas.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Em Vistavision
INTRICA INTERNACIONAL
c/ **Cary Grant — Eve Marie Saint e James Mason**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
MARIKA RÖKK, em
AO RITMO DO MAMBO
Um espectáculo alucinante, como só os Alemães sabem fazer.

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
O ESPELHO DE DUAS FACES
No progr.: A MULHER QUE NÃO PECOU.

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
A MULHER DESEJADA
O AMIGO DA FAMÍLIA

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A PESCA DUM MARIDO
com Debbie Reynolds

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
O ANJO AZUL
em Cinemascope — Cor de Luxe
c/ **May Britt e Curt Jurgens**

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
6.ª Semana do maior êxito de gargalhada do ano, com o famoso
CANTINFLAS, na prodigiosa farsa
O SOBE E DESCE
com **Teresa Velazques** e «**Borolas**»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Audrey Hepburn e **Anthony Perkins** na mais bela história de amor jamais vivida por dois seres
A FLOR QUE NÃO MORREU
Cinemascope e Metrocolor

AVIS — Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 3.ª SEMANA
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
ABBOTT, COSTELLO E A MUMIA
A GRANDE OFENSIVA

LIS — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
O CORSÁRIO LAFITTE
OS SETE GAROTOS

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot e **Henri Vidal**
na história da «série negra» transformada numa comédia cor-de-rosa
VOCÊ QUER DANÇAR COMIGO?
Eastmancolor

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Burt Lancaster, Kirk Douglas, Laurence Olivier
em
O APRENDIZ DO DIABO
3 grandes do cinema num filme dos diabos

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Espectacular superprodução
HERCULES E A RAINHA
com **Steve Reeves** e **Sylva Koscina**
O mais caro, faustoso e empolgante filme saído dos estudios europeus.
Em complemento: Carnaval do Estoril. Notável documentário em cinemascope a cor

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
FERNANDEL em
CONFIDENTE DE SENHORAS
com **Sylva Koscina**
Ele era um brilhante veterinário e então... todas o procuravam.

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
A RAPARIGA DAQUELA NOITE
com Cyd Charisse

Marcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO

HOJE

CEIA DE HOMENAGEM E DESPEDIDA A

MARIA DELLA COSTA

Maria Della Costa

Márcia Condessa

PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — TEL. 367093

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D, ao

BAR RIBATEJO

De ontem para hoje

A CADA UM O SEU LAR

O problema da habitação é cada vez mais digno de atenção. Não há casas disponíveis e as que há sobem a preços astronómicos; nesta altura de astros, asteroides, satélites e mais satélites dir-se-ia que os homens perderam a vertigem tanto quando fazem seus cálculos matemáticos para atirar com uma bola de aço fino para o espaço como quando abrem a boca para pedir dinheiro por um telhado que nos cubra. Empregam-se esforços para levar de vencida o problema, mas ele resiste. Quantas mais casas se constroem mais casais há sem abrigo conveniente a morar em barracas, em partes de casa, em quartos. A comunicação que o senhor ministro da Presidência agora distribuiu á Imprensa em que se dá conta de ter sido homologado pela Presidência do Conselho o plano de distribuição de terrenos e construção de habitações económicas na cidade de Lisboa para o presente ano, é o testemunho de que se caminha para a solução do grave problema. Pelo menos parece que se não trata já de paliativos. Na execução desse plano vão ser construídos 2.575 fogos. Nesses lotes de terreno há a cedência para bairros sociais, há os que se destinam a instituições de previdência e os de rendas limitadas. Que a execução venha a corresponder ás intenções do legislador são os votos de todos os que sentem o agudo problema habitacional de Lisboa!

FEIXE DE NOTÍCIAS

ROSALINA Marques tem 15 anos e um animo decidido. Nasceu em Souselas, filha do sr. Francisco Joaquim Marques e de D. Otília de Jesus. Na freguesia corre, engrossado pelas chuvas, o rio Remougão. Vai de monte a monte. No sitio do Matoito brincava uma pequenita, Maria Madalena Marques dos Santos, de 7 anos. Um desequilíbrio qualquer, e lá foi parar ás águas do rio perante o pasmo e a aflição dos presentes. Mas a Rosalina não se limitou a aflições que tristezas não pagam dívidas nem valem a ninguém. Atirou-se ao rio e arrancou á morte a Maria Madalena.

*** Carpinteiro de seu ofício, o sr. José António Maria trabalhava nas oficinas gerais dos Caminhos de Ferro do Barreiro. Tinha 58 anos e era conhecido pelo «Baiancas» Comboio vai, comboio vem; agora um vagão e logo depois uma locomotiva, era o seu mundo. Tratava-se por tu com o material. Ontem á tarde, quase ao despegar do trabalho, andava em manobras uma formação. O sr. José António Maria ia a passar; foi colhido e ali mesmo morreu onde trabalhara anos e anos.**

*** Há brincadeiras estupidas e até malvadas. Se é que se trata de brincadeira. Darque é uma linda aldeia, verdejante, á beira do rio Lima. Bem perto lhe fica Viana. Em Darque vivem a sr.ª D. Lourdes Rodrigues Ferraz e seus cinco filhos. O marido, António de Sousa, anda embarcado no navio «Boa Nova», agora fundeado em Setubal. Uma carta, mensageira de má morte e envenenada, foi recebida participando a morte do sr. António de Sousa. Choros e mais choros da «viuva» e dos «órfãos». Mas a carta era de 12 e, em 15, tinham sido recebidas notícias autênticas e até 500$00 do chefe da família. Informações precisas, ligações para Setubal e soube-se que o sr. António de Sousa está vivo e são e com saudades da mulher e dos filhos. As lágrimas correram pelos rostos de todos, mas agora bebidas essas lágrimas o encadeamento, ao que disse o condutor. José João Carrona Cabrita**

JORNAL PEQUENO

A presidência da Camara Municipal de Lisboa determinou melhorar os serviços de limpeza da capital; o lixo passará a ser recolhido também aos domingos, a partir de 1 de Abril. * Na Avenida Entre-Aeroportos seguiam ontem á noite alguns soldados. Um automóvel que passou, conduzido pelo sr. Pedro Pia Casadevali, colheu-os, devido a encadeamento ao que disse o condutor. José João Carrona Cabrita teve morte quase instantanea; outros ficaram feridos no Hospital da Estrela. * No Seixal, cerca das 18 e 30, quando pretendia atravessar por uma prancha para bordo do «Sul-Expresso», desequilibrou-se e caiu ao rio, Venceslau da Silva, de 53 anos, solteiro, trabalhador. Salvo por alguns populares que o trouxeram para terra, expirou pouco depois.

Câmaras funerárias

do III século da era cristã descobertas em Israel

BEERSHEBA, 20. — Foram recentemente encontrados tumulos e alfaias funerárias, ao sul de Israel, de origem bizantina.

No local da descoberta encontraram-se velas ornamentadas, alfinetes de marfim destinados a segurar as mortalhas, bocados de vidro e grandes quantidades de ossos.

Para entrar nas grandes camaras funerárias, os arqueólogos têm de atravessar de rastos pequenas aberturas que mal deixam passar um corpo humano.

Dentro das camaras funerárias encontram-se sarcófagos de pedra decorados. Cada sarcófago, cujo peso oscila entre os 150 e os 200 quilos, apresenta um tipo determinado de trabalho, e no seu interior encontram-se ossos de várias pessoas. Julga-se que eram destinados a recolher os ossos dos cadáveres uma vez terminado o processo de decomposição.

Tendo em conta o numero de ossos encontrados, parece aos arqueólogos que as cavernas funerárias albergam cadáveres de várias gerações!

As velas apresentam figuras humanas - esculpidas, instrumentos musicais, taças, uvas e folhas de parra e parece datarem do III século da nossa era.

As pequenas entradas dos jazigos encontravam-se tapadas por tampas de pedra feitas á medida, muito difíceis de remover e que passavam quase totalmente despercebidas devido ás camadas de sedimentos que sobre elas se depositaram no decurso dos tempos. — (A. N. I.).

A ENTREGA DO AUTOMÓVEL

sorteado por ocasião do Carnaval do Estoril

No Casino do Estoril, realiza-se depois de amanhã, pelas 20 horas, a cerimónia da entrega do automóvel D. K. W. Junior, que a Sociedade Estoril-Sol ofereceu, por sorteio, ao publico que assistiu aos magnificos espectáculos que se realizaram no Estoril pelo Carnaval. Tão valioso e util prémio — um carro de modelo recente no nosso País mas que já conquistou outros mercados europeus — coube ao numero 83.035, vendido para o segundo dia do Corso. A feliz contemplada foi a sr.ª D. Alzira Mariana, moradora em Cascais.

Automóveis de aluguer

Passou a ser extensivo a todas as províncias ultramarinas, com alterações o decreto 41.806, sobre a industria de aluguer de automóveis ligeiros de passageiros e motociclos sem condutor.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Casamentos célebres

em que foram abandonadas velhas e rígidas tradições

Nos ultimos anos, a Imprensa de todo o Mundo tem acolhido nas suas colunas, notícias de casamentos de amor, entre pessoas notáveis.

Já lá vai o tempo em que, nas casas reinantes, os casamentos se faziam atendendo a razões diplomáticas, procurando-se, na fusão de duas famílias reais, uma aliança mais sólida.

Hoje tudo mudou. Sensacional foi o gesto de Eduardo VIII, abandonando o trono de um grande império, para desposar a quietação burguesa que lhe deu o seu enlace com uma divorciada americana.

Ainda ultimamente, o imperador da Pérsia, longe de ir buscar ao almanaque de Gotha a noiva que lhe desse um herdeiro, escolheu uma jovem estudante. Farah Diba captou as simpatias do xá e hoje senta-se no trono persa, sem cuidar de razões políticas ou dinásticas.

A filha do caudilho espanhol, Carmen Franco, uniu-se pela Igreja ao marquês de Villaverde. Consórcio de estadão, com bênçãos do Papa, alas de soldados mouros e a assistência de tudo quanto a Espanha tem de nobre e de rico. Oitocentos convidados sorriram aos noivos, que vieram passar a Portugal uma lua-de-mel despretenciosa, de que certamente se lembrarão na sua tranquila residência da Calle Serrana.

Depois, outro casamento deu brado em todo o Mundo. O príncipe Rainier III, de Mónaco, foi igualmente indiferente a princípios de casta. Hollywood deu-lhe uma noiva que soube cumprir o seu dever. Grace Kelly que já no cinema se enamorara, por motivos de entrecho de um filme, de um príncipe falso abdicou da sua actividade cinematográfica para se dedicar exclusivamente ao seu simpático marido, que governa um pequeno povo, onde Grace Kelly entrou cheia de simpatia.

Outro consórcio, teve o nosso país por cenário. A filha do ex-rei da Itália, desposou o príncipe Alexandre da Jugoslávia. Verdadeiro desfile de sangue real, em que o soberano destronado gastou uma fortuna, dizem que quinhentos contos. A esposa de Humberto de Itália é imensamente rica. Durante uma semana os Estoris conheceram tudo quanto há de alta linhagem nesta velha Europa, onde a falta de monarquias vai reduzindo a nobreza. Um jornalista disse ao ex-soberano de Itália: «Há muito tempo que um jornalista não tem a oportunidade de ver tanto rei!», ao que o feliz pai da noiva respondeu sorrindo: «E há bastante tempo que muito rei, não tem oportunidade de ver tanto jornalista...».

A esta cerimónia, encasacado e medalhado, ainda assistiu o benemérito Calouste Gulbenkian, que deixou ao nosso País uma fundação de incalculável valor.

Depois, sem alardes e apenas entre cento e cinquenta convidados, a filha de Truman, uniu-se (no mesmo templo onde há trinta e sete anos, em Missouri, casara Henry Truman) no homem que substituiu Roosevelt na chefia dos Estados Unidos. Porém, o seu casamento com Clifton Daniel, não impediu que ela continue a dar os seus aplaudidos concertos de piano. A América não se preocupa com essas coisas.

Sensacional e talvez unico no Mundo, foi o duplo consórcio de dois pares de gémeos que se realizou na igreja matriz do Rio Grande do Sul. Os rapazes, filhos de um importante importador de frutas, as raparigas filhas de um proprietário de camiões de transporte. Os jornais brasileiros referiram-se largamente ao facto, pela sua anormalidade.

De todos estes casamentos, o de maior estrondo é ainda o do xá da Pérsia com a referida iraquiana, de 21 anos. Farah Diba. Meses antes, era ela uma simples estudante do Bairro Latino em Paris. Depois envergou um vestido de noivado, que pesava 19 quilos, á força de adereços e pérolas e que se afirma ter custado mais de mil contos!

Mas o imperador está contente, pois afirmou a um jornalista: «Há uma grande diferença entre Farah Diba, estudante em Paris, e a imperatriz Farah. Acho-a menos tímida e mais confiante em si própria. As lições que recebeu sob a etiqueta na corte não foram vãs».

Por fim, o derradeiro par: Townsend e a sua secretária, que se uniram, após um largo cruzeiro.

Rios de tinta correram acerca do «flirt» do bravo oficial aviador com a irmã da rain
terra. Evocou-s
Eduardo VIII,
nuante princesa

Verdade ou n
nou com o rec
Townsend com
rie Luce. Este
extinguiu a ce
nante aviador.

E quanto a
vida sentimenta
tem interessado
generalizado de
o seu anunciado
tógrafo Armstr
o melhor fecho
casamentos célе
po.

O xá da Pérsia e Farah Diba

Os gémeos do Rio Grande do Sul

O príncipe Rainier e Grace Kelly

Atenção lavradores:

vacinai o vosso gado contra a «lingua azul» !

A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários recomenda aos proprietários de ovinos que é chegada a oportunidade de mandarem vacinar os seus animais contra a «Língua azul», doença que em 1956, tão duramente se fez sentir, principalmente ao Sul do Tejo. O perigo não está completamente passado, e teme-se que a doença possa surgir novamente durante o tempo quente.

No ultimo ano verificaram-se ainda em Portugal 20 casos daquela doença, ocorridos em 3 rebanhos das áreas das Intendências de Pecuária de Beja, Faro e Setubal. Além disso, em Espanha, têm-se verificado ultimamente alguns casos de «Língua azul».

Por isso, resulta de toda a conveniência que os animais estejam já devidamente protegidos antes do fim da Primavera. O unico meio de prevenção eficaz contra esta grave enfermidade é a vacinação. Aquele organismo chama a atenção dos proprietários para que, no seu próprio interesse, mandem vacinar, desde já, os seus ovinos contra a «Língua azul», e esclarece estar assegurado o fornecimento de vacina de produção animal.

Casas para pobres

inauguradas em Arouca

AROUCA, 20 *(Pelo telefone)* — Foram inauguradas nesta vila seis casas para pobres, construídas ainda por iniciativa do saudoso padre Américo, que desde logo teve o apoio da Casa do Boco, que ofereceu o terreno, e de vários beneméritos. Assistiram ao acto, além do padre Carlos Gamboa, da Casa do Gaiato, de Passos de Sousa, individualidades de relevo na vida política e social do concelho assim como todos os beneméritos que contibuíram para mais esta interessante obra.

Ás 11 horas foi celebrada, na igreja do convento, missa por intenção dos benfeitores, após o que se seguiu a bênção dos crucifixos e consagração das famílias ao Sagrado Coração de Jesus. Cerca das 14 horas, o padre Gamboa procedeu á bênção das habitações, cujas chaves entregou, em seguida, aos beneficiados.

Desabaram duas casas

no concelho de Penacova

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 20 — Na freguesia de Sases, do concelho de Penacova, desabaram duas casas contíguas, pertencentes aos srs. António Antunes e José Rodrigues, as quais ficaram completamente destruídas.

No primeiro prédio, dormia um filho do proprietário, o sr. Alvaro Antunes, que, atingido pelo desabamento, sofreu fractura duma perna e vários ferimentos pelo corpo, pelo que foi internado no hospital da Fundação Mário da Cunha Brito, em S. Pedro de Alva.

Luta sangre

entre dois homens e u perto de Nova Lisl

NOVA LISBOA, Março. — Quando se dirigiam ao sítio da Quisseia, perto de Silva Porto, a fim de apreciarem gado bovino, os srs. João de Moura Morais e Anselmo Gomes de Matos, residentes nesta cidade, foram atacados por uma onça. Seguiam a pé, por um caminho indígena, quando, repentinamente, a fera saltou sobre o sr. Morais, tentando atingi-lo no pescoço, mas o alvejado defendeu-se valentemente. A luta, encarniçada, demorou largos minutos, e quando parecia eminente a sua morte, aquele senhor, com um violento pontapé na barriga, afastou o animal para longe.

A onça, acto continuo, atirou-se ao sr. Matos que, paralisado e aterrado, assistia ao brutal espectáculo. Este procurou evitar que a fera lhe alcançasse o pescoço. Caiu, ferindo-se nos braços. E quando o anima
-lhe a cabeça,
lançou-se á o
conservá-la a
sangrenta luta
certa altura, já
sr. Morais alcan
fera, apertando-
energias que ai
Sentindo-se asfi
soltou-se, fincan
mão direita do a

O sr. Moura i
com o braço
também o pesc
tal furia que a fe
fim, estatelando-s

Os dois protag
merária aventura
to felicitados po
cidos, depois de
ferimentos, recol
sas, entre a ju
dos seus entes q

Dois de e

PENEDO, 20
sesperado e pa
de Granja, deste
ca de 30 anos,
gressou de Lisb
ça mental e, ag
norte, pela loca
profundas cogita
gam, responde
gica.

Em casa, a
igual doença.
saude, pão, e
reira. São os
teressadamente
conforme podem

Um irmão do
está internado
cado de doença
da, por sua ve
com o sustento
cargo, nada pod

E' um doloros
familiar, com
que deve merec
que velam pela

NOVOS H

dos comboios

A partir de 3
sequência da alt
gal, vigorará o
para os comboios
«Sud-Express»,
tida e chegada
Apolónia), respe
e 15 e 17 e 23;
so», ás segundas
-feiras, partidas
estação) ás 20 e
pectivamente.

O xá da Pérsia e Farah Diba

...ifel, não impedir... a dar os seus ...rtos de piano. A ... preocupa com es-

...talvez unico no ...plo consórcio de ...meos que se rea- ...atriz do Rio Gran- ...lazes, filhos de um ...rtador de frutas, ...s de um proprie- ...de transporte. Os ...s referiram-se lar- ...o, pela sua anor-

...casamentos, o de ...ainda o do xá da ...eferida iraquiana. ...h Diba. Meses an- ... simples estudan- ...atino em Paris. ... um vestido de ...sava 19 quilos, á ...s e pérolas e que ...tado mais de mil

...dor está contente, ...m jornalista: «Há ...tença entre Farah ...m Paris, e a im- ...cho-a menos tími- ...te em si própria. ...ebeu sob a etique- ...oram vãs». ...adeiro par: Town- ...etária, que se uni- ...rgo cruzeiro. ...rreram acerca do ...ficial aviador com

...a irmã da rainha Isabel de Inglaterra. Evocou-se a abdicação de Eduardo VIII, e a firmeza da insinuante princesa Margarida.

Verdade ou não, tudo isso terminou com o recente casamento de Townsend com a sua secretária Marie Luce. Este consórcio simples extinguiu a celebridade do fascinante aviador.

E quanto a Margarida, por cuja vida sentimental o Mundo tanto se tem interessado, num movimento generalizado de carinhosa simpatia, o seu anunciado noivado com o fotógrafo Armstrong-Jones, constitui o melhor fecho para a história dos casamentos célebres do nosso tempo.

Dois dementes

e uma solidão

PENEDO, 20. — O caso é desesperado e passa-se na freguesia de Granja, deste concelho, com cerca de 30 anos, Manuel Pacheco, regressou de Lisboa com uma doença mental e, agora, deambula sem norte, pela localidade, entregue a profundas cogitações. Se o interrogam, responde sem nexo, nem lógica.

Em casa, a mãe debate-se com igual doença. E tudo lhes falta: saude, pão, e o calor de uma lareira. São os vizinhos que desinteressadamente olham por eles, conforme podem.

Um irmão do Manuel Pacheco está internado num sanatório, atacado de doença pulmonar. A cunhada, por sua vez, sem recursos e com o sustento dos filhos a seu cargo, nada pode fazer.

E' um doloroso caso de tragédia familiar, com proporções sociais, que deve merecer a atenção dos que velam pela assistência.

NOVOS HORÁRIOS

dos comboios internacionais

A partir de 3 de Abril, em consequência da alteração da hora legal, vigorará o seguinte horário para os comboios internacionais:

«Sud-Express», diàriamente, partida e chegada (estação de Santa Apolónia), respectivamente, ás 13 e 15 e 17 e 23; «Lusitania-Expresso», ás segundas, quartas e sextas-feiras, partidas e chegadas (mesma estação) ás 20 e 40 e 10 e 50, respectivamente.

Uma americana foi dilacerada pelo seu cão favorito — um "Doberman Pinscher"

NORTHVALE (Nova Jersey), 20 — Um cão de raça atirou-se á dona e mordeu-a até lhe produzir a morte. O corpo dilacerado da senhora Frances Tetreault, de 50 anos, estava ainda guardado pelo enorme «Doberman Pinsher» quando a Polícia chegou. John Gavalas, chefe da Polícia, matou o cão a tiro, mesmo sem sair do seu automóvel.

O corpo, vestido com um traje caseiro todo ensanguentado, fora descoberto por um rapaz de 16 anos, empregado nos canis de Auremburg, pertencentes á sr.ª Tetreault. O rapaz disse que o cão, que a dona tinha criado desde a nascença, andava nervosamente em volta do corpo estendido no solo.

O cão, que dava pelo nome de «Blackie», era o favorito de entre os vinte animais dos canis da sr.ª Tetreault, sendo-lhe permitido circular livremente pela casa. Tinha a fama de feroz para com os estranhos, mas a dona sempre conseguira lidar com ele. «Blackie» dormia aos pés da cama da sr.ª Tetreault. O animal era descendente directo de um cão alemão da Westfália.

O chefe Gavalas informou que, aparentemente, a sr.ª Tetreault estava sentada em casa quando o cão saltou para ela. Conseguiu ainda abrir a porta da rua, mas desfaleceu devido á perda de sangue. Havia marcas de dentes e de garras por todo o corpo, em especial no pescoço.

A vítima criava cães da raça «Doberman Pinsher» para serem usados como cães de guarda em armazéns.—(R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

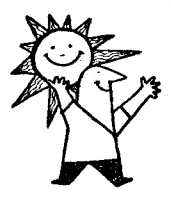
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE—Em Portugal Continental, o vento era fraco, predominando de Nordeste e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de um anticiclone, centrado sobre a Escandinávia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Lisboa e Funchal, 15°; Faro e Porto, 17°; Portalegre, 18°; Coimbra, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 24°,9; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,3; mínima, 11°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco, predominando de Leste, possibilidade de nevoeiros matinais, no litoral oeste, a sul do Cabo Carvoeiro.



Central de fonogramas

e telegramas telefonados

O ministro das Comunicações inaugura depois de amanhã, pelas 15 e 30, a nova central de fonogramas e telegramas telefonados de Lisboa, que se encontra instalada no edifício dos C. T. T., na Praça D. Luís.

Adensa-se o mistério que envolve o assassínio das três senhoras americanas

OTTAWA (Illinois), 20 — Um moço de estrebaria visto perto do local onde, no parque estadual de Starved Rock, foram encontradas mortas e seminuas, três mulheres de meia idade pertencentes á alta sociedade, foi interrogado pela Polícia pela segunda vez.

Não foram revelados os resultados dos interrogatórios. O moço, que tem 25 anos, desaparecera depois de um interrogatório prévio, que se seguiu a notícias de ele ter sido visto no parque, na quarta-feira, com aspecto nervoso e desgrenhado.

Os elementos da Polícia que estão a seguir este caso, interrogaram hoje, também pela segunda vez, um condutor de camiões cujo veículo é idêntico a um que foi visto perto do local do crime, na segunda-feira, dia em que as mulheres desapareceram. A Polícia informou também que vai submeter ao teste do detector de mentiras cerca de vinte pessoas.

Durante a noite, ficou estabelecido que as três mulheres morreram devido, provàvelmente, a contusões provocadas por «pessoa ou pessoas desconhecidas».

O dr. Irwin Kross, que está a dirigir as investigações, disse que todas as vítimas apresentavam multiplas fracturas do cranio e da face. Acrescentou que os patologistas ainda não haviam chegado a uma conclusão sobre se as mulheres tinham sido violentadas.

Um novo mistério surgiu no caso quando Esther Eickoff, empregada do escritório onde trabalhava uma das vítimas, relatou a um investigador que recebera uma carta endereçada a essa senhora no dia seguinte áquela em que ela desaparecera. Pôs a carta na caixa da vítima, e depois descobriu que a carta fora retirada dali.

Amigos e sócios dos maridos das três vítimas, todos eles importantes homens de negócios, ofereceram um prémio de cerca de 840 contos a quem desse informações susceptíveis de conduzir a uma pista que leve á descoberta dos sádicos assassinos.

Ontem, um operário, sua esposa e três filhos foram encontrados mortos em casa, no mesmo distrito, mas a Polícia disse que se tratava de um caso de assassínio seguido de suicídio, sem qualquer relação com o triplo assassínio no parque Estadual. — (R.).

...a sangrenta ...dois homens e uma onça ...de Nova Lisboa

...Março. — Quan... ...sítio da Quisseia, ...Porto, a fim de ... bovino, os srs. ...orais e Anselmo ...residentes nesta ...cados por uma ...é, por um cami... ...ndo, repentina... ...ou sobre o sr. ...tingi-lo no pes... ...ado defendeu-se ...ta, encarniçada, ...inutos, e quan... ...e a sua morte, ...n um violento ..., afastou o ani...

...tínuo, atirou-se ..., paralisado e ...o brutal espe... ...rou evitar que ...sse o pescoço. ...os braços. E quando o animal tentava atingir-lhe a cabeça, o primeiro senhor lançou-se á onça, conseguindo conservá-la a distancia. Nova e sangrenta luta se desenvolveu. A certa altura, já quase exausto, o sr. Morais alcançou o pescoço da fera, apertando-o com todas as energias que ainda lhe restavam. Sentindo-se asfixiado, o animal soltou-se, fincando os dentes na mão direita do adversário.

O sr. Moura interveio, então, e, com o braço esquerdo apertou também o pescoço da onça com tal furia que a fera desfaleceu, por fim, estatelando-se já sem vida.

Os dois protagonistas de tão temerária aventura, que foram muito felicitados por amigos e conhecidos, depois de tratados os seus ferimentos, recolheram a suas casas, entre a justificada comoção dos seus entes queridos.

O sol convida aos exercícios de ar livre e estes simpáticos animais aproveitam bem a linda manhã para brincar numa esplanada de Algés, perante a satisfação da pequenada

O PRETO NO BRANCO

Letras e desporto

de RAMADA CURTO

Quanto mais se ouve e se vê, menos é preciso ler. Ouvir é fácil porque se ouve na rádio e no disco. Quem não quiser ir ao cinema tem uma televisão em casa e em vez de uma biblioteca tem uma discoteca e pode escolher o que ouve. Os poemas não se lêem porque se ouvem aos declamadores nem é necessário ir ouvi-los directamente e porque bastará ouvi-los e vê-los na televisão. Ainda se vai ao teatro para ver farsas e revistas, para se ver os grandes actores cómicos e as coristas engraçadas e que sorriem agradàvelmente para os espectadores das primeiras filas. Por várias razões diminuiram os artigos de fundo e aumentaram as páginas de anuncios e reclamos. Os «magazines» ilustrados ainda resistem porque têm gravuras. A literatura se quer ter consumidores precisa de ter bonecos. Há hoje muito menos quem esteja disposto a digerir as «Readers Digest». Prefere-se já tudo digerido. O circo tem publico porque tem palhaços, bichos e ginastas. Responde-se ao que digo quando se repete que há publico para tudo. A literatura policial que fez o triunfo do Conan Doyle, do Simenon e da Ana Cristie, refugia-se nos filmes de «suspense». E dominando tudo, superior a tudo há o desporto. Ora o desporto vai desde o «foot-ball» ao «ping-pong». Há desafios internacionais, civis e militares desde as várias modalidades da bola e do hóquei em patins, até á nobre arte que consiste em desmantibular em combate singular os queixos dos dois adversários. Há grandes países nos quais, além dos desportos, há outras coisas. E não há outras onde não há senão isto. Quanto ao Teatro este continua a precisar de actores mas do que precisa principalmente é de encenadores que tratem das iluminações de cena, dos cenários e dos coros como na tragédia grega. Simplesmente a tragédia grega tratava dos homens e dos deuses e dos destinos diversos e trágicos de uns e de outros. Acabou a opereta e acabou o teatro de problema, o teatro de tese, classificados desdenhosamente, no tempo em que havia critica e não apenas noticias, por teatro de «boulevard» e teatro burguês. Hoje quando muito, há teatro mistico, partindo do princípio de que misticismo, pressupõe a ideia de mistificação. E é curioso notar que era na classe da pequena burguesia que se encontrava o publico leitor e o publico espectador e interessado. Hoje tudo se misturou e é toda essa mistura que vai «á bola», quando vai, porque a massa do publico vai ao domingo ver quem ganha e diz que é de um ou de outro clube, pela mesma razão que eu me habituei a dizer que sou do Cartaxo, quando já estou farto de proclamar que sou de Lisboa, que vivi em rapaz no concelho e, por mal dos meus pecados, tenho lá uma casa e umas terras. Depois deste quadro sumário da verdade, quem há ainda que leia literatura ou que se lhe interesse saber o que isto é ou mesmo de saber ler que não seja para arranjar o exame da quarta classe para conseguir um empregozito que lhe permita ir entretendo a vida á espera do fim. Que eu não desdenho dos empregozitos que são precisos, não sendo menos certo que o melhor são os empregozões, sylva esotérica para raros apenas *e que só raros abicham sem precisar de reforma. O momento é de acção e não de pensamento. Foi por estas e por outras que o professor Simplicio Faria, que era um letrado, um erudito e um especialista em filosofias de várias origens, está hoje completamente transformado. Houve alguém que precisou procurá-lo em casa para o consultar sobre qualquer assunto literário ou filosófico que o visitante precisava elucidar. Esperou que Faria o recebesse na biblioteca ladeada de estantes cheias de livros até ao tecto. Um criado acompanhava-o e o visitante disse-lhe: — «Tanto livro em tantas línguas diversas e o senhor professor já, decerto, leu estes livros todos!».*

O criado respondeu-lhe:

— Se os leu foi antes. Hoje só lê estes que vê nesta pequena estante. — E indicou-lhe a tal estante.

O visitante aproximou-se e leu os títulos. E disse-me que os primeiros títulos que viu foram estes: «O futebol tal qual se joga»; «Manual sobre o «shoot» á baliza»; «A noção do facto de estar ou não estar «off-side»; «O papel dos pontas-esquerdas»; «A bola, ensino teórico e prático em vinte lições; e em inglês: to be or not to be player of foot-ball; *e em italiano «introduzione al studio d'el calcio», que é como quem diz preliminares do estudo do jogo da bola*

Introduziram afinal o visitante no gabinete do Simplicio Faria. Debruçado sobre uma mesa Faria estudava atentamente uma espécie de mapa representando o campo de um estádio, com as balizas desenhadas de um lado e de outro. Aqui e ali bandeirinhas de várias cores indicando os vários clubes. E o Simplicio atento explicou-lhe: aqui está Sporting, 2-Benfica, 2; Académica, 0-F. C. Porto, 8; Cuf, 0.

E comentou: — como é que a Sociedade Geral consentiu nisto? E alongava-se o mapa desde a primeira divisão aos juniores que Simplicio pronunciou acentuando o ó.

E o visitante perguntou:

— Então, professor Simplicio, não se distrai? Só pensa nisto?

— Não — respondeu o Faria — para descansar tenho ali uma grafonola e uma colecção de discos dos primeiros fadistas portugueses. Hoje é domingo. Oiça a rádio, leia os jornais e veja que o meu mapa dos campos de batalha está rigorosamente certo.

O visitante não quis ouvir mais e não lhe perguntou coisa nenhuma. Na verdade Faria não fez mais nada. Prometeu condicionalmente e antes assim. Não cumpriu. Não fosse que ele lhe desse para outros exercícios de pior resultado.

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS**, Rua Barros Queirós, 56

PÁSCOA EM ROMA

Aproveite as Férias da Páscoa visitando Madrid, Barcelona, Nice, Florença, Roma, Nápoles, etc. e uma agradável viagem por mar, por pouco mais de

300$00 por dia

CARAÍBAS E ESTADOS UNIDOS

Algo de novo para os seus sentidos... Vigo, Funchal, Tenerife, Caracas, Curaçau, Havana, Miami, Nova York...

Partida de Lisboa em 19 de Maio e regresso em 11 de Junho.

A partir de Esc. 20.000$00

Serviços de Turismo da **SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA. LDA.**

4, Pr. Duque da Terceira T. 29346 — LISBOA

GM
GENERAL MOTORS

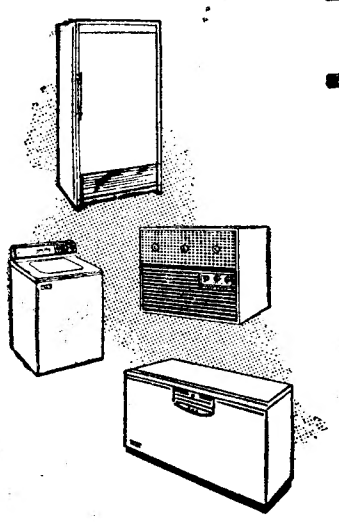
A GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LIMITADA

tem o prazer de comunicar que nomeou seus Concessionários,
para a venda e assistência técnica de produtos domésticos e comerciais
da mundialmente conhecida marca

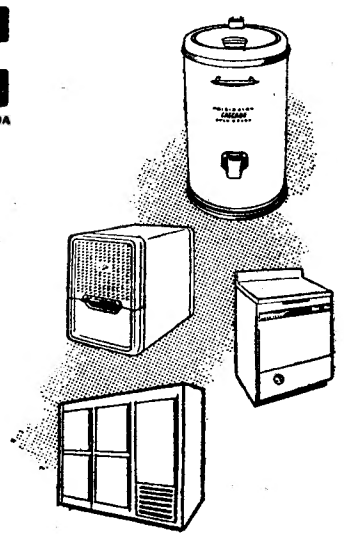
FRIGIDAIRE

MARCA REGISTADA

para o Distrito de Lisboa

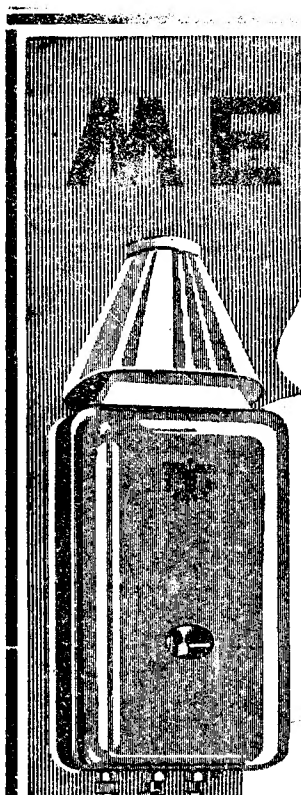


FRIAL



RUA GONÇALVES CRESPO, 29 A e B (ao Conde Redondo) • TELEFONE PPC 734448

MERKER



O ESQUENTADOR PROVIDO DE VÁLVULA DE SEGURANÇA MAIS PERFEITA E MAIS EFICIENTE DO MUNDO

Com o esquentador **MERKER** na cozinha ou na casa de banho NUNCA pode haver perigo de intoxicação

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMILIA USANDO SOMENTE

MERKER
O ESQUENTADOR N.º 1 DO MUNDO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45
T. 733111 (4 linhas) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:
RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º — TELEFONE 25829

NO SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 45 e 47
Telefone 76 FARO

DINHEIRO A 6%

Empréstamos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas.

Fazemos também empréstimos, sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa, e arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei e nas melhores condições.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58, 2.º
Tel. 32228-366812
LISBOA

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEÕES FAZEM DO SEU CARRO VELHO UM CARRO NOVO

Rep.:
F. PEREIRA (Herdeiros), Limitada
Rua Conceição da Glória, 24, á Avenida—Tel. 20127 - 23115 - 29763 — LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

---

pois sim... mas o café

é que é!

P/C PAULO-GUILHERME

tem um aroma...!

ENGENHEIRO

Admite Empresa importante para organização científica do trabalho. Indicar idade, estudos, experiência, vencimento pretendido e quaisquer outros elementos que julgue de interesse. Resposta a este jornal ao N.º 530.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA.

CONTO DE DOMINGO

A caixa de fazer música

Texto de EGÍDIO ÁLVARO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

— Mais tarde, quando nos lembrarmos vamos pensar: havia no chão uma caixa de fazer musica — disse ela.

Ele riu.

— É uma frase bem apanhada, essa, para designar o gira-discos. Deixa-me continuá-la que vale a pena.

— Continua — assentiu ela, esboçando um passo de dança.

— Bem. Havia uma caixa de fazer musica, que estava no chão. Havia também um chão feito de tijolos vermelhos juntos e iguais. E dois degraus a toda a volta do chão de tijolos, e a seguir dois canteiros de flores. Havia ainda um bocado de Sol a esconder-se nas nuvens.

Pegou-lhe nas mãos e começou a dançar com ela.

— E havia a musica, evidentemente!

— Pois, mas eu não sei dançar — disse ela.

Ele achou que ela tinha os olhos bonitos. Verdes. A voz era profunda, quase rouca e cansada.

— Danço aos saltinhos. E' uma maçada.

— Compreendo — disse ele.

— Às vezes vou-me embora dos bailes porque acho isso ridículo. Danço muito pouco.

— Dançar não é assim um prazer tão grande como se diz. Há mais desejo porque temos inveja dos que dançam.

— A desilusão, depois, pesa — disse ela, aos saltinhos.

— E' preciso aprender um ritual, para dançar — acrescentou ele, depois de estar um pedaço em silêncio. Nem todas as pessoas servem para dançar.

— Desculpa — disse ela.— Pisei-te

Ele fez que não ouviu.

— Era preciso um fim de tarde assim, para todos poderem dizer que se sentiram felizem — murmurou ela.

Ele olhou-a. Diabo, que olhos verdes, verdes.

— Sim, todos estavam á espera de acabar o dia de qualquer maneira. Esta serviu. E' uma coisa bonita, dançar assim num estrado de tijolos vermelhos com dois degraus a toda a volta e canteiros de flores, e, logo a seguir, os pinheirais.

— Não serve de nada — disse ela.

— Pois não — ele compreendeu-a imediatamente. — Não pode haver comunicação entre tantos. A comunicação, normalmente, só pode ser feita entre dois, e em condições especiais. Por isso é que estes piqueniques não valem grande coisa.

Ela esteve um momento calada.

— Fui imensamente feliz, esta tarde, no pinhal.

Ela estivera estirada no chão, sózinha, junto á lagoa. Por isso, ele não podia acreditar. Fez um sorriso de quem diz «pois, pois».

— Atenção — disse ele — agora vou girar contigo.

Passou-lhe a mão pela cintura.

— Segura-te!

Começou a rodopiar.

O céu e as árvores giravam loucamente á volta deles.

— Vamos parar. Estou pronta!

A musica acabou, e ele largou-a, encaminhando-se risonho para a caixa de fazer musica.

Quando olhou para ela viu-a caminhar vacilante para os degraus e sentar-se. Ficou estirada, com o corpo e a cabeça para a frente, e as mãos estendidas em arco.

Foi ter com ela.

— Pitonisa — sussurrou-lhe.

Ela riu.

— Estou tonta.

— Estávamos a falar do piquenique — disse ele; sentando-se ao pé dela.

— Todos devem ficar felizes.

— Mas não estão, pois não? — interrogou ele.

Ela, então olhou-o.

— Parecem, não parecem?—perguntou.

— Isso não é nada. Nós já tínhamos chegado á conclusão de que não pode haver felicidade nestes grupos.

— E ainda por cima, são quase desconhecidos. Se não fosse assim...

— Ora, podia ser melhor ou pior.

— Talvez se formassem mais pares — terminou ela.

Recomeçaram a dançar.

— Mas foi uma linda coisa, ao começo da tarde. — disse ele — com os rapazes aos pontapés á bola de trapo, a correr uns atrás dos outros, com o castelo enorme, e com a dança no terreno escorregadio das agulhas de pinheiro.

— Pois foi — concordou ela, aos saltinhos.

(Mas tinha estado toda tarde isolada).

— Um piquenique formidável — disse ele.

Ela assentiu. — A cara deles, pelo menos, assim o parece dizer.

Os outros dançavam ao som do gira-discos. Eram uns oito pares.

A musica acabou.

— Vamos embora — disse um.

Guardaram o gira-discos e os discos e subiram até ao sítio em que os automóveis estavam parados.

— Vou contar-te hoje muita coisa — disse ela para uma amiga. — Vais ter que me aturar.

Subiram para os carros, alegremente. Pelo menos as caras deles pareciam dizer isso.

— Um piquenique formidável — disseram eles todos, ao subir.

Ele olhou para os olhos dela, verdes, verdes...

— Foi pena — pensou. — Teria sido um piquenique formidável.

O carro roncou.

— Mas nunca estive parado — concluiu, cansado — não tive tempo para pensar em nada.

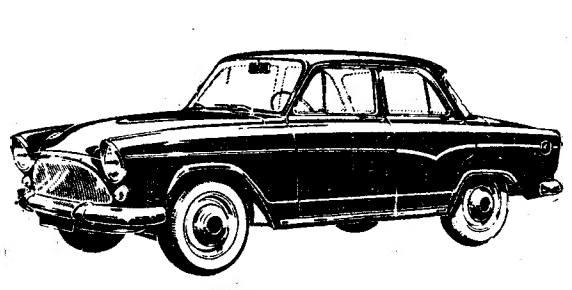
Os carros arrancaram todos.

1.000.000

DE ARONDES

A Primavera aproxima-se e o milionésimo Aronde saiu da linha de montagem da Fábrica Simca de Poissy.

É um "ETOILE" o recem nascido da Gama Aronde que vos oferece um conjunto de harmoniosas soluções técnicas que foram submetidas à experiência de centenas de milhões de quilómetros percorridos por milhares de Arondes em todo o Mundo



EXPERIMENTE UM "ETOILE"

Com o motor flash dos 100.000 quilómetros a 113 kms. à hora e a nova suspensão-conforto, uma notável realização de molas de lâminas e helicoidais, com amortecedores telescópicos de dupla acção

SIMCA PORTUGUESA

PRAÇA DE LONDRES, 7 — AV. DA LIBERDADE, 113

CONCESSIONÁRIOS SIMCA EM TODO O PAÍS

SIMCA

Carreiras aéreas

As carreiras da B. O. A. C. para a América do Sul com escala por Lisboa

Em fins do ano passado, a British Overseas Airways Corporation (B. O. A. C.), manifestou o desejo de reabrir os seus serviços para a América do Sul, via Lisboa, conforme foi largamente noticiado, utilizando os aviões a jacto «Comet», a partir de Janeiro deste ano.

A Direcção-Geral da Aeronautica Civil fez, então, saber áquela companhia que, nessa data, não estaria ainda o Aeroporto de Lisboa preparado para receber aviões de jacto, e que o mais prudente seria aguardar a conclusão das obras de ampliação do aeroporto, já iniciadas.

Dado, porém, o grande interesse da B. O. A. C. nesta rota, prontificou-se esta a utilizar o aeroporto nas condições actuais, ainda que, para isso, tivesse de reduzir o numero de passageiros e de carga, á saída de Lisboa.

A operação dos «Comet» iniciou-se, de facto, em fins de Janeiro passado, verificando-se, todavia, que em cada descolagem do avião de jacto, o pavimento das pistas em serviço sofria sérios danos. Apesar dos encargos com as reparações que esta deterioração dos pavimentos constantemente acarreta, decidiu a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil manter a autorização dada aos referidos aviões, para escalar Lisboa.

A forte invernia que tem assolado o País e as chuvas torrenciais que, nos ultimos dias cairam sobre a capital, tornaram, todavia, impossível manter o mesmo ritmo das reparações.

Desta forma, a B. O. A. C. terá de interromper por alguns dias a sua escala de Lisboa, na linha entre Londres e o Rio de Janeiro.

Entretanto, e aproveitando a melhoria do tempo, já ontem observada, foi determinado que uma brigada especial retome os trabalhos de reparação do pavimento da pista, a partir da madrugada de amanhã.

A interrupção da carreira da B. O. A. C. não causa quaisquer transtornos ao publico, que continua a ser servido na linha de Londres e nas linhas da América do Sul por outras Companhias. Com efeito, todo o restante tráfego se continua a fazer em condições normais.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

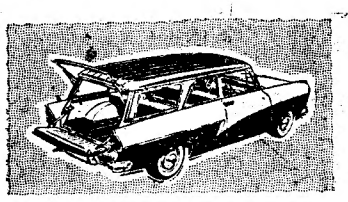
ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

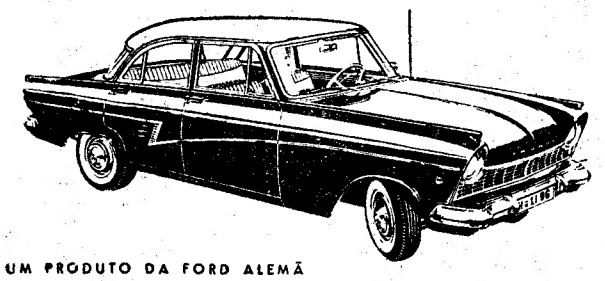
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa



MAIS CONFORTÁVEIS E LUXUOSOS QUE NUNCA...

a preço muito favorável!...



- Moderno estilo de tejadilho
- Grande gama de cores
- Optimos acabamentos
- Estofos de superior qualidade
- Muitas outras excelentes características e ainda
- Caixa de 3 ou 4 velocidades *
- Embraiagem normal ou automática *

* à opção, a pequeno custo extra

UM PRODUTO DA FORD ALEMÃ

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

TAUNUS 17M

LINCURI, LIMITADA Avenida de República, 32-A — Telefones 77 70 91/2/3 (LISBOA) **STAND MODERNO** Av. F. P. de Melo, 15-A — Tel. 49669 • R. J. Saraiva, 15 — Tel. 77 75 66

Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Coimbra

ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se os sócios e interessados para a Assembleia Geral que terá lugar no próximo dia 26 pelas 20 horas.

O Presidente da Assembleia Geral

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

MANUEL MARQUES

Instrutor do Automóvel Clube de Portugal

FALECEU

Lucília dos Santos Marques, Maria Marques Alves, esposo e filhos, Adrião Amador Marques e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado marido, irmão e parente, e que o funeral se realizou hoje, ás 16 horas, saindo o préstito funebre da igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS TIPÓGRAFOS, LITÓGRAFOS E OFICIOS CORRELATIVOS

RUA DAS TAIPAS, 1 — LISBOA

SUBSÍDIO POR MORTE

A Direcção tem o maior prazer em comunicar a todos os beneficiários e entidades patronais contribuintes que Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, por seu despacho de 8 do corrente, determinou a elevação do quantitativo do subsídio por morte de dois para seis meses da remuneração média, aumento de benefício que tem efeitos a partir de 1 de Janeiro deste ano.

A DIRECÇÃO

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis Em todo o País. Rapidez e sigilo.
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
A FINANCIADORA
LISBOA

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 35
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tabacaria do CAFÉ CARAVELA D'OURO.

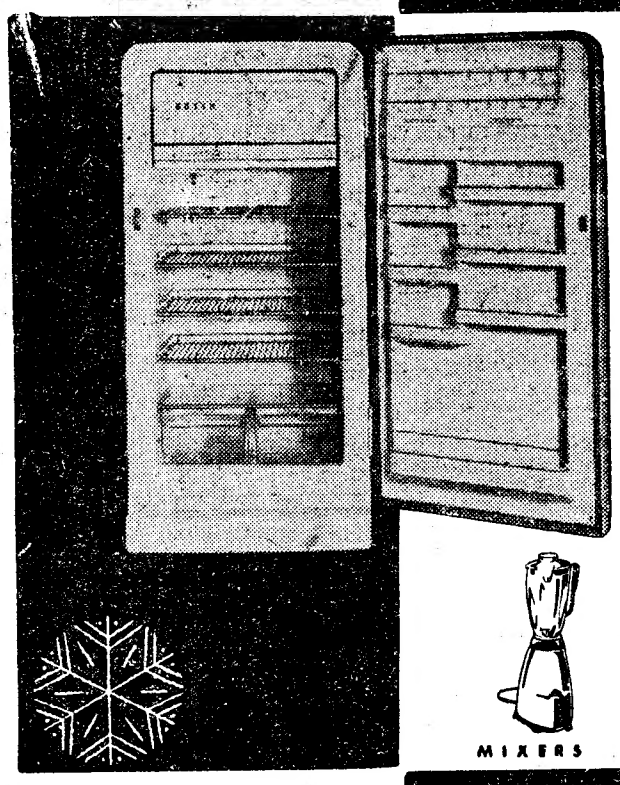
Moradia na Parede

Bem situada completamente independente em terreno com 1.200 m2, óptima construção com ou sem mobilia, pronta a habitar, vende o próprio, resposta, tel. 41841.

Terreno em Cascais

Próximo ao Mercado com 25.000 m2 aproximadamente. Vende APASOL, T. 081806

Frigoríficos BOSCH



MIXERS

NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

BOSCH

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990$00
CONSUMO REDUZIDO

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Condestável
R. Padre Francisco, 16-A

Electro-Lisboa, Lda.
Rua Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
Rua Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja do Sol, Lda.
R. da Assunção 82

Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara, 47

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde de Valbom, 127-B

Sabel
Av. Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Rep. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

VINHO VERDE

PREFIRA O DAS MARCAS

CASAL DA SEARA

E

CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 47, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Francisco Henrique d'Oliveira

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Joaquina Julia Leitão d'Oliveira, Maria Julia d'Oliveira Quina Ribeiro e seu Marido, Henrique Quina Ribeiro, Francisco Henrique d'Oliveira Junior, Fernanda Rosa Leitão d'Oliveira Costa Pina e seu Marido, José Augusto da Costa Pina, António Leitão d'Oliveira e sua Mulher, Maria Celeste Fernandes Azeredo d'Oliveira, José Vicente d'Oliveira Costa Pina e sua Mulher, Odília Ferreira da Costa Pina, Maria Fernanda d'Oliveira Costa Pina Vieira Borges e seu Marido, Carlos Alberto Vieira Borges, comunicam que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 21, ás 11 horas, na Igreja do Loreto, missa do 2.º aniversário do falecimento do seu saudoso Marido, Pai, Sôgro e Avô, FRANCISCO HENRIQUE D'OLIVEIRA, desde já agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Ensino Gratuito», publicava o «Diário de Lisboa», na sua primeira página de 20 de Março de 1930, um artigo do sr. dr. João de Barros que terminava assim: «Sou partidário da mais completa e ampla difusão do ensino, do mais completo e amplo barateamento das matriculas, nos cursos primários e secundários. Sei que estas palavras traduzem por ora um voto platónico, mas sei também que o sangue rico e novo, a seiva forte que restituirá um dia á raça lusitana o seu vigor antigo, bate no coração de analfabetos e humildes ou de semianalfabetos que nada são porque nada sabem, que nada valem porque nada aprenderam».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — «Intriga internacional»
TIVOLI — «O anjo azul».
S. JORGE — «O aprendiz do Diabo».
IMPÉRIO — «Você quer dançar comigo?»
EDEN — «Hercules e a rainha».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Confidente de senhoras».
ODEON — «Ao ritmo do mambo»
ALVALADE — «Intriga internacional».
CONDES — «A flor que não morreu».
ROMA — «Hercules e a rainha».
AVIS — «Mulheres perigosas».
OLIMPIA — «O segredo do medico»
IDEAL — «Abbot, Costelo e a mumia».
RESTELO — «A rapariga daquela noite».
PROMOTORA — «Ariane».
CAMPOLIDE — «Crueldade».
CINE MOSCAVIDE — «A viuvinha indomável».
ACADEMIA DE SACAVÉM — «Demónio dos mares».
S. JOSÉ (Sacavém) — «Os Vickings»
ALENQUER CINE — «Escolhi o amor».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se esta noite festas e bailes nas seguintes colectividades:

Casa de Ferreira de Zêzere, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário. 21 e 30: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorologico e fecho.

Programa «A» — A's 13: Noticiário — Danças; 18 e 55: Canções de Paris; 19: Domingo desportivo; 19 e 10: Programa pela orquestra de Vitor Young; 19 e 39: As nossas canções; 19 e 45: Conjuntos tipicos, 20: Instrumentistas; 20 e 30: Vedetas em voga; 20 e 40: A orquestra Mantovani; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Shegundo Galarza; 22: Rádio Desporto 22 e 40: Fados; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção de emissores.

Programa «B» — A's 18: História do Teatro; 18 e 30: Musica de camara; 19: «Sinfonia n.º 100 em sol maior, «Militar», de Haydn: «Concerto para piano e orquestra op. 9 de John La Montaine; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Variações sinfónicas», de César Franck: «O Caçador maldito», poema sinfónico de César Franck; 20 e 35: Canções das crianças mortas, de Mahler; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Desdobramento — Programa de musica portuguesa; 22: Recital pela pianista Henriette Fauré; 22 e 40: Rádio Drama «O Drama de Jesus Cristo, na obra de Gil Vicente»; 23 e 45: Junção de emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Yma Sumac; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura: 22 e 15: Fados e guitarras da «Toca»; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Visitas de domingo; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador; 20 e 55: Meditando; 21: Canções no «hall» da fama; 21 e 30: Aqui Brasil; 22 e 5: Musica de sempre. 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral, Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnall — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bneto, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

TELEVISÃO

Às 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: histórias tradicionais portuguesas. Colaboração de Aura Abranches; concurso «Salta-Pocinhas» e mais um episódio de «As Aventuras de Lassie»; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, «O Mistério de Fé»; 19, interupção. 20 e 30, reabertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição) 20 e 50, João Villaret, produção e texto de Fancisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 21 e 10, Abbot e Costello «show»; 21 e 35, fados por Natalina Bizarro e Fernando Farinha, acompanhados por Raul Nery e Julio Gomes; 21 e 50, Factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22, Os Jogos Olímpicos de Inverno de 1960; 22 e 20, Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 35, «Vida Desportiva»; 22 e 55, «Telejornal» (2.ª edição).

Reuniões científicas

Sessão da Primavera

A Sociedade Portuguesa de Naturalogia promove amanhã, ás 21 e 30, uma sessão publica, durante a qual será feita a evocação dos frutos da época.

ESCRITÓRIO

Aluga-se com dependências anexas para armazém ou industria. Rua D. Carlos Mascarenhas, 32, porta 7. Chaves no n.º 9. Pará tratar, telef. 29502.

FILATELIA

Portugal em Barcelona

No próximo sábado, 26, simultaneamente com o 1.º Congresso Internacional de Filatelia, será inaugurada em Barcelona uma grande Exposição Filatélica Internacional, iniciativa e realização do próprio Governo espanhol, com o alto patrocínio da Federação Internacional de Filatelia.

Serviços profissionais absolutamente inadiáveis impedem-nos, bem contra o nosso desejo, e não obstante os reiterados e gentilíssimos convites recebidos, de comparecer pessoalmente em Barcelona. Deixaremos, assim, de ver e de admirar uma grande exposição filatélica internacional, que tudo indica dever ser notável, e deixaremos, principalmente, de assistir ao êxito extraordinário que nele vai decerto obter toda a enorme participação portuguesa, conforme referiremos nas próximas crónicas desta secção.

Mas quis o destino que nós, não indo a Barcelona, fossemos um dos raros — dois ou três — a admirar, completamente montada e pronta, uma das salas da Exposição Filatélica Internacional de Barcelona.

Referimo-nos á sala exclusivamente ocupada pelos C. T. T. do Ultramar português, com os belos selos tão nossos conhecidos, e tão elogiados e disputados no estrangeiro, desta vez apresentados em quadros propositadamente construídos, em alumínio anodizado, de belíssimo efeito.

Não será, claro, das mais valiosas, mas será, concerteza, das mais belas, e, porventura, aquela que maior audiência obterá do publico, esta sala que se fica devendo á inteligência, ao saber e ao dinamismo de Luís Candido Taveira, e que muito contribuirá, portanto, para o sucesso de Portugal em Barcelona, ou seja para o sucesso filatélico de Portugal no Mundo inteiro. — V. C.

Mundo dos selos

Efectuou-se na passada quinta-feira mais uma sessão da Comissão Filatélica Nacional, que aprovou o programa das emissões para 1960, e que de futuro se faça um programa anual das emissões de selos, com prévia consulta publica.

— Entra amanhã ou depois em distribuição mais um numero, excelentemente colaborado e ilustrado, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com quarenta páginas, e que será enviado gratuitamente a quem o requisitar para a secretaria do Clube, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, em Lisboa.

— Em Abril, será emitida a nova série de selos dos Refugiados, com o valor facial de 3$00, e, em Maio, a do cinquentenário do Aero Clube de Portugal, com o valor de 7$00.

— Pelo senhor ministro das Comunicações acaba de ser autorizado o subsídio de cem mil escudos á próxima Exposição Filatélica Nacional, que se realizará em Lisboa no próximo mês de Novembro.

— Em Junho, será posta a circular a série dedicada ao padre Cruz, com 5$30 de facial, e, em Julho, a série geminada de Tomar e Setubal, com dois selos de 1$00 cada.

— Do nosso querido amigo sr. Arieh Miron, ilustre cônsul-geral de Israel em Lisboa, recebemos o n.º 54-55, Abril-Maio de 1959, da excelente revista «The Holy Land», «Philatelist Israel's Stamps Monthly» (39, Rothschild Bvd., Tel Aviv, Israel).

— Do distinto cronista filatélico Dinarte Costeira, recebemos um sobrescrito comemorativo do 1.º dia de circulação da série da O. T. A. N., edição do «Serviço Filatélico», Ponta Delgada, n.º 1. Não diminui o nosso agradecimento termos de anotar que o carimbo usado não é o próprio.

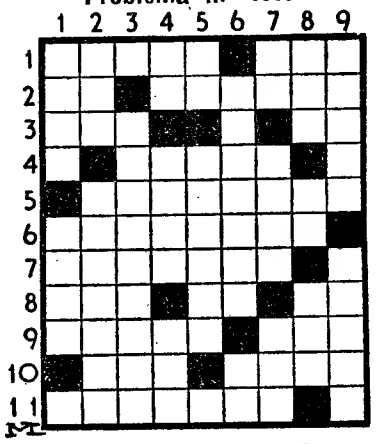
— Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, continuam a afluir inscrições para a próxima Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica.

— Também está a organizar uma exposição filatélica a popular Academia de Santo Amaro, igualmente com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

— Os nossos C. T. T. enviaram ao Congresso e á Exposição Internacional de Barcelona uma delegação constituída pelos srs. eng.º Graça, director dos Serviços Industriais, prof. Martins Barata, consultor, artístico, e Godofredo Ferreira, todos três membros da Comissão Filatélica Nacional.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1898



HORIZONTAIS: 1 — Escasso. Magoa. 2 — Parecença. Alva. 3 — Também não. Artigo (pl.). 4 — Investe. 5 — Apressai. 6 — Alapardado. 7 — Região da Alemanha de que Munique é a capital. 8 — Prenda. Seguia. Basta! 9 — Juizo. Desgraça. 10 — Escavado. Embaraço. 11 — Separais.

VERTICAIS: 1 — Tecido. Margens. 2 — Reze. Semelhantes á ágata. 3 — Homem esquisito ou excêntrico. 4 — Entre nós. Urdi. Nota de musica. 5 — Conjunção. Estranho. 6 — Temera. Nome de letra grega. 7 — Compaixão. Queime. Espaço de tempo. 8 — Agora. Preposição e artigo. Actual nome do Sião. 9 — Cidade da Roménia, antiga capital da Moldávia. Devasso.

Resolveu completamente este problema?

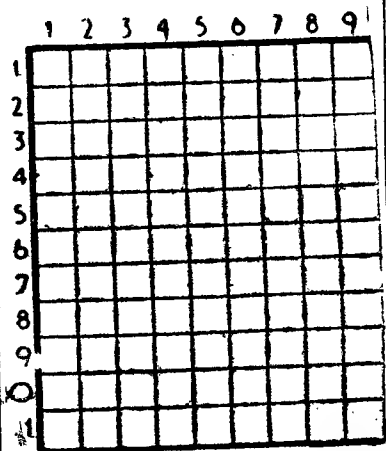
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1897

HORIZONTAIS: 1 — Sol. Sines. És. Sara. 3 — CADA. UM. 4 — Unico. Are. 5 — Ni. Eloi. 6 — Dotam. Ida. 7 — Odorante. 8 — Tuela. 9 — COLHE. Rol. 10 — Ia. Casa. 11 — Assear.

VERTICAIS: 1 — SEGUNDO. Cl. 2 — Os. Ódio. 3 — Cinto. Lis. 4 — Saciar. Hás. 5 — Sado. Mate. 6 — Ira. Nu. Cá. 7 — Na. Aliterar. 8 — Urodelos. 9 — SEMEIA. Ala. Provérbio: CADA UM COLHE SEGUNDO SEMEIA.

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3945



HORIZONTAIS: 1 — Pé de animal. Toca. 2 — Para barlavento. Pronome pessoal. 3 — Aplaudir. 4 — Inventor. 5 — Nota musical. Graça. Paralisia. 6 — Filósofo e professor russo autor de uma «Psicologia dos Sentimentos». Saca. 7 — Pronome pessoal. Cólera. Preposição. 8 — Esvaziara. 9 — Burla. 10 — Claridade. Agora. 11 — Rente. Pundonor.

VERTICAIS: 1 — Deus dos pastores. Antiga povoação da freguesia de Carnaxide hoje englobada no termo de Lisboa. Doutor. 2 — Fileira. Sapo do Amazonas. Irmão da mãe. 3 — Encontra. Rezas. 4 — Rude. 5 — Derrota. Raspa. 6 — Virara. 7 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Ave de rapina. 8 — Colorido. Lavre. Apelido. 9 — Campeão. Clama. Preposição e artigo.

Solução do problema n.º 3944

HORIZONTAIS: 1 — Lava. Cepa. 2 — Acaba. Mal. 3 — Co. Ais. Rã. 4 — Ror. 5 — Andes. Er. 6 — Arai. Iate. 7 — Pé. Acate. 8 — Ibo. 9 — Ga. Ova. Ou. 10 — Ali. Avila. 11 — Rara. Emas.

VERTICAIS: 1 — Laço. Apagar. 2 — Aço. Are. Ala. 3 — Va. Ana. Ir. 4 — Aba. Diabo. 5 — Aire. Cova. 6 — Sócia. Ave. 7 — Em. Ato. Im. 8 — Par. Eta. Olá. 9 — Alacre. Suas.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Mais duas viagens à Suíça
OFERECIDAS PELOS RELÓGIOS «INVICTA»

Conforme foi anunciado, realizou-se durante um espectáculo de variedades, do Cliper Musical, no Cinema Europa, de Lisboa, a atribuição de mais DUAS VIAGENS GRATUITAS A SUIÇA, as 9.ª e 10.ª, oferecidas anualmente pelos relógios INVICTA.

A garantia premiada, tinha o n.º 4829, tendo o relógio INVICTA sido adquirido pelo sr. José de Melo Barroso, na relojoaria, JOSÉ MONIZ DE FARIA, da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, AÇORES.

Serão portanto, mais uma vez, dois açorianos a fazerem estas duas magníficas viagens, nos luxuosos aviões da SWISSAIR, com permanência de uma semana na Suíça.

Para o próximo ano serão sorteadas mais DUAS VIAGENS À SUIÇA; as 11.ª e 12.ª.

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS
— DE —

Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, grande variedade de artísticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes

Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

Um milhão de dólares
será pedido ao Congresso
para a preparação do furo no fundo do Pacífico

WASHINGTON, 20 — O senador Warren Magnuson anunciou hoje que pedira ao Congresso um milhão de dólares para a National Science Foundation levar a cabo os trabalhos de preparação que tornarão possível a perfuração de um tunel vertical no fundo do Oceano Pacífico.

O objectivo da N. S. F. é explorar os segredos da crusta terrestre a uma profundidade até hoje inatingida.

Magnuson salientou que os cientistas soviéticos estão a projectar fazer um furo semelhante na região nordeste da Sibéria para atingirem o magna que forma o interior do globo terrestre e que está coberto apenas pela crusta, cuja expessura ocila entre 5 e 70 quilómeros.

Os cientistas norte-americanos tencionam efectuar as primeiras sondagens entre a ilha de Guadalupe e a costa da Califórnia, onde o oceano tem a profundidade de 3.600 metros.

A crusta terrestre é mais fina no fundo dos oceanos do que nos continentes tornando-se mais fácil a sua perfuração.

As primeiras tentativas de perfuração a essa profundidade serão efectuadas de bordo de um barco especialmente equipado para o efeito. Se forem bem sucedidas será utilizado um navio de maior tonelagem e equipamento mais aperfeiçoado. — (A. N. I.).

Vitória
das direitas em Ceilão

COLOMBO, 20.—O chefe do Governo provisório do Ceilão, Wijaianande Dahanaiake, visitou esta manhã o governador-geral, Sir Oliver Goonetileke, a fim de lhe apresentar o pedido de demissão, do seu Gabinete, em consequência da derrota que sofreu nas eleições gerais de ontem para a Camara dos Representantes.

O pedido de demissão do Governo foi anunciado pela Rádio do Ceilão, depois de se conhecerem os ultimos resultados do escrutínio, os quais revelam a vitória dos partidos políticos da direita.

Faltando apenas conhecer os resultados de cinco círculos, para os 151 lugares em disputa, a posição dos partidos era a seguinte: Partido Nacional Unido, 48; Partido da Liberdade, 46; Partido Federal Tamil, 14; Ma Ajana Eksah Peramuna, 10; Lanka Sana Samaj, 10; Partido Democrático, 4; Partido Comunista, 2; Independentes, 1.

SILVA VAI FORMAR GOVERNO

O próprio presidente do Conselho provisório perdeu o seu lugar na Camara dos Representantes. O «leader» do Partido Nacional Unido, Dudley Senanaieke, tem repetido várias vezes que não constituirá Governo a não ser que esteja em nítida superioridade no Parlamento. O dirigente do Partido da Liberdade, Charles de Silva, vai tentar constituir Governo, afirmam círculos bem informados. Se os rumores corresponderem á verdade, o Partido da Liberdade terá que conquistar o apoio de membros do Parlamento, pelo menos. De acordo com a Constituição do Ceilão, o agrupamento político que forma o Governo tem o direito de nomear seis representantes dos sectores que, depois das eleições, não ficaram representados no Parlamento. O partido governamental precisa, assim, de um mínimo de 80 membros para se manter no Poder.— (A. N. I. e Reuter).

Um avião
com 143 pessoas teve de regressar ao ponto de partida

NOVA YORK, 20 — Um «jacto» de passageiros «Boeing 707» que voava para Paris com 143 pessoas, regressou ao aeroporto de Idlewild, a noite passada, em consequência de o piloto ter notado deficiências nos compressores de ar. Os compressores mantêm a pressão no interior do avião a um nível confortável durante os voos nas altas altitudes.

O «707» estava já há uma hora sobre o Atlantico quando o piloto do avião, que transportava 132 passageiros e 11 tripulantes, decidiu regressar. Aterrou com segurança, três horas após ter levantado voo, depois de ter voado em círculos sobre o aeroporto para consumir o combustível. — (R.).

Os objectivos da viagem
de Castiella a Washington

MADRID, 20 — O ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol parte amanhã para Nova York. E' a primeirá vez, desde a vitória de Franco, que um ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha faz uma permanência oficial nos Estados Unidos.

Os dois principais assuntos de que tratará na capital americana seriam: primeiramente, as bases americanas em Espanha; em segundo lugar, a integração do seu país nos organismos económicos europeus. Efectivamente, a viagem a Washington do ministro espanhol precederá de pouco a criação, em 21 de Abril, da Nova O. E. C. E., na qual participarão os Estados Unidos e o Canadá.

Quanto ao estreitamento dos laços económicos entre a Europa e a Espanha, consagrado pelo entrada, no próximo mês de Julho, deste país para a O. E. C. E., com o apoio decisivo dos Estados Unidos, o ministro espanhol exporá o êxito incontestável com que a Espanha atravessou a primeira etapa do seu plano de estabilização, não deixando também de frisar, certamente, as dificuldades desta segunda etapa — depressão económica afectando de forma alarmante, as empresas particulares e causando o desemprego — e referir-se ás eventuais repercussões políticas destas dificuldades. Cita-se, em Madrid, que a Espanha nunca beneficiou do auxílio do plano Marshall, o qual — afirma-se — teria podido atenuar de forma considerável, senão evitar, os problemas do momento.

A viagem do ministro espanhol poderá servir também, indirectamente, para conseguir a entrada da Espanha no campo ocidental pela «grande porta», isto é, pela N. A. T. O.

A posição da Espanha, relativamente á organização atlantica, é bem conhecida; nunca pediu para ser admitida, estando suficientemente ligada ao sistema de defesa ocidental pelos seus acordos com Portugal e os Estados Unidos. E' evidente que a sua entrada na N. A. T. O. seria um trunfo político de capital importancia para o regime. — (F. P.).

Relações Leste-Oeste

(Continuação da 1.ª página)

afectos á subcomissão encarregada de preparar os documentos do Ocidente acerca do problema de Berlim para a Conferência de Paris, diz-se que o Ocidente nunca pediu a modificação do estatuto de Berlim. Foram os Sovietes que levantaram o problema e puseram em duvida a validade dos direitos dos Ocidentais na antiga capital germanica. Portanto, é aos representantes da U. R. S. S. que pertence fazer propostas. Todavia, nem por isso deixam os Ocidentais de estudar todas as possibilidades que possam surgir, estando prontos a dar provas de espírito aberto quando o presidente do Conselho soviético apresentar, como se espera que o faça, um plano para a solução do problema berlinense.

A posição ocidental baseia-se em dois princípios essenciais: 1. — A autodeterminação do povo alemão e da população de Berlim. 2. — A reciprocidade entre o Leste e o Ocidente, quer nas eventuais concessões como nas decisões a tomar.

O chanceler Adenauer lançou, quando esteve há dias, em Washington, a ideia de um plebiscito em Berlim-Oeste, ainda antes da conferência dos chefes do Governo. No entanto, põe-se em relevo que em Dezembro de 1958 se realizou já uma consulta popular; então, a esmagadora maioria da população pronunciou-se contra toda e qualquer mudança do estatuto de Berlim e a favor da manutenção das forças armadas ocidentais na cidade. — (F. P.).

Inundações graves
na Somália Francesa

DJIBOUI (Somália Francesa), 20. — Centenas de famílias foram obrigadas a abandonar os seus lares nesta cidade, em consequência de graves inundações registadas após ter chovido torrencialmente durante 48 horas. Há notícia de um morto e diversos feridos.

Na zona baixa da cidade as águas atingiram altura superior a um metro. — (R.).

REFLEXÕES
do «pai dos foguetões» sobre a utilidade da conquista do Espaço

NOVA YORK, 20. — Num artigo publicado pela «This Week Magazine», o dr. Werhner von Braun escreveu que aqui há poucos meses, quando a mãe morreu, vítima de um cancro, ele pensara se não seria melhor consagrar «por exemplo, 100 milhões de dólares» á luta contra essa terrivel doença, do que á conquista do Espaço.

O cientista germano-americano acrescentou que reflectiu muito sobre este problema e que hesita quando pergunta a si próprio se não valeria mais a pena gastar 100 milhões de dólares do contribuinte, dessa forma, do que tentar obter algumas fotografias da face oculta da Lua.

No entanto, conclui, a conquista do Espaço «é a aventura mais audaciosa que o Homem jamais empreendeu, é o futuro de que necessita a juventude». — (F. P.).

Os Americanos apoiam
o Mercado Comum contra os «Sete»

NOVA YORK, 20. — Uma frase do comunicado conjunto publicado na terça-feira, depois da reunião entre o presidente Eisenhower e o chanceler Adenauer, significa que os Estados Unidos «apoiam o Mercado Comum Europeu contra o bloco rival, a Associação Europeia de Comércio Livre» — anuncia o «New York Times».

Numa notícia procedente de Washington, o jornal salienta que numa frase do comunicado as ultimas propostas tarifarias da comissão executiva do euromercado são classificadas como «uma grande contribuição para um abaixamento das barreiras comerciais internacionais».

A notícia acrescenta: «funcionários norte-americanos confirmaram, depois, o significado da frase: Apoio ás propostas. Soube-se também, que a frase fora introduzida no comunicado no ultimo minuto, por iniciativa dos Estados Unidos». — (R.).

Armstrong-Jones
não viverá à custa da nação

LONDRES, 20. — Antony Armstrong-Jones, noivo da princesa Margarida, escolheu a profissão que lhe permitirá não viver a custa da nação: será arquitecto e decorador — anuncia hoje o «Empire News», que afirma ter o assunto sido discutido com a rainha e a princesa, sendo possivel que «Tony» se associe com David Hicks, célebre decorador, que casou recentemente com «lady» Pamela Mountbatten.

O jornal diz que o noivo estudou já arquitectura, sendo por outro lado um óptimo decorador que inspirou vários estilos, actualmente em voga na alta burguesia. A princesa tem também grande interesse pela decoração interior: foi sob a sua inspiração que se fez a decoração recente de Clarence House, considerada um dos maiores êxitos do estilo contemporaneo. — (F. P.).

DOIS MORTOS
numa colisão no mar

NORFOLK (Virginia), 20.—Morreram dois tripulantes do contratorpedeiro norte-americano «Darby» e outros dez ficaram feridos, numa colisão com o cargueiro sueco «Soya Atlantic», ao largo de Cape Henry — segundo anuncia a Secretaria da Marinha. — (A. N. I.).

Cidade argentina
declarada pelo Governo
"zona de guerra"

(Continuação da 1.ª página)

105 feridos, devido á revolta. Revelou, também, ter tido conhecimento a semana passada da existência de uma vasta conspiração, se bem que ignorasse a data em que a revolução devia rebentar.

O chefe da conspiração — declarou o ministro — era o director-geral da Polícia, Rios Ledezma que nas ultimas duas semanas se esforçou por amontoar o maior numero possivel de munições e que, ainda ha pouco, tinha transportado num automóvel de aluguer granadas de morteiro e cartuchos de balas de metralhadora desde o quartel de «Aliaga» até á Colina do Calvário.

O ministro revelou, por fim, que pouco depois de ter rebentado o movimento tivera uma conversa telefónica com Rios Ledezma, que lhe confessara ter desencadeado a revolta, acusando o Governo de ser comunista. — (F. P.).

INCIDENTES POLITICOS NO EQUADOR

QUITO (Equador), 20. — Morreram quatro pessoas e ficaram feridas 21 em incidentes de origem política que ontem assinalaram a visita a esta cidade do dr. José Maria Velasco Ibarra, que está a fazer a sua campanha eleitoral para o quarto mandato como presidente do Equador.

As eleições realizam-se em 5 de Junho.

Depois de o dr. Ibarra ter discursado perante cerca de 20.000 dos seus adeptos, grupos de manifestantes atacaram os escritórios do diário «El Comércio» e duas estações emissoras que se opõem á sua candidatura, quebrando portas e janelas. Começaram, então, as lutas entre os grupos políticos rivais, as quais vieram a ocasionar aquelas mortes. — (Reuter e F. P.).

OS PROGRAMAS ELEITORAIS DOS PARTIDOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 20. — Em discursos pela Rádio e Televisão, os vários candidatos á Camara dos Deputados, nas eleições de 27 de Março, desenvolvem forte campanha política.

O Partido Radical Intransigente, governamental, baseia a sua propaganda nos dois anos de realizações do regime Frondizi, enquanto o Partido Radical Popular, da oposição, pede que sejam revistos os contratos com as companhias estrangeiras de petróleo, e ameaça cancelá-los se vencer. Pelo seu lado, o Partido Conservador Democrático não quer um orgão central sindical, mas é de opinião que os trabalhadores devem formar livremente os seus sindicatos, por considerar que a instituição do sindicato unico levou á infiltração comunista. Um informador do Partido Democrático Progressivo, de tendência liberal, afirmou, por seu turno, que o programa económico do Governo está errado, mas que os partidos da oposição devem fazer algo mais do que simples crítica. Os socialistas estão divididos em duas facções, esquerda e direita. Ambas acusam o Governo de querer esconder um regime forte, sob uma aparente legalidade democrática.

Os cristãos-democratas pedem uma representação proporcional no Congresso, em vez das percentagens de dois terços e um terço existentes sob a lei Saenz-Pena. Tal como os socialistas, que tiveram um milhão de votos em 1958, lamentam que tão grande apoio não seja reflectido pela constituição da Camara dos Deputados.

O Partido Comunista argentino entregou á Imprensa uma declaração em que convida os trabalhadores a votar em branco nas próximas eleições. Sabe-se que foi por motivo de não terem podido apresentar legalmente candidatos ás eleições legislativas que os comunistas e os peronistas fazem uma campanha para incitar os seus partidários a votar em branco. — (A. N. I e F. P.).

ROSARIO DECLARADA «ZONA DE GUERRA»

ROSÁRIO (Argentina), 20. — A cidade de Rosário, a segunda cidade argentina, e arredores foi declarada «zona de guerra», o que significa que qualquer acto de sabotagem, terrorismo ou atentado contra a segurança do país poderá ser imediatamente castigado com a pena de morte, depois de um julgamento sumário por um conselho de guerra. Os operários e empregados dos transportes urbanos, que se encontravam em greve desde quarta-feira, foram requisitados.

O general José M. Molinas, comandante da 3.ª Região Militar, anunciou que as forças sob o seu comando receberam ordens terminantes para reprimir com a maior severidade quaisquer tentativas de alteração da ordem publica ou actos de terrorismo. — (A. N. I. e F. P.).

CUBA NÃO É COMUNISTA, AFIRMA HERTER

WASHINGTON, 20. — O secretário de Estado, Christian Herter, falou na T V das relações com Cuba. Washington considera a revolução cubana, afirmou. Contudo, é «muito difícil» suportar a atitude anti-americana de Fidel Castro.

«Não creio que alguém possa afirmar no momento actual que Cuba é país comunista», acrescentou Herter, salientando que o acordo feito por aquele país com a U. R. S. S. não prova que Cuba tenha passado para a esfera comunista.

Quanto á viagem do presidente Eisenhawer á América Latina, disse que deixara bem claro que os países latino-americanos esperam maior auxílio. — (F. P.).

A IMPERATRIZ FARAH DIBA
espera um bebé

TEHERÃO, 20. — A imperatriz Farah Diba, do Irão espera um bebé—confirma-se hoje oficialmente.

O xá casou-se no dia 21 de Dezembro. Os seus dois casamentos anteriores não lhe deram o desejado herdeiro ao trono.

Os imperadores tinham planeado uma visita á Europa, que começaria em Maio pela Suécia, mas, de origem oficial, sabe-se que esta viagem será adiada, se os médicos forem de opinião de que a imperatriz deve receber cuidados especiais no periodo de gravidez.

O informador oficial, que respondeu ás perguntas dos jornalistas, não deu mais pormenores. Todavia, círculos ligados á casa real, afirmam que o nascimento devê verificar-se em Outubro ou Novembro. — (A. N. I. e F. P.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Diario de Lisboa

O Sporting empatou em Évora

com um Lusitano muito aguerrido

(Na 1.ª volta: 0-6)

ÉVORA, 20. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo Estrela, com casa esgotada. As equipas:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Vicente, Falé e Narciso; Fialho, Ivson, Flora, Caraça e José Pedro.

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Julio; Hugo, Fernando Vadinho, Diego e Morais.

ÁRBITRO — Reinaldo Silva, de Leiria.

A bola de saída pertenceu aos jogadores de Évora, mas o Sporting apoderando-se do esférico, desenhou avançadas perigosas que obrigou a defesa local a trabalho aturado.

A equipa lisboeta, jogando em toada agressiva, continuou a dar boa conta de si, mas os locais pouco conformados, defendiam-se com galhardia ensaiando alguns contra-ataques.

Aos 6 minutos Flora experimentou o remate e 2 minutos volvidos, numa jogada entre Ivson e Caraça, este obrigou Sá a fazer uma boa defesa.

O Sporting, entretanto, tinha tido vários «raids» que obrigaram Vital a defender, além de haver beneficiado de dois «cantos», que não resultaram.

As duas equipas, dentro das suas características, obrigavam os redutos defensivos a estar atentos e, aos 12 minutos, Vadinho numa jogada inesperada, rematou com força, passando a bola em frente das redes de Vital.

No minuto seguinte, uma jogada entre Lino, Hugo e Vadinho, foi concluida par este, para Vital se opôr.

Logo a seguir Fernando pretendeu esgueirar-se a Teotónio, mas a defesa alentejana, não o consentiu.

Aos 19 minutos surgiu, finalmente, o 1.º golo do Sporting. Hugo correu pelo seu lado, entrou na grande área e aí foi rasteirado por Paixão.

Marcado o castigo máximo, por Lucio, este atirou com boa direcção e fora do alcance de Vital.

O Lusitano passou a responder com ímpeto e a bola «passeou» em frente das redes de Octávio Sá, sem que aparecesse um dianteiro do Lusitano que lhe desse o melhor destino.

O Sporting continuou a ser a equipa mais ameaçadora e aos 24 minutos Vadinho levou a melhor sobre Paixão, mas o remate levou a bola a sair por cima da barra.

A partida continuou a ser travada com energia e precisamente á meia hora, a um remate de Flora, Sá deixou fugir o esférico, beneficiando de estar adiantado, para não criar perigo para as suas balizas.

O Lusitano, por sua vez, continuou a batalhar, mas, entretanto, num choque entre Falé e Hugo, o eborense teve de receber tratamento fora do rectangulo, voltando, mais tarde, com a cabeça ligada.

O jogo entrou agora em toada de parada e resposta, até que aos 38 minutos numa jogada de Ivson, este entrou dentro da grande área e após um compasso de espera, deu meia volta, e com o pé esquerdo, atirou forte, estabelecendo a igualdade.

O Sporting reagiu imediatamente e Vital teve que sair da baliza, chocando com Morais, ficando este magoado, para depressa se recompor.

Os Lisboetas forçaram o andamento, mas um centro de Fernando e, pouco depois um remate do mesmo jogador, foram defendidos por Vital.

Ao intervalo: Lusitano, 1-Sporting, 1.

Após o intervalo e quando havia dois minutos de jogo, o Sporting colocou-se em situação de vencedor. Antes de atingir a grande área, Narciso para evitar que o esférico ficasse ao alcance de Vadinho, tocou-a com a mão. Lucio, apontou o «livre», despediu um pontapé rasteiro e a bola fazendo tabela em Falé e Teotónio, enganou Vital e entrou nas redes.

Os locais lançaram-se ao ataque, mas os «leões» em cavalgada veloz, ganharam depressa terreno e aos 5 minutos Fernando rematou forte, mas a bola saiu ao lado.

Aos 7 minutos, Octávio de Sá teve de arrojar-se aos pés de José Pedro para lhe arrebatar o esférico.

(Continua na página central)

(Continua na ultima página)

Uma fase da corrida de 800 metros do «Torneio da Primavera»

Manuel Costa

atleta do C. D. U. L.

bateu o "record" dos 60 metros

No Estádio Nacional disputou-se, esta manhã, a primeira ronda do «Torneio da Primavera», organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, com a presença de duas centenas de atletas, em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, Casa Pia, Universitário e Associação Académica de Coimbra.

Nas provas extras, Manuel Costa, do C. D. U. L., obteve um novo máximo nacional, nos 60 metros da categoria de cadetes.

Eis os resultados verificados:

Comprimento — 1.º, Rui Migas (Bf.), 6,32; 2.º, Manuel Virginia (Sp.), 6,23 m.

Martelo—E. Albuquerque (Bf.), 50,32 m.; 2.º Américo Ferreira (Bel.), 43.02 metros.

400 m. barr. principiantes — 1.º, Veiga Raposo (Sp.), 61,8 s.; 2.º, Mário Cruz (Sp.), 62,2 s.

400 m. barr. seniores — 1.º Fernando Moniz (Sp.), 57 s.; 2.º, Cumura Imboá (Bf.), 57,2 s.

200 metros — 1.ª série — principiantes — 1.º, José Falcão (Bef.), 24,3 s. 2.º, José Teixeira (Sp.), 24,6 s.

200 metros — 2.ª série — principiantes — 1.º, José Aguiar (Bf.), 23,8 s.; 2.º, Manuel Travassos (Sp.), 24 s.

200 metros — Juniores — 1.º, Fernando Cunha (Sp.), 23,3 s.; 2.º José Pereira (Bf.), 23,6 s.

200 metros — seniores — 1.ª série — 1.º, António Faria, (Bf.), 22,8 s.; 2.º, Fernando Castro (Bf.), 23,6 s.

200 metros — 2.ª série — seniores —

(Continua na última página)

As provas de ténis

da nova época começam em 1 de Abril

Está já marcado o início da nova época de ténis, do mesmo modo que o calendário da temporada está já elaborado e vai ser distribuido em breve.

Sabe-se, portanto, que a época será inaugurada no dia 1 de Abril próximo e que a actividade se pressente deveras intensa.

O torneio de abertura e a tradicional taça «Ernesto Bastos», para singulares-homens, com partidos, será jogado nos «courts» de Monsanto.

O Barreirense e o Oriental

ganharam nos seus campos

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema», arbitrado por José Alexandre, de Satarém.

Os grupos formaram:

ORIENTAL—Soares; Silva Costa e Adolfo; Fernandes, Viriato e Luz; Évora, Cordeiro, Cristóvão, Luciano e Nogueira.

OLHANENSE—Abade; Alfredo e Rui Casaca, Luciano e Reina; Venício, Campos, Parra, André e Gralho.

Na primeira parte, o Oriental principiou por dominar, mas no ultimo quarto de hora, os visitantes equilibraram a partida, e até exerceram ligeiro domínio.

No entanto, as melhores oportunidades pertenceram aos locais.

Mas, até final do primeiro tempo, nenhum dos contendores conseguiu marcar, pelo que o intervalo chegou com o resultado de 0-0.

No segundo tempo, os donos do campo, exerceram maior domínio, criando bastantes situações de perigo que os seus avançados não souberam concretizar, a não ser aos 39 minutos, em que Cristóvão

(Continua na página central)

O Benfica venceu a Académica (5-1)

(Na 1.ª volta: 2-0)

Jogo no Estádio da Luz, com muito publico.

As equipas:

BENFICA—Costa Pereira; Zézinho e Neto; Angelo, Artur e Cruz, José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

ACADÉMICA — Maló; Araujo e Mesquita; Curado, Marta e Torres; Jorge Humberto, Gaio, Chipenda, Miranda e Rocha.

Árbitro—Encarnação Salgado, de Setubal.

O jogo começou, praticamente, com um canto contra a Académica, que apontado por Coluna, deu origem a que Cavém metesse a cabeça á bola, mas Maló interveio defendendo com segurança.

Uma arrancada de Coluna, a que Santana deu seguimento, foi cortada, oportunamente, por Mesquita.

Aos 6 minutos, 1-0 para o Benfica — golo de José Augusto, a aproveitar excelente passe de Coluna.

A Académica ripostou bem, saindo ao lado de um dos postes, um remate forte de Mesquita.

O Benfica, porém, depressa se assenhoreou do jogo e, aos 13 minutos, Coluna, na transformação de um «livre» próximo da grande área dos Conimbricenses perdia, in-

(Continua na página central)

O guarda-redes da Académica frustrou uma tentativa de golo do Benfica

A Semana Internacional

de golfe, no Estoril está a decorrer com entusiasmo

O golfe está em franca actividade no campo do Clube de Golfe do Estoril — o principal centro deste desporto no nosso País. E' que principiou ontem a «Semana Internacional», que se prolongará até domingo próximo, culminando o seu interesse com os campeonatos internacionais de Portugal, que trouxeram á nossa acolhedora Costa do Sol 16 Ingleses, 2 Americanos, 1 Belga e 2 Espanhois, num total de 21 golfistas, além de cinco Inglesas e uma Belga — seis jogadoras. Com os melhores jogadores portugueses interessados nas provas, os torneios prometem uma série de bons despiques.

A prova da taça «Internacional», para pares-mistos, constituidos por jogadores de nacionalidades diferentes, jogada por pancadas, com abono, abriu a «Semana». Tão bem disputada foi a competição que se tornou necessário recorrer aos resultados da segunda volta (ultimos 18 buracos) para apurar os vencedores.

Eis a classificação: 1.º, mrs. B. Eastwood e Nuno A. Brito e Cunha, 70 pontos; 2.º, Barbara Brito e Cunha e M. S. Christmas, 70; 3.º, Salette Sousa e Melo e V. Lea, 76; 4.º, Julia McConnell e J. Muset, Elianne Cordier e C. G. Moore, Margaret Pontifex e David Myers e Laura Parra e Jorge de Figueiredo, todos com 77.

À hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se a taça «Clube de Golfe do Estoril», entre equipas de clubes, que reuniu 14 equipas.

Taça de Portugal e «Nacionais»

Os campeonatos nacionais de futebol sofrem, no próximo domingo, nova interrupção, para dar lugar á primeira «mão» da terceira eliminatória da Taça de Portugal, cujos jogos são os seguintes:

Sporting-Sporting Farense, Vianense-Benfica, Sporting da Covilhã-F. C. Porto, Chaves-Barreirense e Sporting de Braga-Belenenses.

O Vitória de Guimarães ficou isento.

Campeonatos Nacionais

Os campeonatos nacionais prosseguirão no dia 3 de Abril próximo com os desafios da 23.ª jornada (10.ª da 2.ª volta) e que são os seguintes:

1.ª Divisão

V. Guimarães-V. Setubal (2-1), Belenenses-Braga (4-1), Leixões-Lusitano (2-3), Sporting-Boavista (5-2), F. C. Porto-Benfica (1-2), Académica-Covilhã (0-4) e C. U. F.-Atlético (2-2).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Salgueiros-Peniche (0-1), Espinho-Marinhense (0-2), Sanjoanense-U. Coimbra (2-1), Académico Viseu-Vila Real (1-1), Chaves-B. Mar (0-2), Torrinense-Oliveirense (0-3) e Caldas-Vianense (1-4).

ZONA SUL — Olhanense-Barreirense (1-2), Montijo-Farense (0-7), Lusitano V. Real Santo António-Almada (3-2), Arroios-Serpa (0-3), D. Beja-Olivais (1-2), Juventude-Estoril (1-2) e Portimonense-Oriental (2-4).

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar. Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Assembleias gerais

Banco Burnay

Reuniu-se a assembleia geral ordinária do Banco Burnay, sob a presidência do sr. dr. Tito Castelo Branco Arantes, secretariado pelos srs. Jaime de Carvalho Ferreira e eng. João Leite de Castro, para aprovação dos relatório e contas da gerência de 1959.

Foram eleitos o presidente honorário e administrador, sr. comandante Ernesto de Vilhena, e os administradores, srs. José Callens, Albert Speeckaert e eng. Virgilio de Sousa; e aprovada a distribuição do dividendo de 60$00, por acção, cativo de impostos.

Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis

A assembleia geral da Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis foi convocada para amanhã, ás 20 e 30 ou uma hora depois, em segunda convocação, para apreciar o relatório e contas da gerência finda e eleger os novos corpos administrativos.

Casa do Distrito de Coimbra

Na Casa do Distrito de Coimbra prosseguem, em Lisboa, amanhã, á noite, os trabalhos da assembleia geral, para apreciação do relatório e contas da gerência finda e eleição de novos corpos administrativos.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

A assembleia geral da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional reune-se no dia 30 ás 21 e 30, para apreciar o balanço e o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal e eleger os novos corpos gerentes.

Ameaçada de morte pelo irmão

praticou importante furto

EVORA, 20 — A secção de justiça da P. S. P., desta cidade, capturou e remeteu ao poder judicial, Irene Lopes Fialho, de 20 anos, solteira, natural de Portel e moradora no Bairro de Santa Maria, em Évora, a qual, sendo empregada num armazem de mercearias, pertencente ao sr. José Ramalho Louro, na Rua José Elias Garcia, ali praticou um importante furto em géneros alimentícios, tabacos e dinheiro, cujo montante ainda não está apurado.

A Irene declarou ás autoridades que fora instigada por seu irmão, António Lopes Fialho, de 30 anos, serralheiro, já com largo cadastro por furtos e outros delitos, tendo ele chegado a ameaçá-la de morte. Foi, também, detido e entregue a juizo.

O «Dia de S. José»

no Asilo de Espie Miranda

O Asilo de Espie Miranda, festejou hoje o «Dia de S. José», com diversas cerimónias. A's 13 horas, houve o almoço melhorado aos velhinhos, em numero de cinquenta, servido por senhoras benfeitoras e esposas de directores.

A's 16 h., o sr. dr. Cruz Filipe, proferiu uma palestra sobre «A vida e virtudes do santo». Duas horas depois, proceder-se-á á cerimónia da bênção da bandeira da instituição, acto que será precedido de missa vespertina. Durante a cerimónia far-se-ão ouvir as religiosas da congregação do Amor de Deus.

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

numa reunião técnica da N. A. T. O.

Seguiram para Paris os srs. comandante Augusto Souto Cruz, do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, e dr. João Branco e Meira, da Presidência do Conselho, que constituem a delegação nacional á reunião do «Comité» de Estudo das Telecomunicações Civis da N. A. T. O., que se reune em Paris, de terça a quinta-feira.

Visitam a Madeira

navios de guerra alemães

As fragatas «Hipper» e «Graf Spee», da Armada da Alemanha Federal, fazem uma visita não oficial á ilha da Madeira, aonde chegam amanhã, ali permanecendo até quinta-feira.

Os navios, que andam em viagem de instrução, têm uma guarnição total de 450 oficiais, sargentos e praças, incluindo 150 cadetes.

O adido naval junto da embaixada da Republica Federal da Alemanha em Lisboa encontra-se naqueles dias no Funchal.

A igreja matriz de Lobelhe do Mato é a mais rica da diocese de Viseu

LOBELHE DO MATO está práticamente

sem ligações por estrada

LOBELHE DO MATO (Mangualde), 20 — A estrada que liga esta localidade ás Termas de Alcafache está de tal maneira, que os veículos automóveis estão impossibilitados de por ela circularem; e, por consequência, a carreira de camionetas de Gouveia-Viseu tem dificuldades de poder servir as povoações que a circundam. Também as ruas estão cheias de buracos e transformadas num autentico lamaçal.

Se não é a unica, Lobelhe do Mato é, pelo menos, uma das poucas povoações que não têm luz eléctrica e que nunca recebeu o benefício de reparações de artérias, embora seja uma das maiores contribuintes do concelho de Mangualde.

Lobelhe do Mato, que já foi concelho e que tem monumentos de autentico valor artístico, como a igreja matriz (no dizer do então bispo de Viseu não havia outra tão rica na diocese), merece urgentes providências, no sentido de melhorar o seu valor turístico, de dar o lugar a que tem direito, no meio dos grandes empreendimentos do 2.º Plano de Fomento.

A tragédia de Agadir

Um agradecimento do Instituto Nacional de Sangue pela colaboração do «Diário de Lisboa»

Em nome do Instituto Nacional de Sangue, do Ministério da Saude, o seu director, sr. dr. Abel Festas Cancela de Abreu enviou-nos expressivos agradecimentos pela «valiosa colaboração prestada á campanha de emergência para obtenção de sangue, quando da catástrofe de Agadir», o que «tornou possivel não só socorrer-se os sinistrados de Marrocos, como, também armazenar sangue suficiente para durante algum tempo não haver preocupações com a sua falta».

Festival a favor das vítimas

Para o festival a favor das vítimas do terramato de Agadir, que a Casa das Beiras organiza no dia 26, ás 22 horas, ofereceram a colaboração dos seus artistas as «Organizações José Rocha-Vozes de Portugal».

Peditório em Leiria a favor das vítimas da catástrofe de Agadir

LEIRIA, 20. — Por iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa, vai efectuar-se, nesta cidade, um peditório a favor das vítimas da catástrofe de Agadir.

Os donativos devem ser entregues na delegação local da benemérita instituição.

Mais um donativo

Para os sinistrados da catástrofe de Agadir, o nosso estimado leitor sr. dr. Gonçalves Izabelinha enviou-nos a quantia de 200 escudos.

IMPORTAÇÃO

de couros da Inglaterra

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários, segundo nos informam, vai distribuir o contingente correspondente ao 2.º trimestre do acordo de comércio luso-britanico (2.º trimestre de 1960) para a importação de couro curtido e não curtido, incluindo sola, peles de camurça e peles para fins têxteis e para uso na mecanica «box» e «willow-calf».

Os pedidos relativos áquela importação, acompanhados de uma pequena amostra, devem ser enviados á sede da Junta, até ao dia 31.

A Sacor inaugurou em Esgueira uma nova estação de serviço

Foi inaugurada em Esgueira, perto de Aveiro e junto á estrada que liga esta cidade ao Porto, a Estação de Serviço Estrela do Norte, posto abastecedor da Sacor. Ao acto compareceram o governador civil, substituto, dr. Fernando Marques, o páraco de Esgueira, que representava o bispo da diocese, o presidente da Camara Municipal de Aveiro, dr. Alberto Souto, e outras altas entidades civis e militares. Estava presente o sr. Joaquim Oliveira da Silva, administrador da Sacor.

Os convidados cujo numero ascendia a mais de uma centena e entre os quais se encontravam os agentes centrais da Sacor em Aveiro, sócios da firma Duarte & Pimentel, Ld.ª, inspectores, revendedores do distrito, e muitos clientes, e o representante da Cidla — empresa que detém o exclusivo de distribuição dos óleos Sacor — foram recebidos pelos srs. dr. Armando Stichinni Vilela, director-geral comercial da grande empresa; José de Quintana, director adjunto de vendas, e dr. Cardoso Ribeiro, além de outros funcionários superiores.

Após a bênção das instalações pelo rev. páraco de Esgueira. o substituto do chefe do distrito procedeu á inauguração.

As instalações da Estrela do Norte implantam-se num amplo terreno e revelam o espírito de iniciativa e o dinamismo do titular, sr. Patrício Ferreira Leite, qualidades que mereceram da Sacor a compreensão e o estímulo indispensáveis.

O Posto de Abastecimento e a Estação de Serviço estão apetrechados com a mais moderna aparelhagem destinada a servir viaturas ligeiras e pesadas. Além dos Postos de Abastecimento — na frente, junto á estrada e destinado a veículos de turismo, e na retaguarda, para servir as viaturas pesadas, e dispondo ainda de parque de estacionamento privativo — a Estação de Serviço está montada de maneira a poder prestar uma assistência técnica modelar. Dispõem, também as instalações de restaurante, bar, além de outro restaurante e camarata privativos dos camionistas, que ali poderão pernoitar gratuitamente.

Um grande terraço constitui um aprazível logradouro. Também se previu a instalação de um «stand» para exposição de viaturas.

Após a cerimónia da inauguração efectuaram-se os primeiros abastecimentos simbólicos nos carros dos párocos de Cacia e de Esgueira.

O sr. Joaquim Oliveira da Silva, administrador da Sacor, na altura dos brindes, pôs em destaque a grandeza das instalações, equipadas com o mais moderno material da especialidade, que raramente se encontra através das estradas de Portugal, elogiando as qualidades do sr. Patrício Ferreira Leite, frisando, também, que esta iniciativa se integra nos planos de desenvolvimento da rede de abastecimento da Sacor em todo o País. Em seguida, usaram da palavra os srs. governador civil substituto e o presidente da Camara, que elogiaram a obra inaugurada, e o ultimo destacou o facto de a Sacor estar a contribuir para o desenvolvimento da região de Aveiro, citando a propósito o Parque de Armazenagem e Distribuição da importante empresa, instalado na ilha da Mó do Meio.

Depois de falarem os párocos de Esgueira e de Cacia, o sr. Patrício Ferreira Leite agradeceu á Sacor o estímulo e as facilidades concedidas. ás entidades oficiais, especialmente ao sr. presidente da Camara, a compreensão demonstrada na resolução dos problemas que houve de enfrentar em tão grande empreendimento agora inaugurado, e a todos os convidados a sua presença.

Seguiu-se um almoço volante no restaurante privativo.

Os representantes da Sacor e o sr. Patrício Ferreira Leite foram muito felicitados por esta iniciativa que — integrada no plano que a Sacor está a levar a cabo em todo o País — muito beneficiará o turismo e a industria de camionagem da região.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado presidente da comissão municipal de Mira o sr. João Calisto da Rocha Dinis.

///

Foram fixadas as condições em que é aplicável aos oficiais, aspirantes a oficial e cadetes das reservas e reformados o plano de uniformes para oficiais, aspirantes a oficial e cadetes da Armada e estabelece os distintivos especiais a usar pelo pessoal das reservas M e L.

///

Foi nomeado comandante do Corpo de Polícia Civil da província de Moçambique o major de infantaria Armando Manuel Cardoso Aires de Abreu.

REUNIÃO

de antigos alunos do Pensionato Silva Barreto

Na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, efectuou-se hoje um almoço de confraternização dos antigos alunos e professores do Pensionato Escolar Silva Barreto e de homenagem ao saudoso «Pai Barreto». Noventa pessoas participaram na reunião. Entre a assistência encontravam-se alguns membros da família Silva Barreto. Presidiu o sr. dr. Soares Pereira. No final, usaram da palavra, entre outros, os srs. Smith Benoliel, pela comissão organizadora da reunião, que se congratulou com a presença de tão elevado numero de convivas e teve palavras de saudade pelo «Pai Barreto»; e o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, que agradeceu a homenagem em nome da família do saudoso extinto.

Visita de estudo

aos Serviços Geológicos

Os componentes da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais fizeram, esta tarde, uma visita de estudo aos Serviços Geológicos, do Ministério da Economia, situados no edifício da Academia das Ciências.

A visita foi comentada por funcionários daqueles serviços e pelos srs. drs. G. Zbyszewski, A. Carvalhosa e Camarate França e eng.º Veiga Ferreira.

AS CELEBRAÇÕES do centenário

de Vieira da Natividade

ALCOBAÇA, 19 — As comemorações do centenário do nascimento de Manuel Vieira Natividade, que foi uma notável figura de alcobacense, decorrem, nesta vila, no dia 24 de Abril, com o seguinte programa: ás 15 h., descerramento duma lápida na casa onde Manuel Vieira da Naticidade viveu e trabalhou; ás 15 e 30, colocação dum ramo de flores no seu monumento; ás 16 h. inauguração da exposição queológicos de Vieira da Natividade; ás 17, sessão solene no Cine-Teatro de Alcobaça.

EMPRÉSTIMOS a agricultores

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura, a Junta de Colonização Interna foi autorizada, ao abrigo da lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder diversos empréstimos no montante de 2.123.000$00 a agricultores dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém e Viseu.

TOMARAM POSSE

os novos corpos gerentes do C. I. F.

Na sede do Clube Internacional de Futebol realizou-se, esta manhã, a cerimónia da posse dos corpos gerentes para o ano corrente, daquele prestimoso clube, a qual foi presidida pelo sr. eng. Nobre Guedes.

Em primeiro lugar, o sr. Manuel Troia, na sua qualidade de presidente da direcção que cessou o seu mandato, referiu-se á acção da sua gerência e fez votos por que os novos dirigentes encontrem na sua missão todas as facilidades.

Por ultimo, o sr. dr. José Herédia, presidente da direcção hoje empossada, afirmou que tudo fará para que o C. I. F. mantenha o prestígio, que desde a sua fundação, em 1902, alcançou no meio desportivo do país e que envidará os seus melhores esforços no sentido de uma maior expansão de todas as secções desportivas do clube, nomeadamente do ténis.

Vida artística

Exposição de João Reis na S. N. B. A.

O pintor João Reis, herdeiro de um nome e de tradições ilustres que mantém galhardamente, inaugura a sua exposição na S. N. B. A. na próxima quarta-feira, pelas 15 e 30.

João Reis mantém-se fiel a si próprio nos processos de trabalho e na actividade constante. A sua exposição anual é uma das demonstrações dessa actividade intensa.

Dois pintores espanhóis expõem em Leiria

LEIRIA, 20 — Está patente ao publico, até o dia 25, na sede da Comissão Municipal de Turismo, uma exposição de trabalhos a óleo dos pintores espanhóis Yela de Cangas e Alfredo Candela, artistas que já promoveram várias exposições, tanto no seu país como em Portugal.

NOVOS DIRIGENTES

da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Na sala de colóquios do Instituto Botanico, da Faculdade de Ciências, reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, presidida pelo sr. prof. eng.º Agr. Miguel Pereira Coutinho, que aprovou o relatório da gerência referente ao biénio de 1958-1959, e votos de louvor á direcção cessante e á Imprensa.

Por proposta da direcção cessante, e atendendo aos notáveis serviços prestados á Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, durante os anos de que fez parte dos seus corpos gerentes e ao alto nivel científico de que a sua colaboração sempre se revestiu, foi aprovado, por aclamação, sócio honorário o sr. prof. dr. Flávio Resende. Também por aclamação foi conferida idêntica distinção ao sr. prof. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal, que muito tem contribuido para o estreitamento das relações científicas entre a França e Portugal e valiosa colaboração á S. P. C. N.

Foram eleitos os corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Mesa do Congresso — Srs. profs. drs. Carlos Teixeira, Carlos Tavares e Germano Sacarrão. Direcção — Srs. prof. dr. Carlos Torre de Assunção, eng.º Agr. Acurcio Rodrigues, drs. Mário Ruivo, Carlos Pissarro, Rui Monteiro, e Ricardo Quadrado, Francisco Palminha e dr.ª D. Lídia Nunes-Ruivo (bibliotecária).

CRISE GRAVE PROVOCADA

pelos últimos temporais

VILA POUCA DE AGUIAR, 20.— Depois do grande nevão que veio dar grandes prejuizos a toda esta região, cujos habitantes não têm outros recursos a não ser o jornal diário para sustento dos seus membros familiares, acontece que o violento temporal continua a impedir o amanho das terras, para nas mesmas serem aplicados os primeiros renovos.

Acresce que a batata de consumo está a ser vendida a dois escudos o quilo.

Na ultima semana, as chuvas têm sido torrenciais, como não há memória. Ao mesmo tempo, neva, várias casas ficaram sem telhados, e as ruas estão inundadas a ponto da água entrar para as casas comerciais.

Não há memória desta região atravessar uma crise tão grave.

A Camara Municipal de Murça, para socorrer os mais pobres, fez distribuir por estes algumas importancias para lhes valer ás primeiras necessidades.

DUAS BATIDAS

aos lobos e às raposas

SATÃO, 20 — A Comissão Venatória Concelhia organiza no dia 27 duas batidas aos lobos e raposas, na área do concelho. A primeira será ás 8 horas e a segunda ás 14 e 30.

Espera-se que estas batidas tenham a concorrência dos anos anteriores.

OBJECTO VOADOR sobre Coimbra

COIMBRA, 20 — (Pelo telefone) — Ontem pouco depois das 22 e 30, um objecto voador, não identificado, foi visto sobre Coimbra, seguindo para o Norte. Muitas pessoas observaram o estranho objecto, que reflectia uma luz vermelha.

Primeira derrota do Sporting

no "Nacional da I Divisão de Basquetebol"

Com jogos em Lisboa, Barreiro, Coimbra e Figueira da Foz, prosseguiu, ontem, á noite, o campeonato nacional da 1.ª divisão, de Basquetebol, com os jogos da segunda jornada da segunda volta, tendo-se registado a primeira derrota dos «leões», unica equipa invencível até então.

A classificação após esta ronda ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	P.
SPORTING	9	7	1	1	24
Académica	9	7	1	1	24
Barreirense	9	4	1	4	18
Vasco da Gama	9	4	1	4	18
Belenenses	9	4	1	4	18
F. C. Porto	9	4	—	5	17
Benfica	9	3	1	5	16
G. Figueirense	9	—	—	9	9

Benfica, 50-F. C. Porto, 25
(Ao intervalo: 29-14)

Alinharam e marcaram:

BENFICA — José Alberto, 3; Julio Campos, 6; Luís Santos, 5; Galhoz; Furtado, 24; Pires, 2; J. Coelho, 4; Rui Pires, 6.

F. C. PORTO — Barros, 1; Alberto, 13; Magalhães; Machado, 9; Lino; Martins, 2; Viseu e Gião.

Arbitros: Albino Figueiredo e José Filipe.

Partida quizilenta e incolor com inumeras faltas pessoais (37) devido ao esforço físico travado entre os jogadores que actuaram mais dentro do espírito de «caça ao homem» do que de caça á bola...

Na primeira parte, os «encarnados» deram logo a sensação de serem os vencedores, pois a sua maior eficiência e fogosidade, na conclusão das jogadas, não pôde ser contrariada pela equipa adversária, apesar de lutar bem debaixo das tabelas. Assim, os 15 pontos de diferença que separavam os dois grupos ao intervado revelavam, sem duvida, a fisionomia da partida durante esta primeira parte.

No segundo tempo, a movimentação de ambos os grupos decaiu grandemente e Furtado, a «estrela» do encontro pôde brilhar ainda mais na sua excelente meia-distancia conseguindo, assim, 50 por cento da marcação total da sua equipa. Aos 41-25, numa jogada de bola presa e já depois de ter sido advertido, José Alberto foi castigado com uma falta insanável. A decisão provocou na assistência uma onda de revolta tendo os árbitros no final da partida de ser escoltados até ás cabines. Vitória do melhor.

Barreire., 76-V. da Gama, 44
(Ao intervalo: 25-21)

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Quaresma, 2; Valente, 1; Vicente, 26; Albino, 7; Macedo, 26; Nunes, 4; Jorge, 3.

VASCO DA GAMA — Cunha; Diamantino, 2; Barros; Arlindo, 10; Borges, 2; Luís, 20; David e Rosário.

Arbitros, Henrique Piteira e Frederico Sobral.

Durante o primeiro tempo, os «vascaínos» ofereceram nítida resistência, impondo até, por vezes, a sua tradicional velocidade nas jogadas de contra-ataque. Os portuenses estiveram apenas na «mó de cima» até aos 16-11. Depois, os barreirenses, com a boa meia-distancia de José Macedo atenuaram a desvantagem e passaram a comandar o encontro com evidente superioridade.

Na segunda parte, a quebra dos «vascaínos» foi notória e então registou-se um periodo de grande tendência barreirense: 26 pontos contra 1 dos «vascaínos». Já no final da partida os portuenses tiveram dois jogadores castigados com 5 faltas: Borges e David. Vitória sem contestação.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de handebol de sete, de juniores, com os respeitantes á segunda volta — 5.ª jornada. Os jogos disputados no rinque do Ateneu da Madre de Deus, forneceram os seguintes resultados:

Sporting B-C. D. U. L.	15-14
Liberdade-Sporting A	6-5
Almada-Monte Pedral	4-4
Avila-Benfica	5-23

2.ª DIVISÃO

O campeonato de Lisboa de handebol de sete, da 2.ª Divisão, foi adiado para data a indicar oportunamente.

Académica, 58-Sporting, 38
(Ao intervalo: 18-16)

Alinharam e marcaram:

ACADEMICA — Simões, 6; Wilson, 11; Luís de Sousa; Mário Mexia, 28; Portugal, 1; José Manuel, 4.

SPORTING — Barreto, 10; Garranha, 6; Ascenso, 14; Sousa, 2; José Santos, 4; e Carvalho, 2.

Arbitros: Manuel Nunes e Barros Neiva.

Na primeira parte, os «leões» mantiveram um fio de jogo ofensivo que perturbou os estudantes a ponto de se imporem aos campeões nacionais. Os ataques e contra-ataques alternados fizeram movimentar, porém, com equilibrio o marcador.

Na segunda parte, a excelente meia-distancia de Mário Mexia solucionou todos os problemas dos «estudantes», que não conseguiram impor-se na luta de tabelas. Por outro lado, os «leões» facilitaram o êxito do adversário, visto que, Alberto Sousa, não atinou com os «tiros» fora da zona. Vitória justa dos «estudantes» mercê da actuação de Mexia.

G. Figueire., 28-Belenen., 43
(Ao intervalo: 7-20)

Alinharam e marcaram:

G. FIGUEIRENSE — Rafael, 1; Rigueira, 3; Silva, 20; Lima, 3; Dias, 1; Nelas e Ratinho.

BELENENSES — Brito, 10; Mário, 2; Delgado, 6; Franer, 14; Fernandes, 7; Pereira, 2; Tomé; Ribeiro, Gatinho e Valério, 2.

Arbitros: C. Tomás e A. Baptista.

Logo após as primeiras jogadas ficou encontrado o vencedor da partida. Os «azuis» manobraram fácilmente os ginasistas da Figueira da Foz ao ponto de atingirem o intervalo com 13 pontos de vantagem. Na segunda parte, e sempre com os lisboetas no comando da partida, os ginasistas tiveram uma ligeira reacção que foi todavia, prontamente, vencida com contra-ataques fulgurantes dos «azuis»

Campeonato nacional da 3.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o torneio da Zona Sul-A do campeonato nacional da 3.ª Divisão, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Série B — O Sporting de Torres venceu o Boa Hora, por 46-20; Mundet e Moscavide empataram, 32-32.

Série C — Seixal v. Rio Seco por 23-21.

Série D — Cruz Quebradense v. internacional, por 40-23; Luso Barreiro v. Carnide, por 41-23.

Série E — C. D. U. L. v. Avita, por 56-11; Ateneu v. Arroios, por 53-23; Almada v. Casa Pia, por 38-30.

Campeonatos da A. B. L.

A A. B. L. tinha marcado para hoje dois desafios — um do campeonato de juniores, outro do campeonato de infantis, que estavam em atraso. Ambos se realizaram, de ambos foram protagonistas o Sporting e o Atlético e de ambos saíram vencedores os «leões»: por 47-11, em juniores; por 11-10, em infantis.

Campeonato Nacional de Juniores e Escolas de Jogadores e «Taça de Portugal»

Segundo decisão da Federação Portuguesa de Basquetebol encerra-se na próxima quarta-feira a inscrição para as seguintes competições: Campeonato Nacional de juniores, Escolas de Jogadores e «Taça de Portugal». Os sorteios realizam-se no dia seguinte na sede da F. P. B.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Começaram, hoje, os campeonatos de hóquei em patins, nas categorias de juniores e de principiantes, da Associação de Patinagem, cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES

Sintra-E. Física	2-2
Belenenses-Cascais	2-5
Benfica A-Parede	1-1
Algés-P. Arcos	6-3
Cuf-F. Benfica	2-3
C. A. C. O.-Benfica B.....	3-2
Azeitonense-Sporting	3-3

PRINCIPIANTES

Mundet-C. A. C. O.	2-2
L. Francês-Sporting	3-2
Cascais-Benfica	3-1

O cadete Vasco Ramires que ontem venceu a prova mais importante das «Poules» da S. H. P.

Começaram as "poules" da S.H.P.

com vitórias do cap. Monteiro da Graça e do cadete Vasco Ramires

A nova temporada da Sociedade Hípica Portuguesa inaugurou-se ontem no campo do Joquei, com as já tradicionais «Poules». Não admira que assim tenha acontecido. Sabido não só que estes certames semanais são de dupla utilidade, nos seus aspectos de preparação dos conjuntos e de propaganda da modalidade mas, também, que os novos dirigentes da S. H. P. estão empenhados numa obra de valorização do hipismo.

As «Poules» de 1960 apresentam uma novidade, que é a da sua realização aos sábados, á tarde. Certamente, o assunto foi estudado e não deixará de haver justificação para a inovação. Para já uma coisa é certa: as provas terão menos assistência do que se efectuassem aos domingos. É naturalissimo que haja uma contra partida. Aguardemos, pois, que as «poules» prossigam, para, então, nos pronunciarmos sobre as vantagens ou desvantagens das competições, cuja vantagens das competições, no aspecto propaganda cuja continuidade está prevista para os dias 2 deste mês e 2, 9, 16, 23 e 30 do próximo mês de Abril.

* * *

Foi notório o propósito dos organizadores criarem maior numero de despiques, através do desdobramento de provas, que na primeira jornada chegaram a ser cinco, embora estando previstas sete. Aconteceu, porém, que a prova de amazonas não se fez por ausência total das cinco concorrentes inscritas e que na 2.ª série de juniores só um concorrente completou a prova.

Atingiu as seis dezenas o numero total de conjuntos concorrentes ás várias provas: cadetes (10), cavalos estreantes (12), juniores, 1.ª série (16), juniores, 2.ª série (2) cavalos sem «handicap» (20).

O entusiasmo dos nossos concursistas não esmorece, nem o futuro do hipismo se mostra em perigo, pois os jovens apresentam-se em bom numero. São duas conclusões a que se chegou numa análise rápida á primeira reunião da «Poules» de 1960.

Por outro lado, a elevada percentagem de percursos «limpos» não só contribuiu para a animação dos despiques, como forneceu boas perspectivas quanto ás possibilidades dos cavalos. Isto porque os de maior categoria (os que já alcançarabm «handicap») não tiveram ontem ensejo de entrar em acção.

Com efeito, dos classificados em todas as provas só o 3.º classificado do grupo da 1.ª série de juniores viu o percurso inutilizado por uma recusa. Na prova para cavalos já concursados, mas sem «handicap», concluida por 16 concorrentes, oito «limparam». Boa percentagem.

Em boa verdade, pode dizer-se que em todas as provas os vencedores são nomes conhecidos. Assim, na prova de cadetes triunfou Marinho Falcão no «Orly»; na destinada a cavalos estreantes, o capitão Monteiro da Graça foi 1.º e 2.º, com o «Arrábida» e «Barreiro — sinal de que prepara substituto para o «Dancing-Star»; na 1.ª série de juniores, triunfaram Jose Manuel Nunes de Carvalho, no «Fadado». (grupo A) e José F. Net Rebelo, no «Discutido» (grupo B) na 2.ª série dos juniores, vence Francisco P. Caldeirão, no «Simar»; na destinada a cavalos sem «handicap», ganhou o cadete Vasco Ramires, na «Gioconda» — melhor esperança do nosso hipismo. — *D. D.*

O Ginásio Clube Português

alcançou grande êxito com o seu belo sarau no Coliseu

Cerca de sete mil pessoas, que encheram o Coliseu, assistiram ao sarau que o Ginásio Clube Português promoveu ontem, á noite, integrado no seu 85.º aniversário. O festival constituiu, principalmente, uma expressiva manifestação de propaganda, mercê da inteligente distribuição do programa e da sua admirável sequência, do bom gosto e da espectaculosidade das exibições a cargo de classes esmeradamente preparadas para tais objectivos.

O nível técnico global não foi, porém, muito elevado. Mais uma vez se verificou a falta de uma equipa feminina de ginástica desportiva, o que é francamente lamentável pelo que indica de nulidade de trabalho nesse sector fundamental para um clube com as características do velho Ginásio. Por outro lado, o conjunto masculino está a sofrer as consequências da má orientação geral que desde há anos se vem agravando e cuja responsabilidade parte do próprio organismo federativo. Foi a falta de um técnico com boas condições que forçou o jovem e excelente ginasta Carlos Abreu a orientar os seus companheiros, numa situação de emergência que desejamos ver passada depressa, pois Abreu é, indiscutivelmente, um valor em marcha ascencional que precisa de concentrar-se sempre na sua própria preparação. O nosso pobre meio não o pode dispensar e os exemplos de ginastas que falharam na sua carreira quando passaram a acumulá-la com a de treinador são frequentes. Saliente-se no entanto, que alguns dos jovens apresentados pelo novel monitor, particularmente António Rodrigues, Vítor Santos, José Pirré, José Borges e Serafim Marques demonstraram boas possibilidades. Os melhores momentos técnicos do sarau pertenceram a Armando Barrento, no cavalo com arções, e Carlos Abreu, na barra-fixa. Hermenegildo Candeias esteve mais incerto que habitualmente e Barrento surpreendeu-nos pela falta nas exibições de movimentos livres, paralelas e barra-fixa.

Do restante, há a destacar mais uma magnífica actuação das classes pré-desportivas do prof. Angelo Caruso, que confirmou existirem nelas jovens de admiráveis faculdades para a ginástica olímpica. O nosso receio é que tais revelações, como Ermelinda e Manuela Fradinho, filhas do presidente do Ginásio (os bons exemplos surgem no próprio clube...), Vera Freire, Helena Monteiro, Clara Barro, Susana Pereira, Maria Manuel Rodrigues, Rui Ramos, Manuel de Jesus, Viana Gomes e Enedino Alvarez, venham a perder-se, irremediavelmente, por falta de técnicos e de animo.

As exibições de «educativa» foram correctas e vistosas; e os meiras incertezas, emocionaram «voos á Leotard», de Jorge Aragão e Afonso Gaspena, passadas as pri- pelo arrojo.—(C. F.

*

Assistiram ao sarau o sr. Presidente da Republica, que se encontrava ladeado pelos subsecretário de Estado da Educação e director-geral dos Desportos. Entre a assistência, esteve o ministro do Ultramar.

ELNA

MAQUINAS DE COSTURA

portáteis, bonitas e baratas

Reparações:

Largo da Trindade, n.º 17

LISBOA

Ciclismo

Francisco Portela (Sintra) venceu a prova iniciação em Lisboa

Nos 18 distritos do País, realizaram-se hoje, as eliminatórias da prova iniciação, organizada pela F. P. de Ciclismo. Na corrida de Lisboa, participaram 36 ciclistas, representando nove concelhos.

A competição foi disputada com interesse, tendo sido percorridos 34 quilómetros na primeira hora.

Entretanto, a igualdade de valores não deu ensejo a que algumas fugas tentadas resultassem, pelo que numero elevado de concorrentes cortaram a meta no mesmo tempo.

A classificação dos quatro primeiros apurados para a final foi a seguinte: 1.º, Francisco Portela (Sintra); 2.º, Hélio Santos Rato (V. Franca); 3.º, Manuel Carreira (Loures); 4.º, Domingos Jacinto (Sintra), todos em 2. h. 43 m. 48 s., o que representa, nos 91 quilómetros, a média de 33,333 kms/horários.

*

SETUBAL, 20 (Pelo telefone) — Nas provas disputadas hoje para se apurar o vencedor da III Grande Prova de Iniciação, verificaram-se as classificações seguintes: 1.º, Santinho Bendes (Baixa da Banheira), 2 h. e 22 m.; 2.º, António Sizeca (Baixa da Banheira); 3.º, Joaquim Ulisses (Grandola); 4.º, Manuel Soares (Baixa da Banheira).

*

EVORA, 20 — (Pelo telefone). — Com a participação de 16 ciclistas apurados dos concelhos de Evora, Arraiolos, Reguengos e Borba, realizou-se, esta manhã, no percurso Evora-Reguengos-Evora, num total de 75 quilómetros, a corrida de apuramento distrital da III Grande Prova de Iniciação, organizada pela F. P.C.

Classificaram-se: 1.º, João Mendes Francisco (Juventude), 2 h. 36 m. 25 s.; 2.º, Manuel Bexiga Diogo (Arraiolos), m. t.; 3.º, Francisco Conceição Couto (Reguengos), m. t.; 4.º, José Amado Falardo (Reguengos), 2 h. 36 m. 35 s.

Estes quatro corredores foram apurados para disputarem a final a realizar no próximo domingo, em Lisboa.

Joaquim Rato venceu a prova do Sporting

Organizada pelo Sporting, realizou-se hoje, uma corrida de 100 quilómetros, na qual participaram 15 ciclistas da categoria amadores-juniores, todos pertencentes ao clube organizador.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Joaquim Rato, 3 h. 24 m. 43 s. 2.º, António Lopes Luz, m. t.; 3.º, Gil Crispim, 3 h. 24 m. 48 s.; 4.º, António Laranjinha, m. t.; 5.º, Luís Nepomuceno, m. t.

Desporto Corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

No campo da Picheleira disputaram-se hoje os encontros da 3.ª jornada da fase final do campeonato nacional (distrital de Lisboa) da 2.ª Divisão.

Os encontros efectuados forneceram os seguintes resultados:

C. Telefones-C. Carris	2-0
F. C. Regina- F. Simões.....	2-1
Covina-A. Gaudêncio	1-0

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

(Continuação da 13.ª página)

gloriamente, uma oportunidade, ao atirar o esférico á barra.

Três minutos volvidos, Águas foi «rasteirado» por Marta, quando o avançado-centro do Benfica se preparava para rematar. O árbitro assinalou «penalty», todavia Coluna, encarregado de apontar a penalidade, atirou o esférico de forma a este sair pela linha de cabeceira.

Animados com o «falhanço» do numero dez «encarnado», e libertando-se, um tanto, da pressão benfiquista, fizeram, por sua vez, perigar a baliza de Costa Pereira, através de uma boa triangulação Gaio-Miranda-Jorge Humberto, tendo este rematado, com força, mas ao lado.

O Benfica, todavia, voltou ao ataque, ainda que sem perigo. Contudo, a meia hora, potente remate de Cavém obrigou Maló a efectuar grande parada

Usando de um sistema de passe curto, os estudantes procuravam, sempre que possível, levar a bola, até á grande área dos lisboetas, sem, contudo, lograrem êxito.

Em contra-partida, o ataque do Benfica, mais claro, mas impreciso no remate, continuava a importunar a defesa forasteira.

Aos 35 minutos, o Benfica ganhava um «canto», que os defensores visitantes anularam facilmente

Com o aproximar do intervalo, a Académica tentou a igualdade, a qual veio a verificar-se, aos 40 minutos, num lance oportuno, em que Miranda sem dificuldade, desfeiteou Costa Pereira, depois de receber a bola vinda de Rocha, na marcação de um «livre».

E o descanso regulamentar foi assinalado com o resultado: Benfica, 1-Académica, 1.

No reatamento, o Benfica lançou-se, imediatamente, ao ataque, obrigando Maló a algumas defesas das quais há a salientar aquela em que conseguiu «furtar» o esférico da cabeça de Águas.

A pressão da ofensiva dos donos da «casa» é evidente, como se deduz dos quatro «cantos» seguidos que desfrutou, no ultimo dos quais, Cavém desperdiçou belo ensejo de desempatar.

Aos 12 minutos, coube a vez á equipa de Coimbra tentar a sua «chance». Um «livre» apontado por Jorge Humberto, dado seguimento por Gaio, com bom golpe de cabeça, e que Costa Pereira anulou com boa defesa.

Três minutos depois, a bola voltou a rondar, perigosamente, a baliza á guarda de Maló. O esférico atirado por Coluna chegou a Cavém, que, de costas para a baliza contrária, disparou um remate mas para fora.

Estes lances de perigo parecem não causar apreensões aos visitantes que sempre que podem, embora lentamente, em flagrante contraste com a rapidez dos adversários, enleiam, por vezes, a defesa do Benfica, que chega a não ser feliz nos despachos da bola.

Aos 24 minutos, de novo a barra nega um golo, que se adivinhava, ao Benfica, pois um remate de Coluna embateu na madeira.

Dificultando ao máximo a tarefa ofensiva dos «encarnados», os estudantes passaram a actuar bastante recuados.

Aos 30 minutos, 2-1, para o Benfica. Tento de Coluna, com origem nos pés de Águas. Animados com este golo, os benfiquistas adquirem novo alento e obrigam a defesa adversária a trabalho profundo, a qual teve de ceder novo «canto».

Quatro minutos depois, o Benfica elevou a conta para 3-1, golo de José Augusto, obtido em posição de «fora de jogo».

Aos 36 minutos, os Lisboetas lograram novo remate disparado na linha da grande área contrária.

Dois minutos depois, os «encarnados» melhoraram a marca com um lindo golo, de cabeça, de José Augusto, a aproveitar um centro do seu companheiro Neto.

No final: Benfica, 5-Académica, 1.

ATLÉTICO-
-V. GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 0-3)

(Por linha telefónica directa) — Jogo na Tapadinha, perante regular assistência.

Equipas:

ATLETICO — Ramin; Ferreira e Nunes; Tomé, Germano e Orlando; Angeja, Gomes, Albano, Puché e Tito.

GUIMARÃES — Pinho; Daniel e Abel; Barros, Silveira e João Costa; Celu, Ernesto, Edmur, Romeu e Rola.

Arbitro — Virgílio Baptista, de Setubal.

Após a primeira avançada dos visitantes que não chegaram, todavia a apoquentar Ramin os alcantarenses responderam com três ofensivas muito bem delineadas e em conclusão delas registaram-se remates de Orlando, Albano e Gomes passando a bola, em qualquer deles, muito perto do alvo.

O jogo prosseguiu em toada muito agradável com as duas equipas a movimentarem-se muito bem, atingindo-se, assim, o quarto de hora em toada de equilíbrio.

Acentuou-se, depois uma nítida melhoria da equipa de Guimarães, com futebol esclarecido e com maior insistência no ataque. Mercê disso, no espaço de 5 minutos os visitantes marcaram três golos, todos por intermédio de Edmur, respectibamente, aos 20, 23 e 25 minutos.

Numa tentativa de alterar o rumo ás coisas o Atlético alterou a sua formação fazendo passar Germano para a linha média por troca com Orlando.

Os alcantarenses procuraram, então, acercar-se das balizas de Pinho, mas encontraram a mais firme oposição na defesa dos visitantes.

O Guimarães voltou ao ataque e á meia hora, após uma jogada confusia perto da grande área dos lisboetas o árbitro, por indicação do fiscal de linha, expulsou Ernesto, ficando, assim, os visitantes reduzidos a dez unidades.

A inferioridade numérica dos visitantes não desequilibrou o jogo, pois o Guimarães, com melhor orgaização, supriu essa contrariedade.

E assim até final do primeiro tempo o jogo decorreu em plano de igualdade, mantendo-se o resultado de 0-3, favorável aos vimaranenses.

Reatado o jogo o Atlético apareceu com mais decisão e entusiasmo e, aos 3 minutos, reduziu a diferença para 1-3: livre de Germano e remate, de cabeça, de Gomes, a enfiar a bola nas balizas.

Os alcantarenses animaram extraordinàriamente e tiveram, momentos depois, um livre de Germano desviado por Pinho, com os punhos, para canto. O jogo ganhou assim grande interesse com os lisboetas a procurarem com grande entusiasmo as balizas do adversário e, aos 8 minutos, o seu segundo golo esteve á vista no momento em que Gomes apareceu isolado com a bola na frente das balizas. Carregado á margem das leis por Abel o dianteiro local ficou estatelado no solo não conseguindo, portanto, concluir a jogada.

Os jogadores do Atlético reclamaram com razão a grande penalidade, mas o árbitro não a assinalou.

E o jogo prosseguiu com os donos da casa sempre no ataque aparecendo Germano com frequência a tentar o remate e a integrar-se em todos os lances ofensivos que, todavia, não resultaram.

Finalmente, aos 29 minutos, o Atlético conseguiu o seu segundo golo, após um remate de Albano em que Pinho não segurou a bola permitindo a recarga vitoriosa de Gomes com toda a oportunidade.

Dois minutos depois um remate de Fernando Ferreira levou a bola a esbarrar na trave.

No ultimo quarto de hora, os lisboetas procuraram com grande afinco o empate que acabaram por alcançar com golo de Tito, marcado aos 40 minutos.

Reatado o jogo, após uma jogada a meio campo, travou-se discussão entre o árbitro e o jogador Barros, do Guimarães, acabando este por ser expulso do terreno.

Os derradeiros minutos da partida disputaram-se com os vimaranenses reduzidos a nove unidades, mas o resultado não sofreu alteração: Atlético, 3-Guimarães, 3.

BRAGA - LEIXÕES

(Na 1.ª volta: 0-2)

Braga, 20. (Pela linha telefónica directa). — Jogo no estádio 28 de Maio, perante fraca assistência.

Equipas:

SPORTING DE BRAGA — Faria; José Maria e Narciso; Armando, Calheiros e Trenque; Livinho, Passos, Teixeira, Carlos e Fernando Mendonça.

LEIXÕES — Roldão; Pacheco e Raul II; Ventura, Raul I e Carlos Alberto; Medeiros, Osvaldo Silva, Jaburu, Manuel Oliveira e Nunes.

Arbitro — Mário Mendonça, de Vila Real.

A bola de saída pertenceu ao Leixões que a levou até á grande área dos Minhotos, mas sem perigo.

Em resposta, os locais por intermédio da asa esquerda fez uma descida que proporcionou a Teixeira um bom remate que, no entanto, bateu no poste.

Aos 5 minutos. Passou centrou, com boa conta, para Teixeira que fez um remate em bicicleta que levou a bola passar junto á trave.

O Braga insistiu no ataque e novamente Teixeira teve oportunidade de fazer funcionar o marcador. O remate, porém, saiu por alto.

Medeiros, aos 10 minutos, criou uma situação de perigo que Narciso, oportuno, anulou.

Volvidos 2 minutos. Trenque para evitar um centro de Medeiros cometeu falta, junto á grande área. Da marcação do castigo resultou um «canto» que não teve consequências devido a actuação da defesa local.

Aos 25 minutos, Medeiros quando se preparava para rematar, em excelente posição, já dentro da grande área, caiu.

Logo a seguir os visitantes, a subir de minuto para minuto, criaram duas novas ocasiões de perigo, por Medeiros e Osvaldo Silva. Os remates, no entanto, passaram a razar a trave.

Os visitantes apareciam mais vezes, com perigo, ao ataque sem que, no entanto, os Bracarenses se pudessem considerar dominados.

Aos 35 minutos, da marcação de um livre indirecto Jaburu recebeu a bola em boas condições, mas deixou gorar o lance por ter adiantado muito o esférico.

Em toada de parada e resposta e com ambas as equipas empenhadas em marcar, o jogo decorria com entusiasmo vendo-se os dois guarda-redes em constante actividade.

Assim se atingiu o intervalo com as equipas em 0-0.

A segunda parte iniciou-se, praticamente, com uma boa oportunidade de golo para os donos da casa. Depois de várias trocas de passes a bola foi a Carlos que rematou, mas a sorte protegeu os visitantes, pois o esférico embateu na trave.

No minuto seguinte Carlos teve novo remate que Roldão desviou para «canto».

Os Bracarenses continuaram a insistir no ataque provocando, pouco depois, nova situação de perigo para os visitantes.

Aos 5 minutos, Raul I fez falta sobre Livinho que Trenque marcou com boa conta conseguindo o primeiro tento do desafio.

No lance imediato o Leixões esteve á beira de marcar, mas Faria com uma defesa plena de oportunidade, evitou que as suas balizas fossem tocadas.

Os Bracarenses mostraram-se mais perigosos e o Leixões, só a espaços, conseguia descer ao meio campo contrário.

Aos 22 minutos, Livinho derrubou Medeiros junto á grande área. Osvaldo Silva marcou o castigo, provocando «canto». Da marcação deste gerou-se perigo para a baliza de Faria mas o remate final saiu ao lado.

Precisamente, aos 30 minutos. Osvaldo Silva recebeu um passe em profundidade, mas apertado por Calheiros rematou ao lado.

Aos 34 minutos, Narciso, em posição de fora de jogo, provocou a anulação de um golo de Carlos.

Aos 40 minutos, um bom lance iniciado por Mendonça levou o esférico até Narciso, que desde o início do 2.º tempo passou para extremo-esquerdo, que endossou para Carlos que teve um bom remate proporcionando a Roldão uma boa defesa.

A 2 minutos do fim Faria teve de se lançar aos pés de Jaburu e quando já tinha o esférico em seu poder foi atingido, violentamente, pelo atacante do Leixões, sendo obrigado a abandonar o retangulo. Paquete ocupou o seu lugar e precisamente ao terminar a partida fez uma boa defesa a pontapé de Medeiros, salvando o perigo.

Assim no final: Braga, 1-Leixões, 0.

COVILHÃ - C. U. F.

(Na 1. ª volta: 2-1)

COVILHÃ, 20 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com reduzida assistência.

Os grupos alinharam:

SP. COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Lázinha, Lourenço e Martinho; Ilo Caldas, Coreles, Suarez, Walter e Manteigueiro.

CUF — José Maria; Orlando e J. Luís; Carlos Alberto, Palma e Oliveira; Mário Pereira, Faia, Bispo, Salvador e Uria.

Arbitro, Hermínio Soares, de Lisboa.

O lance inicial pertenceu aos visitantes, mas os locais logo gizaram um contra-ataque conduzido por Walter, que, á entrada da grande área, entregou a bola a Suarez, para este rematar imparàvelmente, obtendo o 1.º golo do Covilhã.

Ainda não era decorrido o primeiro minuto de jogo.

Até aos 15 minutos o jogo apresentou uma feição de equilibrio.

Aos 16 minutos, o Covilhã cede «canto», mas do castigo nada resulta.

Por seu turno, aos 21 minutos, a Cuf, também cede «canto», mas sem resultados.

Aos 26 minutos, uma jogada entre Carlos Alberto e Faia ia proporcionando aos visitantes o golo do empate, mas Rita, com uma excelente defesa em voo, desviou para «canto». A marcação deste não teve consequências.

Até aos 35 minutos, a Cuf manteve-se ao ataque, forçando a defesa contrária a conceder dois «cantos», que não resultaram.

Aos 41 minutos, Couceiro, em choque com Lourenço, lesionou-se, ficando prostrado no terreno, sendo depois retirado do rectangulo.

No minuto seguinte, uma avançada em que colaboraram Suarez e Walter, este rematou forte e alcançou o 2.º golo do Covilhã.

Pouco depois chegava o intervalo, com o Sp. da Covilhã a vencer por 2-0.

No reatamento, Couceiro, regressou ao jogo, mas ainda coxeando.

Aos 5 minutos, Rita lançou-se aos pés de Bispo, arrebatando-lhe o esférico no ultimo momento mas ficou estendido no terreno. No entanto, depois de tratado, regressou ao seu lugar.

Aos 11 minutos, foi marcado um «livre» indirecto contra a Cuf, á entrada da área de rigor. Ilo Caldas passou a Suarez e este forçou José Maria a uma excelente defesa para «canto».

A' passagem do quarto de hora, Bispo, a passe de Carlos Alberto, marcou o 1.º golo da Cuf.

Aos 18 minutos, a Cuf sofreu novo «canto», mas o castigo foi anulado por Rita, que, logo a seguir teve uma boa defesa, a remate de Salvador á queima-roupa.

Os visitantes continuaram perigosamente ao ataque, pondo a defesa serrana em apuros.

Aos 24 minutos, Uria centrou e Bispo, oportuno, alcançou o golo do empate.

Animados com o tento, os cufistas intensificaram o ataque, e, até á meia-hora, tiveram domínio acentuado no terreno.

A Cuf, mantendo a superioridade consegue colocar-se em vencedora, por intermédio de Faia, a passe de Uria, concretizando assim a ascendência sobre o adversário.

E, até final, apesar dos esforços dos covilhanenses para forçar o reduto defensivo visitantes, que não cedeu, o resultado manteve-se: Covilhã, 2-Cuf, 3.

Uma saída, cheia de decisão, do «kee per» da Académica pôs termo a uma movimentada f dos estudantes

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 5-Académica, 1
Lusitano, 2-Sporting, 2
V. Setúbal, 1-Belenenses, 0
Boavista, 1-Porto, 5
Atlético, 3-Guimarães, 3
Covilhã, 2-Cuf, 3
Braga, 1-Leixões, 0

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Vianense, 1-Salgueiros, 2
Peniche, 2-Espinho, 0
V. Real, 1-Chaves, 1
B. Mar, 2-Torriense, 2
Marinhense, 4-Sanjoane., 1
U. Coimbra, 1-A. Viseu, 1
Oliveirense, 2-Caldas, 3

ZONA SUL

Barreirense, 4-Montijo, 0
Oriental, 1-Olhanense, 0
Olivais, 1-Juventude, 2
Estoril, 1-Portimonense, 1
Almada, 4-Arroios, 0
Farense, 1-Lusitano, 1
Serpa, 2-Beja, 3

Entroncamento

Aviso

O Lápis do Lopes nada tem que ver com o Lopes do Entroncamento.

O Lápis é o grande êxito das Papelarias Emílio Braga que vão de 20 a 30% de descontos sobre os preços correntes. O disco do Lopes será entregue em troca das senhas brindes da nossa casa.

Rua da Madalena, 42, Rua Alexandre Herculano, 11-C e Av. de Roma, 10-E.

No aproveitar é que está o ganho.

Classifi

BENFICA	
Sporting	
Belenenses	
F. C. Porto	
Guimarães	
Académica	
Atlético	
Leixões	
Covilhã	
Lusitano	
C. U. F.	
Braga	
V. Setubal	
Boavista	

KA

RÁDIO

A MELHO AO ALC

JOSÉ FUR

Av. Duque

DISC E L

II Tr

A luta pela tini prossegue O Benfica ten Sporting para crição do seu mas nos jogo seguido o re precisa para separa daquel

Contudo, n fica aproxim ter batido a haver empata

CL

Sporting	
Benfica	

NO ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

Os jogos da 2.ª Divisão

...ós termo a uma... movimentada fase junto das redes ...ntes

...que conduzido ...ntrada da gran... bola a Suarez, ...nparàvelmente, ...do Covilhã. ...ecorrido o pri... ...go. ...s, o jogo apre... ...e equilibrio. ...o Covilhã cede ...stigo nada re...

...3 21 minutos, a ... «canto», mas

...uma jogada en... ...e Faia ia pro... ...itantes o golo ..., com uma ex... ...bo, desviou pa... ...ação deste não

...s, a Cuf man... ...erçando a defe... ...der dois «can... ...ram. ...Couceiro, em ...ço, lesionou-se, ...terreno, sendo ...rectangulo. ...te, uma avan... ...praram Suarez ...tou forte e al... ...Covilhã. ...ava o interva... ...vilhã a vencer

...Couceiro, re... ...ainda coxean...

...a lançou-se aos ...tando-lhe o es... ...mento mas fi... ...erreno. No en... ...ado, regressou

...i marcado um ...ntra a Cuf, á ...gor. Ilo Caldas ...ste forçou José ...te defesa para

...uarto de hora. ...Carlos Alberto, ... Cuf. ...Cuf sofreu no... ...astigo foi anu... ...logo a seguir ..., a remate de ...oupa. ...nuaram perigo... ...pondo a defesa

...Jria centrou e ...nçou o golo do

...ento, os cufis... ...ataque, e, até ...domínio acen...

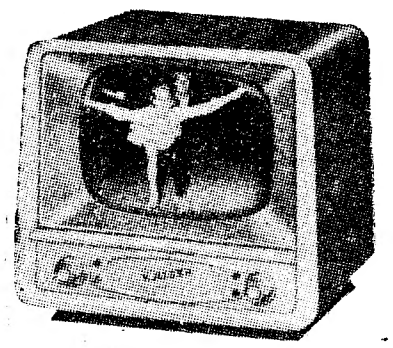
... superioridade ...em vencedora. ...aia, a passe de ...assim a ascen... ...rsário. ...r dos esforços ...ra forçar o re... ...ntes, qué nao ...nteve-se: Covi...

«DIARIO DE ... por VITOR ... SILVA.

Classificação actual

	J.	B.	P.
BENFICA	22	66-19	40
Sporting	22	69-16	38
Belenenses	22	42-18	30
F. C. Porto	22	45-33	22
Guimarães	22	45-33	22
Académica	22	30-35	20
Atlético	22	31-38	19
Leixões	22	42-50	19
Covilhã	22	26-37	19
Lusitano	22	28-50	18
C. U. F.	22	30-38	18
Braga	22	15-34	15
V. Setubal	22	22-47	14
Boavista	22	23-66	9

KAISER
RÁDIO — TELEVISÃO



A MELHOR TÉCNICA ALEMA AO ALCANCE DE TODOS
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque de Ávila, 169-D
DISCOS CLÁSSICOS E LIGEIROS

II Troféu Martini

A luta pela posse do II Troféu Martini prossegue com interesse desusado. O Benfica tem tentado aproximar-se do Sporting para discutir com este a inscrição do seu nome no valioso trofeu, mas nos jogos em casa não tem conseguido o resultado expressivo de que precisa para reduzir a diferença que o separa daquele.

Contudo, na jornada de hoje o Benfica aproximou-se um pouco mais, por ter batido a Académica e o Sporting haver empatado em Evora.

CLASSIFICAÇÃO

	Bolas F.	C.	D.
Sporting	69	16	53
Benfica	66	19	47

(Continuação da 13.ª página)

marcou o unico golo da partida e da vitória dos orientalistas.

No final, portanto, Oriental, 1-Olhanense, 0.

BARREIRENSE - MONTIJO

BARREIRO, 20. (Pelo telefone). — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», arbitrado por Alfredo Louro, de Lisboa.

As equipas:

BARREIRENSE — Isidoro; Faneca e Ezequiel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

MONTIJO — Redol; Serralha e Pinto; Barrigana, Santana e José António; Barriga, Garroa, Manuel Luís, Aleixo e Custódio.

Durante a primeira meia hora do encontro, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, sem haver notório ascendente de qualquer dos grupos.

Do lado do Barreirense notou-se dificuldade em romper a bem organizada defesa contrária, a jogar com muita energia.

Depois desse periodo, os locais tiveram uns momentos de assédio, obrigando a defesa visitante a empregar-se a fundo e com certa felicidade, para em dois minutos, dos 38 para os 40, consentirem dois golos ao Barreirense, marcados por Correia e João Alves.

Perto do intervalo Redol foi expulso.

Ao intervalo: Barreirense, 2-Montijo, 0.

No lugar de Redol, alinhou, na segunda parte, José António. Jogando com 10 unidades, os Montijenses baixaram bastante e os Barreirenses marcaram mais 2 golos aos 17 e 40 minutos, respectivamente por João Alves e Lito.

Sete minutos antes do termo da partida, Madeira saiu lesionado.

No final: Barreirense, 4-Montijo, 0.

FARENSE - LUSITANO

FARO, 20. (Pelo telefone). — Jogo no campo Municipal «S. Luís». Arbitro — Castilho da Silva, Beja.

Os grupos:

FARENSE — Mário; Reina e Ventura; J. Maria, Atraca e Bento; Queimado, Garcia, José Bento, Rialito e Coutinho.

LUSITANO — Martinez; Mendes e Gonçalves; Padesca, Campos e Armando; Torres, Jaruga, Rodolfo, Araujo e Ramirez.

Aos 15 minutos Garcia obteve o 1.º golo dos locais.

Os visitantes deram réplica e, após três ocasiões perdidas, obtiveram o golo de empate, aos 37 minutos, marcado por Torres de recarga.

Ao intervalo, 1-1.

Na segunda parte os locais forçaram o ataque e aos 15 minutos perderam uma boa oportunidade de elevar o marcador.

Aos 25 minutos, os visitantes também desperdiçaram uma boa ocasião de marcar.

Até final não conseguiram mais tentos. Portanto, Farense, 1-Lusitano, 1.

ESTORIL - PORTIMONENSE

Jogo no campo da Amoreira. Os grupos formaram:

ESTORIL — Augusto; Batalha e Albino; Eduardo, Brito e Mota; Cunha, Peixoto, Beirinha, Vieira e Lachever.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Rebelo; Arquiminio, Cabrita e Jorge; Camarinha, Grilo, Romão, Martin e Alexandrino.

Arbitro, Manuel Fragata.

Logo de início os visitantes foram mais práticos. Assim, Romão, com um bom remate, marcou o 1.º golo a favor do seu grupo.

Os locais reagiram, mas não conseguiram o seu intuito. Aos 23 minutos perderam uma boa ocasião de obter o empate.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Portimonense.

No segundo tempo, o Estoril esforçou-se para reduzir a diferença. Depois de intenso trabalho, nos ultimos minutos, Lanchever obteve o tento do empate.

No final, Estoril, 1-Portimonense, 1.

OLIVAIS - JUVENTUDE

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por Guilhermino Lemos, de Setubal.

Os grupos:

OLIVAIS — Balbi; Faustino e Mário Silva; Vieira, Prates e Gomes; Magalhães, Pataca, Pinho, Artur e Carvalho.

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Fanico; Abegoaria, Caraça e Castiglia; Cascalho, Caeiro, Viegas, Mira e Jorge.

Nos primeiros minutos, o Olivais dominou ligeiramente.

Aos 9 minutos, o Juventude, num contr-ataque rápido, alcançou o seu primeiro golo, por intermédio de Jorge.

Logo a seguir, Viegas perdeu uma grande oportunidade de aumentar o activo.

O Olivais continuou a dominar, mas, ao intervalo, mantinha-se o resultado de 1-0, favorável aos visitantes.

No segundo tempo, o jogo decorreu na mesma toada da primeira parte.

O Olivais entrou de rompante, mas foram os Alentejanos que, aos 10 minutos, fizeram 2-0, de novo por Jorge.

Depois o Olivais reagiu e conseguiu reduzir a diferença, aos 42 minutos, por Magalhães.

Assim, no final, Olivais, 1-Juventude, 2.

ALMADA - ARROIOS

ALMADA, 20. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo do Pragal, arbitrado por Crisógono Lopes, de Santarém. As equipas:

ALMADA — Rosa; Veloso e Leal; Jorge, Jaime Silva e Vieira; Gaiveo, Barbosa, Ederlindo, Costa e Saraiva.

ARROIOS — Amaro; Figueira e Maximino; Vítor, Quintela e Orlando; Necas, Severino, André e Roque.

Na primeira parte, o Almada foi superior ao adversário e, aos 14 minutos, Ederlindo conseguiu marcar o unico golo deste meio tempo, no fim do qual o Almada vencia, portanto, por 1-0.

Na segunda parte, os Almadenses obtiveram mais três golos, aos 1 e 2 minutos, respectivamente, por Saraiva e Barbosa, o deste em «fora de jogo»; e aos 33 minutos por Gaiveo.

Verificou-se a expulsão de Severino; e ao quarto de hora, Carvalho substituiu Amaro, nas redes dos Lisboetas. No final: Almada, 4-Arroios, 0.

SERPA - BEJA

SERPA, 20. — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Misericórdia, arbitrado por Diamantino Florêncio, de Faro. As equipas:

SERPA — Evaristo; Janeiro e Farinha; Russo, Baião e Velhinho; Mateus, Di Paola, Patalino, Hermenegildo e Moreno.

BEJA — Alves; Pacheco e Madaleno; Apolinário, Honório e Bacala; Antonete, Marcelino, Meira, Perdigão e Vaz.

No primeiro minuto de jogo Marcelino marcou um golo.

O encontro decorreu com maior superioridade do Serpa, mas o Beja, mais expedito nos lances de remate, fez segundo golo aos 12 minutos, por intermédio de Perdigão, concluindo-se a primeira parte com 2-0 para o grupo visitante.

Na segunda parte, Perdigão, aos 7 minutos, fez 3-0 para os Bejenses Janeiro, aos 25 minutos; e Di Paola, aos 29 minutos, fixaram o resultado final em: Serpa, 2-Beja, 3.

Zona Norte

VIANENSE - SALGUEIROS

VIANA DO CASTELO, 20. (Pelo telefone). — Jogo no estádio «Dr. José de Matos», que registou a maior assistência da época.

Com direcção de Edmundo Carvalho, de Aveiro, as equipas formaram:

VIANENSE — Desidério; Pinho e Szabo; Melo, Gonçalves e Lomba; Lutero, Gelucho, Janos, Barros e Carlos Ferreira.

SALGUEIROS — Abílio; Jeninho e Oliveira; Lopez, Gabriel e Chau; Lalo, Silva Pereira, Edgar, Chico e Tai.

Aos 29 minutos, Lopez marcou o primeiro tento dos visitantes, com culpas para a defesa local.

Até ao intervalo, que se atingiu com os visitantes na situação de vencedores, o jogo decorreu equilibrado tendo-se verificado situações de perigo junto a ambas as redes.

Na segunda parte, aos 17 minutos, Gelucho estabeleceu a igualdade. Aos 26 minutos, na sequência de um «canto», Chau, de cabeça, colocou o Salgueiros em vencedor, por 2-1, marca que se manteve até final.

V. REAL - D. CHAVES

VILA REAL, 20 *(Pelo telefone)*. — Jogo no campo do Calmeiro. Árbitro: Abel da Costa, do Porto.

As equipas:

VILA REAL — Vieira; Platas e Quim; Bibelino, Miro e Angelo; Pasos, Adelino, Tomé, Garófalo e Guilherme.

CHAVES — Martin; Adão e Valdanta; Toni, Feliciano e Amandio; Luís, Albano, Rosário, Cardoso e Vasconcelos.

Aos 25 minutos Garófalo, na execução de um «livre», fez o primeiro tento ao grupo local.

Aos 44 minutos, Luís, na execução de um «canto» estabeleceu o empate, resultado com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte o jogo equilibrado e as duas equipas chegaram ao fim do tempo regulamentar com o resultado da primeira parte.

B. MAR - TORRIENSE

AVEIRO, 20 — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio «Mário Duarte». Arbitro, Alberto Honório, de Coimbra. Os grupos:

BEIRA MAR — Violas; Pastorinha e Evaristo; Marçal, Liberal e Hassane; Aly; Raimundo, Mata, Correia, Diego e Calisto.

TORRIENSE — Pinheiro; Narciso e Mergulho; Bernardes, Nuno e Hilário; Mateus, José da Costa, Rui Silva, Saldanha e Bezerra.

Aos 3 minutos, Marçal na concretização de um «canto» marcou o 1.º golo.

Os visitantes empataram, aos 8 minutos, por intermédio de Bezerra, de cabeça.

O Beira Mar, de início, foi mais perigoso. Pelo tempo adiante, o Torriense reagiu e conseguiu manter-se em plano superior.

Ao intervalo, 1-1.

Na segunda parte, José da Costa, aos 33 minutos, fez 2-1 para o Torriense, e Diego alcançou o empate, aos 35 minutos.

E, até final, o resultado não se modificou. Beira Mar, 2-Torriense, 2.

MARINHENSE - SANJOANENSE

MARINHA GRANDE, 20 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Portela. As equipas formaram assim:

MARINHENSE — Serrano; Santos Pinto; Cardoso, Zeca e Reis; Chino, Jacinto, Isidro, Carapinha e Armando.

SANJOANENSE — Ramiro; Juca e Almeida; Nelson, Alvarez e Gomes; Baptista, Flávio, Lima, Macedo e Grilo.

Arbitro: João Banheiro, de Lisboa.

Os locais abriram o seu activo aos 7 minutos com um golo de Isidro. Mas, a vantagem dos marinhenses durou pouco, pois aos 15 minutos, Baptista, pondo termo a uma confusão frente ás redes de Serrano, estabeleceu o empate. Coube ao Marinhense desfazer a igualdade, com um tento de Armando, aos 33 minutos. Ao intervalo: 2-1, a favor do Marinhense.

Aos 13 minutos o médio da Sanjoanense, Gomes, foi expulso pelo árbitro.

Aos 18 minutos, Isidro marcou, de cabeça, o terceiro tento do Marinhense, e aos 27 minutos, Chino marcou a quarta bola dos donos do campo.

OLIVEIRENSE - CALDAS

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 20. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio «Carlos Osório», arbitrado por Costa Martins, do Porto.

Os grupos:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Pinho I e Armindo; Julio Pinto, Pinho II e André; Martins, Valentè, Santos I, Celso e Santos II.

CALDAS — Rita; Jalna e Anacleto; Orlando, Gonçalves e António Pedro; Lenine, João, Garnacho, Romeu e Cardoso.

Aos 21 minutos, Santos I marcou o 1.º golo da Oliveirense.

Aos 40 minutos, Julio Pinto fez o 2.º golo.

Assim, ao intervalo, os locais ganhavam por 2-0.

No segundo tempo, o Caldas reagiu e passou a dominar, conseguindo obter 3 golos, que lhe deram a vitória.

Assim, no final Oliveirense, 2-Caldas, 3.

U. COIMBRA - ACAD. VISEU

COIMBRA, 20 — (Pelo telefone) — Jogo no campo da Arregaça. Arbitrado por Diogo Manso, de Braga. Os grupos:

UNIÃO DE COIMBRA — Rogério; Lula e Candeia; Matiota, Zeferino e Zeca; Costa, Orlando, Bétinho, Calichio e Margalho.

ACADEMICO DE VISEU — Nogueira; Lemos e Franco; Aniceto, Silvino e Sebastião; Amaro, Ortega, Amadeu, Orlando e Vasques.

A primeira parte em que o jogo se repartiu pelos dois campos, terminou com o marcador em branco.

Aos 32 minutos Calichio fez o primeiro tento da partida e aos 42 minutos, num contra-ataque, os visienses estabeleceram a igualdade por intermédio de Orlando.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL — 1.º, Barreirense, 36 pontos; 2.º, Oriental, 34; 3.º, Olhanense, 30; 4.º, Farense, 28; 5.º, Portimonense, 27; 6.º, Lusitano V. R. St.º António, 24; 7.º, Montijo e D. Beja, 20; 9.º, Olivais, 19; 10.º, Almada e Juventude, 17; 12.º, Estoril e Serpa, 16; 14.º, Arroios, 4.

ZONA NORTE — 1.º, Salgueiros, 33 pontos; 2.º, Peniche, 26; 3.º, Chaves, 25; 4.º, Beira Mar, Marinhense e Caldas, 24; 7.º, Sanjoanense, 23; 8.º, Vianense e Torriense, 20; 10.º, Oliveirense, 19; 11.º Espinho e Vila Real, 18; 13.º, Académico de Viseu, 17; 14.º, União de Coimbra, 16.

«Nacional» da 3.ª Divisão

Resultados de alguns dos jogos de hoje:

Despertar-Louletano	1-0
Calipolense-Portalegrense	2-2
«Leões»-Alhandra	0-4
Casa Pia-S. L. Olivais	5-0
Luso-Sintrense	2-0
Moitense-Cova da Piedade	5-1
Seixal-Sesimbra	3-2
Mortágua-Lusitano	4-1
S. Domingos-Ferreirense	3-0
Murça-Famalicão	1-2
Mirense-Marrazes	5-3
Tramagal-Coruchense	0-2
Valdevez-Bragança	2-1
S. C. Estrela-Campomaiorense	1-2
Unhais da Serra-Sernache	1-5
Vilafranquense-Benavente	2-2
Feirense-Avintes	1-4
Alcobaça-Naval 1.º de Maio	5-1
Sambrasense-Silves	2-6
Leça-Académico	0-0
Mirandela-Régua	0-3
Pejão-Varzim	1-4
Gil Vicente-Penafiel	6-3
Ovarense-Arrifanense	1-0

Futebol em Espanha

Barcelona, 3-R. Madrid, 1

BARCELONA, 20. — Perante 110 mil espectadores, realizou-se hoje, nesta cidade, o encontro entre os dois «grandes» do campeonato espanhol, que terminou com a vitória do Barcelona por 3-1. — (A. N. I.).

Cursos de Verão em Espanha

De 28 de Julho a 28 de Agosto funcionará na Cidade Universitária de Madrid um curso de Verão para estrangeiros, com aulas de arte e folclore e excursões a Toledo, Ávila e Escorial, e bairros e monumentos madrilenos, devendo os boletins de inscrição ser dirigidos ao professor José Nieto, Calle del Carmen, 6, Madrid. Outro curso, de musica espanhola, funcionará em Compostela, de 22 de Agosto a 15 de Setembro, no Hostal dos Reis Católicos e com os professores Andres, Segovia, Gaspar Cassai e Victoria de los Angeles, devendo os interessados dirigir-se aos Serviços Culturais da Embaixada de Espanha e, para condições de viagem, á Delegação do Turismo Espanhol, Travessa do Salitre, 37, Lisboa.

Censo de Americanos

residentes em Portugal

A repartição de recenseamento da população dos Estados Unidos incluirá, este ano, pela primeira vez, o numero de americanos residentes no estrangeiro. Portanto, todos os cidadãos americanos residentes em Portugal devem solicitar os necessários boletins de recenseamento á secção consular da Embaixada Americana, Avenida Duque de Loulé 39, em Lisboa.

Republicanos e monárquicos

— resposta do coronel Velez Caroço

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Permita-me V. Ex.ª que submeta á sua esclarecida opinião a presente carta, que é a resposta á que me foi dirigida pelo ex.mo sr. Renato Cantos de Sousa Araujo no seu acreditado jornal de 15 do corrente.

Ex.mo sr. Renato Cantos de Sousa Araujo: — Em primeiro lugar agradeço a V. Ex.ª a honra que me concedeu em ocupar-se do meu artigo «Republicanos e Monárquicos», publicado no «Diário de Lisboa».

Há referências na carta de V. Ex.ª que saem um pouco da discussão imparcial e restritiva ao assunto mas isso não interessa.

O meu artigo visava pôr em confronto os princípios directivos das instituições republicanas e os princípios fundamentais dos organismos monárquicos. Portanto, o facto de citar Carlos IX (e não Carlos II, de França, pois faz V. Ex.ª uso de uma «gralha» jornalística, fácilmente verificável no original existente no arquivo do «Diário de Lisboa») era referido para historicamente atestar que nas monarquias houve até a pretensão dos seus representantes de disporem das vidas dos seus vassalos. Aconteceu isso em França e aconteceu em Portugal com Afonso VI.

Afonso VI foi um louco? Ninguém o contesta, mas essa loucura não impediu que ocupasse o trono português pelo direito da hereditariedade. E não consta que estes monarcas fossem processados ou lhes fosse exigida qualquer responsabilidade pelos seus crimes. Afonso VI foi destronado, é verdade, mas a forma por que o foi não se recomenda pela honestidade de processos.

Foi atraiçoado e até lhe roubaram a mulher por um crime incestuoso.

Refere-se V. Ex.ª á citação que fiz das figuras notáveis que se elevaram ás altas posições de dirigentes, no seu meio social, pelo seu mérito, pelo seu valor próprio.

Citei esses por serem os mais destacados no momento que passa.

Não houve propósitos louvaminheiros nem é produto *d'uma precária cultura.*

Num outro artigo meu, ainda há pouco publicado, «Ultramar Português», referia-me a altas figuras portuguesas que se destacaram na nossa administração colonial. E, assim citei: Paiva Couceiro, Mouzinho de Albuquerque, António Enes, João de Almeida, etc.

Noutro artigo mencionei notáveis figuras monárquicas, que deixaram os seus nomes vinculados na História de Portugal, Afonso Henriques, D. João I e seus filhos D. Pedro, o regente; o Infante Santo, e D. Henrique, o navegador; D. João II, etc.

Não leu V. Ex.ª esses artigos? Pois foi pena. Ali ficou bem acentuada a minha imparcialidade e como sei ir procurar na História, individualidades anteriores aos ultimos *trinta anos* e lhes prestei as minhas homenagens respeitosas de alto apreço, não averiguando se foram monárquicos ou republicanos; por acaso, os citados eram todos republicanos.

Diz V. Ex.ª que procurei ridicularizar a nobreza, referindo-me ás suas pretensões a terem sangue azul.

Ridicularizar a nobreza, não, os «snobs», talvez. Contestava-lhes tão sómente o privilégio, que julgam advir-lhes dessa pretensão, para assumirem altas investiduras. Ilustres monárquicos conheço que, correctos, educados e querendo honrar os seus pergaminhos, não se julgam criaturas superiores só pelo facto de terem antepassados aristocráticos.

Quanto ao caso do sapateiro Barbadão, até o próprio D. Carlos I, de Bragança, no meio dos seus aulicos, se referia ao facto, para lhes demonstrar que o seu sangue também tinha *algo* de plebeu.

Isso, em vez de o diminuir, antes o dignificava, pois o sapateiro de Veiros era tão digno e tinha um tal culto pela honra que, reprovando a conduta do filho, apesar de ser amásio de um rei, vestiu-se de luto e deixou crescer as barbas que nunca mais cortou.

Não conhecia V. Ex.ª este facto? pois é absolutamente verdadeiro.

O facto de determinada família preparar os seus representantes para a governação dos povos, segundo o meu critério, não colhe.

A preparação para a hegemonia numa sociedade pertence a todas as famílias, e só mais tarde, numa luta de competências, á luz do dia, e com pleno conhecimento de toda a população de um País, será então oportuno fazer uma escolha e será *eleito* o dirigente de uma nacionalidade.

Isto é que está em harmonia com os princípios basilares das nações progressivas que serão postos em evolução nas sociedades modernas.

Pode o meu ex.mo e ilustre contraditor ficar certo, de que eu procuro sempre escrever com verdade e imparcial justiça.

Sou velho e estou, portanto, um pouco desfalcado nas minhas possibilidades físicas, mas, estou são de espírito e conservo-me absolutamente dentro dos princípios que são o apanágio das sociedades modernas.

Procuro ainda ser um homem com o culto da liberdade e devotada e orgulhosa dedicação á igualdade dos humanos perante a lei, sem privilégios de castas.

CORONEL VELEZ CAROÇO

REGIONALISMO

Actividades da Casa do Ribatejo

Depois de amanhã, ás 21 horas, haverá na Casa do Ribatejo a primeira reunião familiar ribatejana deste ano.

A CIDADE

Jardinagem

e arborização de várias zonas

A presidência do Município aprovou, em Janeiro e Fevereiro, os seguintes projectos sobre arborização e jardinagem:

Arborização e ajardinamento do logradouro da Rua Eduardo Noronha, ajardinamento da Praceta V, á Rua D. Francisco de Almeida; ajardinado do Largo de Santos, cemitério dos Olivais, ajardinamentos da Avenida Rio de Janeiro com a Avenida do Brasil, jardim da igreja de Santo Amaro, arranjo envolvente da capela de São Jerónimo, ajardinados do Bairro de Santa Cruz de Benfica, cintura exterior do Bairro da Encarnação e ajardinamento do arruamento projectado á Rua Duarte Galvão, bairro do Grilo (enquadramento paisagístico).

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um relógio, um par de luvas, quatro porta-moedas, um cão, uns óculos graduados, duas luvas, uma roda para automóvel um aro para roda de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, um escudete para pára-choques de automóvel, um resguardo de farolim para automóvel, um bilhete de identidade, um boné, um chapéu de chuva, uma caneta de tinta permanente, um cinto, uma chave inglesa, uma bolsa com canetas, um estojo com um fenendoscópio, uma pulseira, um boné, um casaco, um envelope com três fotografias pequenas e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: quatro sombrinhas, dois pares de óculos graduados, uma luva, uma bengala, uma pasta com apontamentos, uma argola com 7 chaves, um casaco de malha, uma pasta com documentos e uma pasta-lancheira.

As cheias do rio Torto

espalham a desolação na freguesia de Antas

PENEDONO, 20. — As cheias do rio Torto, afluente do Douro, ocorridas este ano, deixaram completamente submersos os melhores campos da freguesia de Antas, deste concelho, destinados á cultura da batata que é a sua grande riqueza.

Nos anos normais, a preparação agrícola é feita em meados de Junho o que não deverá acontecer este ano. No ponto em que as coisas estão, prevê-se a impossibilidade de amanho dos campos, consoante a opinião autorizada dos proprietários que bem conhecem as suas condições geológicas.

A economia da gente da freguesia de Antas, que outros recursos não tem, ressentir-se-á consideràvelmente.

Não será possível evitar circunstancias idênticas, em anos futuros, desde que se tomem providências enérgicas?

Publicações

«Estudos Italianos em Portugal», n.os 17-18

O Instituto Italiano de Cultura em Portugal apresenta neste numero duplo do seu boletim uma colectanea de estudos com oportuno interesse: «Alguns aspectos do intercambio cultural italo-português», pelo dr. J. Gomes Branco; «Veneza no século XVIII e a ideia de decadência», escrito em italiano, por Guido Burgada, director do Instituto e do boletim; um trabalho interpretativo e crítico de Luca Frediani sobre os sonetos de Antero de Quental. «Camões e os *Lusíadas* na obra de Leopardi», por Robert Barchiesi; «Alguns apontamentos sobre a vida e a obra de Domenico Scarlatti» por Nella Maissa; e um estudo sobre o sepulcro do Papa João XXI, por Giustino Frare.

Na secção de noticiário cultural colaboram Guido Burgada, Abel de Moura, João de Freitas Branco, José Atalaia, Agostinho Veloso e Gino Saviotti, com pequenos artigos de informação e comentário. Fecha o boletim com notas bibliográficas de interesse cultural relevante.

«Comércio Externo da India Portuguesa — 1957»

Editado pela Repartição Central de Estatística e Informação, de Goa, o presente volume inclui estatísticas retrospectivas e de conjunto da importação e exportação do Estado da India, estatística anual especificada e de comércio de transitos, etc. — em ordenação adequada ás técnicas modernas de informação deste género. Seria de desejar, sem duvida, que estas publicações estatísticas ultramarinas fossem mais actualizadas na sua apresentação, como já se conseguiu meritoriamente em Angola. Desse modo poderia utilizar-se com maior vantagem a informação coligida e estabelecer-se um critério de unidade e de comparação mais eficiente.

«Revista Aduaneira», n.º 68

Com valiosas colaborações sobre temas da especialidade, o ultimo numero da «Revista Aduaneira» apresenta ampla matéria de estudo para os sectores interessados. O dr. Antero Taborda documenta «A produção e comércio de bananas da Madeira»; o dr. Alfredo Manuel Pimenta analisa o tema «Portugal e o Desarmamento Aduaneiro»; o dr. Domingos G. Teixeira encena vários aspectos do comércio interno de tintas e esmaltes; e o dr. Licénio Mascarenhas apresenta um resumo alfabético das notas explicativas da pauta de importação. Informações de actualidade completam a presente edição da revista.

«Rumo», n.º 37

Sob a direcção de Mário Pacheco tem prosesguido esta revista de cultura geral e estudos político-económicos numa acção crítica ou divulgadora apreciável. No seu ultimo numero distribuido incluem-se trabalhos de A. Couto Soares, sobre «Relações humanas nas empresas»; H. Barrilaro Ruas sobre «Povo e bem comum»; Hugo de Azevedo, «Coexistência — Convivência e coexistência—cumplicidade»; L. F. Oliveira e Castro, «Novos rumos da sobrevivência»; Jean Roger, «A Imprensa francesa»; Osvaldo Aguiar, «A industrialização e a nova pauta». Alguns artigos sobre o panorama político mundial na actualidade, artes e letras, resenhas críticas de livros e revistas, etc., completam o numero 37 da revista «Rumo».

«A India Portuguesa», edição especial

Comemorando o centenário da sua fundação, o bissemanário «A India Portuguesa», que é o mais antigo jornal do Ultramar, publicou uma edição especial representativa. Mensagens do sr. Presidente da Republica, ministro do Ultramar e outras individualidades metropolitanas, do governador-geral do Estado da India e de colaboradores destacados do jornal testemunham nas páginas desta edição a sua homenagem pela data celebrada. Valiosos artigos de informação geral e doutrina preenchem, ainda, o numero especial de «India Portuguesa».

Ao secular periódico prestamos igualmente, nesta oportunidade, a nossa homenagem, com votos de longa vida e prosperidades.

«Nobreza de Portugal»

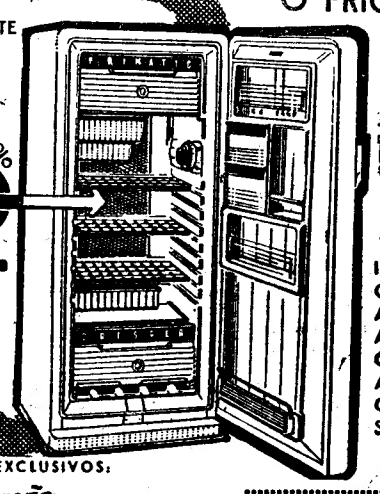
Era aguardada com a maior expectativa a aparição desta nova grande obra anunciada pela mesma conceituada firma a que se deve a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», há pouco terminada. O êxito alcançado pelo primeiro numero agora distribuido pode considerar-se definitivo. Em boa hora a sua feitura foi entregue á mesma equipa que já triunfara naquela outra produção literária. O bom gosto do director-técnico João de Sousa Fonseca logrou uma bela apresentação gráfica; todo o texto ilustrado e ornamentado a duas cores com invulgar elegancia e sobriedade, cercaduras e molduras de João Carlos, desenhos heráldicos de J. Ricardo da Silva, nada menos de três magníficos extratextos são as notas mais salientes da realização.

No texto aparece uma introdução explicativa, valiosa, da pena do director e coordenador de «Nobreza de Portugal», erudito investigador dr. Afonso Zuquete, seguida de um elegante proémio do dr. António Baião. Depois, uma breve história de Portugal e um panorama de Portugal na história do Mundo são seguidos por um conjunto de quadros cronológios sugestivos dando a sincronia dos principais acontecimentos portugueses dos séculos XI a XX, por períodos de dez anos, com os do mundo político cristão e árabe, papado, etc., além de sugestivas efemérides de fácil e utilíssima consulta.

Ainda um substancioso artigo sobre as armas e insígnias e títulos que em todas as épocas usaram os reis de Portugal e as leis de sucessão no trono através dos tempos, são incluídos no volumoso fascículo para o qual colaboraram o medievalista Almeida Fernandes, o saudoso professor Armando Marques Guedes, António Machado Faria, dr. António Sérgio, dr. Afonso Zuquete e outros nomes ilustres das especialidades versadas. A densidade do texto é notável e testemunha o propósito, da parte dos editores, de o não sacrificarem ao mero luxo e extravagancias gráficas, como vai sendo uso, apesar da requintada execução e beleza decorativa da obra, que são manifestas.

FRIMATIC

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS



FRIO CONSTANTE E REGULAR

FRIO HÚMIDO

40% de economia

"Blizzard-Flap" O DOBRO DO FRIO

Modelos

ILE DE FRANCE		4.500$00
CHchampagne		5.500$00
AQUITAINE		6.500$00
ARMAGNAC	(SEM SORVETEIRA ELÉCTRICA)	7.500$00
CHATELAINE	(SEM SORVETEIRA ELÉCTRICA)	8.500$00
ARMAGNAC	(COM SORVETEIRA ELÉCTRICA)	8.000$00
CHATELAINE	(COM SORVETEIRA ELÉCTRICA)	9.000$00
SORVETEIRA ELÉCTRICA		500$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Refrigeração POLAR LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c F.

Telefones 29016/7/8 P. P. C. A. 3 linhas

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Concessionário exclusivo no Norte

J. ROCHA

Rua Santo António, 173

Telef. 25575

PORTO

Concessionários exclusivos no Centro

PEDROS-IRMÃOS, L.DA

Rua de Sofia, 141 e 171

Telefs. 25493 - 25494

COIMBRA

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

Capital Realizado: 200.000 contos

Sede: Rua Joaquim António de Aguiar, 45-2.º Dt.º LISBOA

Delegação: VILA PERY MOÇAMBIQUE

ENTREGA DOS TÍTULOS DA EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES 1959

1.ª Fase

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas desta Sociedade, possuidores das cautelas definitivas correspondentes á emissão de obrigações acima indicada, que a partir do próximo dia 21 do corrente mês, podem trocar as cautelas referidas pelos respectivos títulos nos Estabelecimentos de Crédito onde fizeram a subscrição das mesmas obrigações.

Lisboa, 19 de Março de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Desporto universitário

O INEF venceu Veterinária na final de Futebol (2-0)

No relvado principal do Estádio Universitário realizou-se o ultimo encontro da poule final do Campeonato Regional de Futebol I. N. E. F.-Veterinária, e que pela posição das equipas na tabela de classificação constituiu uma autêntica «final».

Assim com um tempo magnífico e a bancada com algumas centenas de espectadores, o encontro foi interessante de seguir e teve períodos de jogo de certo nível. A partida iniciou-se com ambas as equipas a actuar com vivacidade e em bom plano com os jogadores a procurar manter a bola a correr na relva e em jogadas rápidas de recepção e passe. Nesta primeira fase de equilíbrio o jogo repartiu-se pelos dois meios campos. Aos poucos o I. N. E. F., que se fazia já notar pela rapidez no desenvolvimento das jogadas e boa utilização dos extremos, foi assentando o seu domínio. Na concretização deste período a equipa do I. N. E. F. obteve dois golos, quase perfeitos de esquematização e muito bem finalizados. Foram autores dos tentos Dário e Hugo.

De lamentar uma atitude de insistência de carga (agressão) de um jogador de Veterinária, que o árbitro teve de mandar sair.

No entanto, obtida a vantagem e com superioridade numérica o I. N. E. F. quebrou, e foi o grupo de Veterinária que até ao intervalo, nos agradou ver actuar — com garra.

Na 2.ª parte o encontro foi disputado com muito menos interesse, que no primeiro tempo, e a toada de jogo não foi mais retomada. As jogadas passaram a ser de iniciativas pessoais de alguns jogadores com a bola a seguir aos repelões. Para este período contribuiu a destruição de jogo do sistema defensivo de Veterinária. Apesar de inferioridade numérica do adversário o esquema de jogo e organização da equipa do I. N. E. F. não mais se encontrou.

Deste modo com as equipas conformadas a segunda parte terminou sem golos.

Notámos nos vencedores a defesa muito atenta e uma linha avançada sabendo jogar (como demonstrou) mas pouco equilibrada.

No grupo de Veterinária louvámos o vigor e a garra com que actuou e o trabalho de defesa sobrecarregada e mal ajudada pelo guarda-redes. Os seus avançados actuaram isolados.

Arbitrou o Sr. Fernando Martins auxiliado pelo dr. Décio de Freitas e Mário Lopes.

As equipas alinharam como segue:
I. N. E. F. — Barreiros; David, Florindo dos Anjos e Costa Matos; Arcelino e Barros; Sacadura, Fonseca e Costa, Hugo (1), Julio e Dário (1).
VETERINÁRIA — Baptista; Carlos Vaz, Anginho e Nelson; Abrantes e Miguel Correia; Portugal, Pulido, Paisana, Ferreira e Salazar Leite.

O Porto desportivo

Resultados das provas de hoje

PORTO, 20. (Pelo telefone). — Nas provas hoje realizadas em basquetebol, handebol e voleibol, registaram-se os resultados seguintes:

BASQUETEBOL — II Divisão Nacional — Fluvial-Leça, 44-41; Selesianos-Conimbricense, 36-34; Boavista-Sanjoanense, 41-37; Guifões-Olivais, 55-25. — **III Divisão Nacional** — Leixões-Coimbrões, 35-26; Acelista-F. C. Gaia, 40-57; Vilanovense-Centro Universitário, 47-21; Nun'Álvares-Académico, 38-26. — **Juniores** — F. C. Porto-Vasco da Gama, 34-20; Educ. Fis. do Norte-Leça, 20-40. — **Infantis** — F. C. Porto-Vasco da Gama, 18-9; Ed. Fis. Norte-Guifões, 20-13.

HANDEBOL DE SETE — Regional de Juniores (fase final) — Leixões-Boavista, 10-11; F. C. Porto-Centro Universitário, 6-9. — **Reservas** — Vilanovense-F. C. Porto, 5-15; Vasco da Gama-Vigorosa, 7-4; Boavista-Padroense, 13-14; Salgueiros-Centro Univers., 16-7.

VOLEIBOL — Torneio de Início — Centro-Nun'Alvares, 3-0; Leixões-F. C. Porto, 1-3; Espinho-Acad. Espinho, 3-1.

Numismática

PRIMEIROS PASSOS EM NUMISMÁTICA (5.º)

Continuação dos dias 10-1, 23-1, 4-2 e 27-2-60

GRAUS DE APARÊNCIA DAS MOEDAS

I I I

Moeda «muito má» (M M)

Se outros elementos da moeda *(desenho, serrilha, etc.)* estiverem quase destruídos, mas os elementos fundamentais supracitados (as *legendas essenciais* de carácter histórico e geográfico indispensáveis á catalogação da moeda; a *data*, e a *quantia*) se apresentarem completos e fáceis de identificar, porém só com o auxílio da lupa vulgar muito fraca, a moeda considera-se MUITO MÁ (MM).

NOTA — Convém que nas reuniões numismáticas existam algumas moedas com o grau de aparência MM, para instrução dos principiantes.

Moedas do Estado Novo
X Centavos — Bronze
Anverso: cinco quinas

(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

Liga metálica: 950 Cu+20 Zn+20 Sn.
Peso: 2 gramas.
Diametro: 17,5 milímetros.
Eixo horizontal.
Sem serrilha.
Dezoito datas (todas seguidas):

1942	1948	1954
1943	1949	1955
1944	1950	1956
1945	1951	1957
1946	1952	1958
1947	1953	1959

Reuniões filatélico-numismáticas

Continuam a efectuar-se ás segundas-feiras, na Rua Victor Cordon, 1, r/c., esq., das 21 e 15 ás 22 e 45, as reuniões filatélico-numismáticas, da F. N. A. T., para estudo e troca de selos e moedas, e convívio entre coleccionadores.

A entrada para estas reuniões é livre e gratuita.

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

ENSINO

Cursos diversos no Clube Lisbonense

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pesoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes de Instrução Primária, com urgência, mesmo atrasadas nos estudos ou analfabetas.

O referido clube aceita também a inscrição de pessoas que queiram iniciar ou desenvolver os seus conhecimentos de português, francês, inglês, italiano, alemão, latim, grego, história, geografia, filosofia, organização política e administrativa da Nação, ciências, física, química, matemática, ginástica, canto coral, desenho, modelação, pintura, caligrafia, dactilografia, estenografia, contabilidade e admissão aos liceus e escolas técnicas.

As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 86 26 35. Há curso das 9 ás 23 horas.

Santarém

Matilde da Conceição Vieira Rodrigues

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Adília Vieira Rodrigues de Sousa Maldonado, seu marido, Alvaro Vasco de Sousa Maldonado e filho, Maria Fernanda Vieira Rodrigues Trancas e seu marido, dr. João Rodrigues Trancas e filha, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 14 horas, da sua residência, no planalto de S. Bento, n.º 9, para o cemitério da Golegã.

P. N. A. M.

AGÊNCIA CAMPEÃO E CRUZ

VELA

Regatas de «Finns» prejudicadas pelo mau estado do rio

Os «Finns» voltaram ao mar para começarem a segunda regata de preparação olímpica, taça «Descobrimentos», organizado pela A. D. da Brigada Naval, por incumbência da Federação de Vela. Aos 10 velejadores que disputaram a primeira prova juntaram-se mais dois, um «starista» e um «spinista». Assim largaram para a regata: Helder Soares de Oliveira, Jacome Ribeiro, ambos da Brigada Naval; Octávio Rodrigues e José Reis, do Clube Naval de Lisboa; Duarte Belo, do Clube Naval de Cascais; Teixeira da Fonseca, do Clube Naval de Lisboa; Manuel Ricciardi, do Clube Naval de Cascais; Barros Pereira, Augusto Correia e Pedro Silveira, todos da Mocidade Portuguesa; e os dois novos concorrentes a estas provas de selecção, Fernando Belo e Bernardo Arnoso, ambos do Clube Naval de Cascais.

Os percursos foram traçados em frente de Belém. Todavia, apesar do tempo primaveril, o rio apresentou-se com forte corrente. Mesmo assim, arrostando com essa dificuldade, os «Finns» largaram para as regatas, mas não conseguiram prosseguir dadas as péssimas condições do rio e assim as regatas foram interrompidas por alturada rondagem da primeira boia do percurso, que estava fixa a meio do rio, em frente do Pavilhão da Feira das Industrias.

De tarde os «Finns» voltaram ao mar, estando melhores as condições. A regata está a decorrer á hora de fecharmos o nosso jornal.

BADMINTON

Grande actividade nos Campeonatos de Lisboa, 1.ª categoria

Prosseguiram os campeonatos de Lisboa de badminton, de 1.ª categoria, de juniores e de infantis, que movimentaram numerosos jogadores, ainda que as competições estejam a aproximar-se do seu termo.

Eis os resultados que se apuraram:

Singulares-homens — A. Santos (Bfc.) v. F. Pinto (Spt.), por 2-0; Brito e Melo (T. V.) v. Rui Carvalho (Dir.), por 2-0; João Azevedo (L. G.) v. Alberto Fernandes (Spt.), por 2-1; F. Lemos (Spt.), v. Rui Melo (Dir.), por 2-0.

Pares-homens — Mesquita Guimarães (Pai e Filho) v. Vilfredo-F. Pinto (Sp.), por 2-0; A. Fernandes-F. Lemos (Sp.) v. Brito e Melo-C. Anão (T. V.), por 2-0; A. Santos-M. Mateus (Bfc.) v. R. Carvalho-Rui Melo (Dir.), por 2-1; Orl. Coelho-Ang. Coelho (Dir.) v. M. da Costa-J. Venancio (Bfc.), por 2-1.

Pares-mistos — Peggy Cohen-A. Fernandes (Sp.) v. Leontina Cordeiro-Mesq. Guimarães, por 2-0 Lezita Chaves-Orlando Coelho (D.) v. Teresa Caldeira-F. Lemos (Sp.), por 2-0; Lucilia Santos-R. Melo (Dir.) v. Julieta Pinto-Ad. Magalhães, por 2-1.

Infantis — José Alexandre Dir.) v. Rui Azevedo (Oeir.), por 2-0; J. Henrique (L. G.) v. Fred. Cunha (Oeiras), por 2-0.

Juniores — João Poeira (Spt.) v. F. Marques (Bfc.), por 2-0; V. Fortuna (Bfc.) v. Raul Belo (Oeir.), por 2-0.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Infantis

Nos encontros de hoje do campeonato de Lisboa de ténis de mesa, na categoria de infantis, registaram-se os seguintes resultados: Benfica B-Paço de Arcos, 5-0; Arroios A-Mirantense, 5-0; Centro Católico A-Musical União, v. 7-c.; Belenenses A-Ateneu, 5-1; Sporting-F. C. Lisboa, 5-0; BenficaA-Centro Católico, 5-1.

TIRO

Provas de preparação Olímpica

Prosseguiram na carreira de tiro reduzida do Benfica, as provas de preparação olímpica da Federação Portuguesa de Tiro, de pistola, livre, a 50 metros, cujos resultados foram os seguintes:

1.º, António Jorge (S. T. 2), 536 pontos; 2.º, André Antunes (S. T. 2), 519; 3.º, Alcino Ribeiro Paulino Jesus (G. C. P.), 510; 4.º, Ernesto Gonçalves (S. T. 2), 479; 5.º, dr. António Martins (S. T. 2), 471.

Há ainda a registar a magnífica pontuação, de interesse internacional, conseguida pelo director Eugénio Sá, que obteve 555 pontos.

Os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Tiro, para o biénio 1960-1961, tomam posse, amanhã, ás 18 e 30, na sede daquele organismo.

Actividades da M. P.

Os jogos de hoje, para os campeonatos de Atletismo, Futebol, Esgrima, Handebol e Voleibol

Os filiados dos vários Centros Especiais da Mocidade Portuguesa continuaram hoje a disputar as disputar as provas desportivas que têm em curso.

PROVAS DA A. F. L.

«Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão

Com os jogos referentes á 4.ª jornada da 2.ª fase, continuou hoje o Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Tarujense-Camarte	1-2
Cascais-F. Benfica	1-0
Sacavenense-Mirantense	4-1

SÉRIE B

Operário-Sintrense	1-2
Amadora-Odivelas	3-0
Vitória-U. Povoense	1-2

Após estes encontros, a classificação é a seguinte:

SÉRIE A — 1.º: Sacavenense, 12 pontos; 2.º, Cascais, 10; 3.º, Mirantense e Camarte, 8; 5.º, F. Benfica, 6.º, Tarujense, 4 p.

SÉRIE B — 1.º, Amadora e Sintrense, 12 pontos; 3.º, U. Povoense, 8; 4.º, Odivelas, 6; 5.º Operário e Vitória, 5 p.

«Distrital» de Principiantes

Prosseguiu esta manhã, com os desafios correspondentes á sétima jornada da Série A, a Prova Distrital de Principiantes, cujos resultados foram os seguintes:

Sporting-Atlético	2-1
Torriense-Oriental	4-1
Palmense-Olivais	2-1
Casa Pia-U. Algés	3-0

A pontuação actual desta série é a seguinte:

1.º, Sporting, 20 pontos; 2.º, Atlético, 18; 3.º. Torriense, 14; 4.º, U. Algés, 13; 5.º, Oriental, 11; 6.º, Olivais e Casa Pia, 10; 8.º, Palmense, 9 p.

ESGRIMA

José Dargent, do C. D. U. L., foi o vencedor da VI Prova de Preparação de Espada

A VI Prova de Preparação de Espada, a que concorreram onze atiradores e foi disputada em «poule» unica, forneceu a classificação seguinte:

1.º, José Dargent, do C. D. U. L., com 9 vitórias e 1 derrota; 2.º, J. Amado Fernandes, com 8-2; 3.º, Rui de Santa Bárbara, 7-3 — ambos do Clube Shell; 4.º, J. Pinto Ferreira, 6-4; 5.º, José M. Veiga Ventura, 5-5 — ambos do Centro N. Esgrima; 6.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 4-6 e 40 toques recebidos; 7.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., 4-6 e 41 toques; 8.º, J. Santos Silva, individual, 3-7 e 42 toques; 9.º, M. Cardoso Pires, do C. D. U. L., 3-7 e 44-36 toques recebidos e dados; 1.º, A. Silva Pais, 3-7 e 44-22 toques; 11.º, Manuel Peixeiro, 3-7 e 46 toques — ambos do C. Shell.

HÓQUEI EM CAMPO

O Atlético fechou com chave de ouro o campeonato de Lisboa

Os Alcantarenses terminaram, esta manhã, a sua actuação no Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, prova que venceram com todo o merecimento e inteira justiça sem terem sofrido derrotas.

No encontro de hoje contra o Hóquei os «atléticos» além de vencerem, conseguiram obter o melhor resultado da prova: 15-0, com 11-0 ao intervalo.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Casquinha (6), Santos (5), Carlos Alberto (3) e Caldeira.

De salientar a excelente compostura dos vencidos, que actuaram como verdadeiros desportistas.

Em Palma, o Futebol Benfica derrotou a equipá local, por 6-0, com 3-0 ao intervalo.

Os donos da casa, desta vez, actuaram com incorrecção o que os deve ter impedido de realizar uma melhor partida.

Pelos «encarnados e pretos» marcaram: Julião (2), Carlos Alberto, Almeida, Belarmino e Rogério Ramos.

Por ultimo, no Campo Grande, o Benfica derrotou o Belenenses, por 2-0.

Em reservas, registou-se um empate sem golos.

ATLETISMO — No Estádio Nacional efectuou-se a segunda jornada do Torneio de Mínimos em atletismo, disputando-se as provas de salto em comprimento (4,5 m.) e lançamento do disco (22,5 m.). As provas foram disputadas por 101 filiados dos Centros da Escola Agrícola de Paiã, Ferreira Borges, Manuel Bernardes e Valsassina.

FUTEBOL — As equipas juniores começaram hoje o seu torneio no qual estão inscritos os grupos das escolas Valsassina, Académica, Agrícola D. Dinis, Manuel Bernardes e liceus Francês e Gil Vicente.

O primeiro jogo disputou-se entre as equipas da Escola Agrícola de Paiã com o Liceu Francês, tendo ganho os primeiros, por 3-0.

ESGRIMA — No ginásio da Casa da Mocidade efectuou-se hoje, de manhã, a prova «Iniciação», organizada pelo respectivo Centro Especial, concorrendo 16 filiados. Classificações: Vanguardistas: 1.º, Carlos Pereira (Centro Especial), 4 v. e 1 d.; 2.º, Alfredo Gomes (Liceu Gil Vicente), 3 v. e 2 d.); 3.º, Sérgio Marques (Liceu Camões), 3 v. e 2 d. Cadetes: 1.º, Barreiros Fernandes (Liceu Gil Vicente), 3 v. e 1 d.; 2.º, Alvaro Marques (Centro Especial), 3 v. e 1 d.; 3.º, Carlos Cunha (Centro Especial), 2 v. e 2 d.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Colégio Militar, 6-Liceu Pedro Nunes, 2; Escola Nuno Gonçalves-Escola Marquês de Pombal B, v. f. c.; Liceu Gil Vicente B, 7-Escola Agrícola Paiã, 1; Casa Pia (Secção Pina Manique)-Escola Marquês de Pombal A, v. f. c.: Escola Patrício Prazeres, 12-Escola Machado de Castro B, 0. Vanguardistas B: Escola Marquês de Pombal, 9-Escola António Arroio, 6; Liceu Pedro Nunes, 11-Escola Veiga Beirão, 2; Escola Patrício Prazeres, 12-Escola Ferreira Borges, 1.

VOLEIBOL — Infantes: Liceu Gil Vicente A, 2-Liceu Camões, 0; Escola Valsassina, 2-Escola Veiga Beirão, 1. Vanguardistas A: Escola Veiga Beirão, 2-Escola Valsassina, 0; Liceu Gil Vicente, 2-Liceu Camões, 1; Colégio Militar, 2-Colégio O Académico, 1. Vanguardistas B: Escola Valsassina, 2-Escola Veiga Beirão, 1. Cadetes: Colégio O Académico, 2-Escola Valsassina, 0.

Desporto no estrangeiro

Pugilismo na Itália

TREVISO (Itália), 20 — Nos combates de boxe ontem aqui realizados, o mínimo Rampin, italiano ,venceu o espanhol Ogazon, aos pontos, em 10 assaltos, e o pesado Frisco, italiano, venceu o francês Brianto, também aos pontos, em oito assaltos. — (A. N. I.).

Ciclismo em Espanha

MADRID, 20. — Os ciclistas dinamarqueses Lykke e Nielsen venceram, com o tempo de 1 hora, 2 minutos e 37 segundos, a corrida de bicicleta de cinquenta quilómetros, disputada no Palácio dos Desportos desta cidade.

A equipa espanhola, constituída por Guillermo Timoner e Miguel Bover, chegou em segundo lugar, com uma volta de atraso, seguida, em terceiro lugar, com outra volta de atraso, pelos espanhois José Ametile e José Saura.

Em quarto lugar, com três voltas atrás dos vencedores, chegou a equipa italiana de Ogna e De Rossi. — (A. N. I.).

O Brasil é campeão sul-americano de basquetebol

CÓRDOVA (Argentina), 20. — O Brasil, que já era campeão mundial de basquetebol, conquistou também, ontem á noite, o título de campeão sul-americano da modalidade, ao derrotar a Argentina, no ultimo jogo, por 59-57, no torneio realizado nesta cidade.

O Brasil sagrou-se campeão invicto, classificando-se em segundo lugar o Paraguai; em terceiro, a Argentina; em quarto, o Uruguai; em quinto o Chile; em sexto, a Colombia e em sétimo, o Equador. — (A. N. I.).

Dave Davis atingiu 19,113 metros no lançamento de peso

LOS ANGELES, 20. — A juntar aos nomes de Parry O'Brien e de Dallas Long, paarece agora o do terceiro lançador de peso, Dave Davis, como possível recordista mundial, que conseguiu a segunda marca obtida esta temporada; 62 pés 8,5 polegadas (o que equivale a 19,113 metros). Só Dallas Long, com os seus 63 pés e 7 polegas, conseguiu melhor este ano.

Comentando o lançamento, Davis sublinhou que ainda poderá conseguir melhor, á medida que progredir o treino, pois pensa atingir o auge da forma no Verão, quando das provas de selecção para os Jogos Olímpicos. — (A. N. I.).

O Belenenses perdeu em Setúbal (0-1)

(Na 1.ª volta: 2-1)

SETUBAL, 20 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Campo dos Arcos, com reazoável assistência. Os grupos alinharam:

SETUBAL — Mourinho; Polido e Soares; Alfredo, Vaz e Zeca; Jacinto, Mira, Pompeu, Casaca e Mateus.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Carlos Silva; Marciano, Paz e Vicente; Dimas, Matateu, Yauca, Abdul e Estevão.

Arbitro, Isidro Fragoso, de Santarém.

Caiu o Belenenses, jogando os locais a favor do sol.

O primeiro lance de ataque decorreu na grande área dos sadinos. Abdul depois de correr com a bola, desde o seu meio campo, serviu em excelentes condições, Estêvão. O extremo visitante precipitou-se e acabou por perder o lance.

O Vitória replicou e, pouco depois, Paz foi obrigado a aplicar-se com decisão para anular uma tentativa de Mateus.

Aos 4 minutos, Mourinho fez a primeira grande defesa do encontro, ao retirar dos pés de Matateu, a bola que se encaminhava já para a baliza.

O primeiro «canto» do desafio verificou-se aos 8 minutos, marcado por Dimas e concluido bastante por alto pelo médio Vicente.

Logo a seguir, os sadinos iam abrindo o activo, quando Paz por indecisão permitiu a entrada de Mateus, dificultando a intervenção do guarda-redes dos «azuis».

Os locais após este lance animaram um pouco e a grande área do Belenenses começou a ser mais assediada.

Mateus á boca das redes desperdiçou uma excelente ocasião de inaugurar o marcador. Entretanto, os «azuis» sempre que podiam, ripostavam com perigo, vendo-se, por tal, os guarda-redes de ambos os lados em constante actividade.

A' passagem da meia-hora, Matateu numa jogada característica marcou um tento para a sua equipa. No entanto, foi anulado pelo juiz da partida, visto ter sido precedido de «off-side» de Yauca.

Com o jogo repartido por ambos os meios-campos, o encontro tomou feição de maior interesse.

Os «azuis» neste ultimo quarto de hora dispuseram, talvez, de oportunidades mais flagrantes, mas foram os sadinos que, aos 42 minutos, conseguiram marcar o 1.º golo. Casaca junto á linha de meio-campo serviu em excelentes condições o seu companheiro Bira, que apareceu isolado em frente de José Pereira e, não teve dificuldade em atirar para a baliza.

E com o Vitória a tentar aumentar a vantagem, atingiu-se o intervalo.

Setubal, 1-Belenenses, 0.

Após o recomeço os locais instalaram-se no meio-campo dos «azuis» na ansia natural de ampliar o resultado.

Aos 3 minutos, na sequência de um «livre» marcado por Bira, Jacinto a poucos metros da baliza rematou ao lado.

Pouco depois os sadinos reclamaram grande penalidade por mão de um defensor belenense, mas o árbitro, bem colocado, não os atendeu.

Numa descida dos visitantes, Estêvão dentro da grande área do Vitória e de poses da bola foi derrubado por Casaca.

O árbitro concedeu «livre» indirecto que Matateu atirou ao lado, desperdiçando assim um bom momento de marcar.

Aos 14 minutos, Yauca num pontapé á meia-volta, obrigou Mourinho a conceder «canto», que marcado não resultou.

A' passagem do quarto de hora, os «azuis» sacudiram um pouco a pressão e começaram a surgir com mais frequência junto de Mourinho. Entretanto, os sadinos denotaram mais dificuldades em virtude de Mateus estar práticamente inutilizado, mercê de uma distensão, e Alfredo ter sido forçado a abandonar o terreno, após um choque com Estêvão. Os «azuis» por intermédio de Matateu dispuseram assim de várias e excelentes oportunidades, mas o dianteiro moçambicano em tarde infeliz, não conseguiu os seus intentos.

O jogo tomou uma feição pouco agradável, por excesso de dureza, não surpreendendo que alguns jogadores tenham sido obrigados a receber tratamento. A' meia-hora, Zeca abandonou o campo.

Os visitantes continuaram a exercer mais pressão. Aos 35 minutos, Estêvão teve um remate fortíssimo que foi embater na trave, perdendo-se a recarga.

Aos 37 minutos, Alfredo regressou ao campo, ocupando o lugar de avançado-centro. Casaca também lesionado ao tentar lesfazer um remate de Estêvão, manteve-se no terreno.

No final, portanto, Setubal, 1-Belenenses, 0.

Os "leões" atrasaram-se

com o resultado feito em Evora

(Continuação da 13.ª página)

Dentro das toadas impostas, continuava a subsistir a punjança leonina. Um arranque de Fernando, aos 12 minutos, descaindo sobre o lado esquerdo, sempre com a bola colada aos pés, chamou a si Vital e quando este saiu ao seu encontro, o remate partiu e Falé, que tinha corrido para a sua baliza, evitou que a bola transpusesse a linha de golo.

O Lusitano procurou, afincadamente, o tento do empate e aos 16 minutos obrigou Sá a entrar em acção, e um minuto volvido, Flora rematou por alto.

Aos 18 minutos, Vadinho, com a cara toda ensanguentada, disparou um remate que levou a bola á trave.

Aos 21 minutos o Lusitano beneficiou de um «livre», que marcado por Fialho, com boa conta, obrigou Octávio de Sá a uma oportuna defesa para «canto». Marcado este, que não resultou, o Sporting voltou ao ataque e os remates de Fernando, agora em maior numero, foram defendidos por Vital.

Sete minutos volvidos, uma cabeça de Vadinho, a concluir uma boa avançada leonina, levou a bola a sair longe do alvo.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora e quando havia 33 minutos de jogo, a marca passou para 2-2. Ivson sobre o lado direito, centrou, correndo, seguidamente, para o centro da baliza, onde recebeu, novamente a bola, e com um «tiro» sesgado, bateu Octávio de Sá, pela segunda vez.

O Sporting voltou a atacar e 3 minutos após, num centro de Hugo, Fernando mergulhou para rematar de cabeça, mas a bola fugiu-lhe e a ocasião gorou-se.

Cerca dos 40 minutos o Sporting beneficiou de um «canto», mas a defesa local, afastou o perigo.

Aos 41 minutos um «livre» apontado por Lino, foi defendido por Vital.

E com o Sporting a lutar enérgicamente, acabou: Lusitano, 2-Sporting, 2

Entre os grupos portuenses

o F. C. P. levou a melhor

(Na 1.ª volta: 1-2)

PORTO, 20 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «Dr. Mascarenhas Junior», com numeroso publico.

Os grupos:

BOAVISTA — Levy; Franco e Ribeiro; Mário Campos, Manero e Artur; Garcia, Alcino, Adriano, Guilherme e Arongon.

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Barbosa; Teixeira, Arcanjo e Monteiro da Costa; Montaño, Hernani, Daucik, Noé e Humaitá.

Arbitro — Aniceto Nogueira, do Porto.

O jogo desenvolvendo-se com ataques sucessivos ás duas balizas valorizou os primeiros momentos do encontro. Manero teve de ser muito oportuno a cortar um lance e depois foi Manero que interceptou muito bem um perigoso cruzamento.

O encontro foi decorrendo bastante movimentado pertencendo ao ao Boavista os lances de maior perigo. Todavia o guardião axadrezado mantinha comportamento muito bem, executando defesas de muita decisão e acerto. E' que os «azuis-brancos» rispostavam por forma enérgica aos ataques em que o Boavista os envolvia.

O equilíbrio era o aspecto que caracterizara o desafio, ganhando interesse pela continuidade da movimentação dos lances. No entanto a desnecessária excessiva dureza deu ao jogo ambiente de desagrado.

Aos 25 minutos ambas as equipas lutaram com extraordinário vigor, e num lance, Daucik, isolado, correu para a baliza dos «axadrezados». Levy saiu da baliza a tentar a inutilização da enérgica caminhada de Daucik, mas não pôde segurar a bola, e no ressalto do esférico Noé, com toque muito habilidoso, enfiou o esférico na baliza.

O Boavista passou a dar ás suas jogadas ainda maior energia e de tal forma que o Porto teve de ceder três «cantos» seguidos.

Nos ultimos minutos da primeira parte os portuenses reagiram mas não souberam finalizar com êxito alguns bons lances.

No entanto, nos ultimos segundos da primeira parte, Daucik lançou-se em corrida para a baliza do adversário. Levy saiu ao seu encontro, mas o atacante portuense rematou, com segura visão no resultado que pretendia para o seu lance: o segundo golo, do Porto, colocando-o a vencer por 2-0, ao fim da primeira parte.

O Boavista no recomeço do jogo mostrou a sua disposição de se impor ao adversário por forma enérgica. Daí resultaram vários ataques, mas tanto eles, na sua conclusão, como os «cantos» que provocaram, não foram concretizados.

Mas o F. C. Porto dominando perfeitamente a situação orientou os seus ataques de forma a criar diversas situações de perigo, valendo a atenção do defesa Manero e algumas boas defesas de Levy.

Mas também o Boavista teve situações de perigo junto do sector defensivo dos portuenses que lhe poderiam dar golo. Uma delas foi flagrante e pertenceu a Adriano que no instante preciso rematou, mas ao lado.

Aos 19 minutos o «axadrezado» Monzon teve de abandonar o terreno de jogo, lesionado.

Os portuenses consolidaram a vantagem, aos 23 minutos, com um terceiro golo, no aproveitamento, por Noé, de um remate de longe de Virgílio.

O Boavista continuou ao ataque e da insistência dos seus lances nasceu o seu primeiro golo, aos 30 minutos. Adriano fez um remate que bateu na trave e foi na recarga que Artur fez o tento, com o guarda-redes estendido no solo.

O F. C. Porto todavia manteve-se em grande ofensiva obrigando a defesa do adversário a aturado trabalho. E assim, aos 38 minutos, obtinha mais um golo, marcado por Noé.

O grupo portuense aumentou depois o seu domínio territorial e aos 41 minutos marcaram novo golo, também por intermédio de Noé, terminando com êxito um centro de Montaño.

E o jogo veio a terminar com o resultado de 5-1 favorável ao F. C. Porto.

Atletismo

(Continuação da 13.ª página)

1.º, Vitor Louro (Bf.), 23,5; 2.º, Mário Paiva (Bf.), 23,8 s.

800 metros — principiantes — 1.º, Carlos Tavares (Bf.), 2 m. 7,2 s.; 2.º, José Valentim (Casa Pia), 2 m. 8,2 s.

800 metros seniores — 1.º, Rogério Gonçalves (Bf.), 1 m. 59,6 s.; 2.º, Jaime Coelho (Sp.), 2 m. 0,5 s.

Peso — 1.º, José Galvão (Bf.), 14,15 m.; 2.º, Afonso Matias (Sp.), 12,43 metros.

Vara — 1.º, Manuel Santos (Bf.), 13,60 m.; 2.º, Fernando Marques, (Sp.), 3,50 m.

5.000 metros — 1.º, Manuel Oliveira (Sp.), 15 m. 10,6 s. (melhor marca nacional na categoria de principiantes); 2.º, Manuel Marques (Sp.), 15 m. 13,6 segundos.

3.000 m. obstáculos — 1.º, Alvaro Conde (Sp.), 9 m. 39,20; 2.º, Manuel Lopes (Bf.), 9 m. 55,2 s.

4×400 metros — 1.º, Benfica (Lídio, Corisco, Castro e Louro), 3 m. 34,2 s.; 2.º, Belenenses, 3 m. 44,2 s.

60 metros (cadetes) — 1.ª série — José Fortunato (U.), 7,6 s.; **2.ª série** — Manuel Costa (U.), 7,5 (novo máximo); **3.ª série** — José Cunha (U.), 7,9 s.; **4.ª série** — Martin Siebelist (U.), 7,9 s.

1.500 metros (aspirantes) — 1.º, Ernesto Grilhas (Bf.), 4 m. 22,4 s.; 2.º, Mário Jesus (Bf.), 4 m. 25,8 s.

As três melhores marcas da jornada para a classificação individual foram: Eduardo Albuquerque (Bf.), martelo — 883 pontos; 2.º, Manuel Oliveira (Sp.), 5.000 metros, 850 pontos; 3.º, José Galvão (Bf.), peso — 856 pontos.

Faleceu a escritora Sonja Levien

HOLLYWOOD, 20 — Faleceu no Hospital dos Cedros do Líbano, depois de prolongada doença, a escritora Sonja Levien, de 71 anos, que durante mais de vinte e cinco anos escreveu numerosos argumentos cinematográficos, como «Quo Vadis», «Cavalgada», «State Fair» e «Berkley Square» entre muito outros.

Em 1955, ganhou o Prémio da Academia de Hollywood. Regressara há relativamente pouco tempo da Inglaterra, onde esteve a trabalhar na nova versão do filme «O rei dos reis».

Sonja Levien era viuva de Carl Hovey. — (A. N. I.).

HALTEROFILISMO

Estão a realizar-se, no momento em que encerramos esta notícia, na sede do Ginásio Clube Português, os campeonatos regionais de levantamento de pesos, destinados á atletas da categoria de juniores.

Inscreveram-se onze levantadores, em representação do Ateneu Comercial de Lisboa (5), Ginásio Clube Português (3), Ginásio Figueirense (1) e Clube Haltere da Costa do Sol (2), numero que se pode considerar bastante bom se atendermos que a modalidade está a sair agora do marasmo a que esteve votada.

Devido ao elevado numero de concorrentes está a prova a ser disputada com muito interesse, notando-se, em muitos dos praticantes, notória propensão para a prática deste desporto que, entre nós, já gozou de áureos períodos.

Ultimas notícias

Um banhista alemão desapareceu na Caparica

CAPARICA, 20 **(Pelo telefone)** — Após o almoço no hotel desta vila, onde se encontrava hospedado, o montador de máquinas da Siderurgia Nacional, Karl Machala, de 26 anos, de nacionalidade alemã, resolveu tomar banho na praia que fica entre a de Caparica e a Fonte da Telha. Segundos depois de ter entrado na água, desapareceu, acometido por uma congestão.

O corpo ainda não foi encontrado.

JACARÉS À SOLTA nas ruas do Lobito

LOBITO, 20 — Jacarés andaram á solta nas ruas marginais do Lobito, depois de terem dado á costa, atordoados pelas ondas.

Julgam as autoridades que os répteis foram arrastados para o mar pelas cheias do rio Catumbela, que corre caudaloso devido ás fortes chuvadas caídas no interior.

Foram avistados pelo menos três jacarés na Avenida do Império, tendo sido um deles abatido a tiro pelo enfermeiro Lopes Ferreira, dos Caminhos de Ferro de Benguela.

Um outro fugiu novamente para o mar, afugentado pelo ruído de um automóvel guiado por Carlos Rocha.

As autoridades avisaram a população para ter o máximo cuidado nas zonas marginais da cidade, pois, apesar do atordoamento e enfraquecimento que os sáurios aparentam, podem causar vítimas entre os mais desprevenidos. — (A. N. I.).

A RECONSTRUÇÃO da cidade de Agadir

RABAT, 20. — A inauguração dos trabalhos para a construção da nova Agadir realiza-se em 18 de Abril. A' cerimónia assistirão os reis Hussein e Mahomed V — anuncia-se nos círculos bem informados. — (A. N. I.).

Adiado o encontro do general Franco com o conde de Barcelona?

CIUDADE RODRIGO, 20 — O general Francisco Franco cancelou a sua visita a esta cidade onde se avistaria com o conde de Barcelona. A conferência devia realizar-se amanhã — afirmava-se. Pensa-se, entretanto, que o general Franco não chegará a conferenciar tão cedo com o conde de Barcelona, do que parece por estar resolvido a não consentir em publicidade, como a que rodeava as projectadas conversações de amanhã.—(A.N.I.).

TREZE MORTOS num acidente de viação

BOGOTÁ (Colombia), 20.—Morreram treze pessoas e ficaram feridas mais de vinte num acidente ocorrido com um autocarro perto de Las Mesitas, 56 quilómetros a sudoeste de Bogotá.

Um autocarro proveniente de Bogotá, ao tentar evitar um choque com dois outros que vinham em sentido contrário, caiu por uma ravina de 82 metros de profundidade. — (R.).

Sobe a 38 o número de mortos do avião colombiano

BOGOTÁ (Colombia), 20. — Foram retirados trinta e oito corpos de entre os destroços do avião da Sociedade Aeronáutica de Medelin (SAM) que se despenhou ontem num terreno pantanoso entre a povoação de Betaci e o aeroporto de Planeta Rica, perto de Medellin. Outras sete pessoas que iam a bordo, num total de quarenta e cinco, sobreviveram, embora com ferimentos de certa gravidade. O comandante e o segundo-comandante do aparelho figuram entre os mortos.

Todos os passageiros que iam a bordo do aparelho eram colombianos. — (A. N. I.).

CALVOS

Usem: «VITABOLBO»

NO PRAZO MAXIMO DE 60 DIAS, NASCE-LHE CABELO NOVO.
RESTITUI-SE A IMPORTANCIA GASTA. NO CASO DE NÃO SE VERIFICAREM RESULTADOS FAVORÁVEIS.

VITABOLBO: ELIMINADOR TOTAL DE QUALQUER ESPÉCIE DE CASPA.

«VITABOLBO» cada Embalagem 100$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
PRODUÇÕES SANDE FREIRE
Avenida Almirante Reis, 94, 4.º, Esq.º — LISBOA — Telefone 73 42 08
DISTRIBUIDOR: FARMÁCIA LOBEL — Rua Infantaria 16, 98-B — Telefone 68 88 07